



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Campinas, 23 de maio de 2023.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Março/2023



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	9
3. CRIAÇÃO DAS UNIDADES PRODUTIVAS ISOLADAS (UPI'S)	9
4. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	11
4.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA.....	11
4.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	17
4.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	19
5.1. BALANÇO PATRIMONIAL	19
5.1.1. Disponível.....	20
5.1.2. Contas a Receber	22
5.1.3. Estoques	25
5.1.4. Ativo Biológico.....	28
5.1.5. Investimentos.....	31
5.1.6. Imobilizado.....	33
5.1.7. Fornecedores.....	36
5.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas.....	39
5.1.9. Empréstimos e Financiamentos.....	42
5.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas	44
5.1.11. Passivo Tributário.....	48
5.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	51
5.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas.....	51
5.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	54
5.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais.....	56
5.2.4. Resultado Operacional.....	58
5.2.5. Equivalência Patrimonial	61
5.2.6. Resultado Financeiro	63



5.2.7.	<i>Resultado Líquido</i>	65
5.3.	DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	67
5.3.1.	<i>Atividades Operacionais</i>	68
5.3.2.	<i>Atividades de Investimento</i>	71
5.3.3.	<i>Atividades de Financiamento</i>	73
5.3.4.	<i>Fluxo de Caixa Consolidado</i>	76
5.4.	ÍNDICES E INDICADORES	78
5.4.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	78
5.4.2.	<i>Liquidez Geral</i>	81
5.4.3.	<i>Endividamento</i>	83
5.4.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	86
5.4.5.	<i>Margem EBTIDA</i>	88
5.4.6.	<i>Margem NOPAT</i>	90
6.	PASSIVO CONCURSAL	93
7.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
8.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	95
9.	ANEXOS	96



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de abril/2022 a março/2023

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 22/05/2023 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 1,20% neste ano, sendo que para o próximo ano a expectativa passou de 1,38% para 1,30% nesta semana.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 5,15/US\$. Para o ano de 2024, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2023 é de US\$ 60,00 bilhões. Em relação ao ano de 2024, a expectativa – também de superávit – passou de US\$ 54,80 bilhões para US\$ 54,60 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2023 é de 12,50% ao ano e de 10,00% ao ano no final de 2024, segundo especialistas.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2023 passou de 6,03% para 5,80% nesta semana, enquanto para 2024, a projeção passou de 4,15% para 4,13%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.



De acordo com a União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Única), na segunda quinzena de fevereiro/2023, a moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul totalizou 71,79 mil toneladas⁵ sendo que 15 unidades⁶ permaneceram em operação.

Enquanto a produção de açúcar totalizou 381 toneladas, a produção de etanol foi de 154,7 milhões de litros⁷.

A perspectiva da Unica, em levantamento preliminar, é que 18 unidades produtoras reiniciem as atividades da operação agrícola durante a primeira quinzena de março.

No acumulado da safra 2022/23, a moagem atingiu 542,54 milhões de toneladas⁸ – portanto, 3,78% superior ao mesmo período no ciclo 2021/22, cuja moagem foi de 522,78 milhões de toneladas.

Desde o início da safra 2022/23, a fabricação de adoçante totalizou 33,5 milhões de toneladas, enquanto a fabricação do biocombustível totalizou 28,25 bilhões de litros, sendo 16,22 bilhões de etanol hidratado e 12,03 bilhões de litros de etanol anidro.

Considerando o período de abril de 2022 até 28 de fevereiro de 2023 verifica-se a comercialização de 15,24 bilhões de litros de etanol hidratado e 11,55 bilhões de litros de etanol anidro. Destes, 6% correspondem a operações de exportação.

⁵ Vale observar que no mesmo período no ano anterior foram processadas 159,38 mil toneladas de cana-de-açúcar demonstrando assim diminuição anual de 54,95%.

⁶ Sendo quatro com processamento de cana-de-açúcar e onze empresas que fabricam etanol a partir do milho.

⁷ Do volume produzido, o etanol hidratado alcançou 99,7 milhões de litros, enquanto a de etanol anidro totalizou 55 milhões de litros.

⁸ Atingindo 141,14 kg de ATR por tonelada nesta safra.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Nas cotações do dia 03/05/23 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Açúcar do que produzir o Açúcar, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$104,21/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 134,29/saco.

3. Criação das Unidades Produtivas Isoladas (UPI's)

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial (PRJ) aprovado, em 30 de janeiro de 2023, foram criadas as seguintes Unidades Produtivas Isoladas (UPI's):

1. UPI Usina Catanduva Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”.

2. UPI Usina Itapira Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”.



3. UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”.

4. UPI Usina Monções Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”.

5. UPI Terras Parte I Ltda.

A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

6. UPI Terras Parte II Ltda.

A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

7. UPI Imóveis Ltda.



A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

8. UPI Imóveis Urbanos Ltda.

A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

Todas essas novas Companhias, possuem como administradores diretores a Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho. O capital social inicial de cada uma delas é de R\$ 1.000,00 (Um mil reais), realizado em moeda corrente. Esse capital será alterado futuramente por ocasião dos aportes de capital com bens de seus quotistas investidores, tudo conforme aprovado no Plano de Recuperação Judicial das recuperandas.

4. Visão geral das recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

4.1. Grupo Virgolino de Oliveira



A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios
	68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária
	68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis
	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
	77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
Capital Social (R\$)	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita



Capital Social (R\$)	1,00

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006



CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

4.2. Da composição societária

Devido ao fato de o GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária.

À exceção do acima exposto encontra-se a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:



Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

4.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Alcool	Agropecuária Nossa Sra. do Carmo	Açucareira VO	Agropecuária Terras Novas	Total GVO
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Abr/22	227	424	92	108	851
Mai/22	99	167	53	78	397
Jun/22	100	166	53	75	394
Jul/22	99	165	52	75	391
Ago/22	99	165	51	75	390
Set/22	99	165	51	74	389
Out/22	98	164	50	74	386
Nov/22	97	164	51	74	386
Dez/22	62	124	44	56	286
Jan/23	63	122	22	56	263
Fev/23	63	122	22	56	263
Mar/23	61	122	22	55	260

Entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022 houve o encerramento de 100 postos de trabalho, com nova diminuição de 23 posições no mês de janeiro/2023⁹, enquanto em março/2023 a diminuição foi de 3 postos de trabalho, encerrando assim o período com 260 colaboradores.

⁹ No mês de fevereiro/2023, a estrutura organizacional manteve-se estável.



5. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

O exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano. Nesse sentido, o relatório analisará o exercício de 2022/2023, o qual finalizará em abril do ano seguinte.

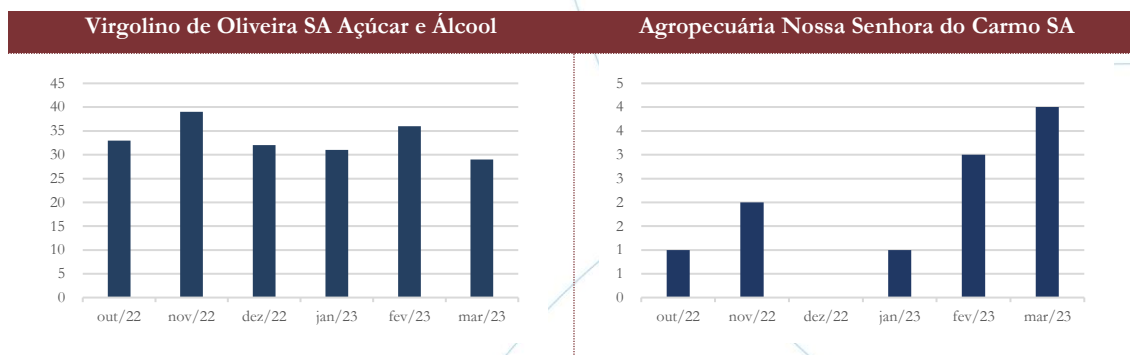
Cabe destacar que todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais.

5.1. Balanço Patrimonial

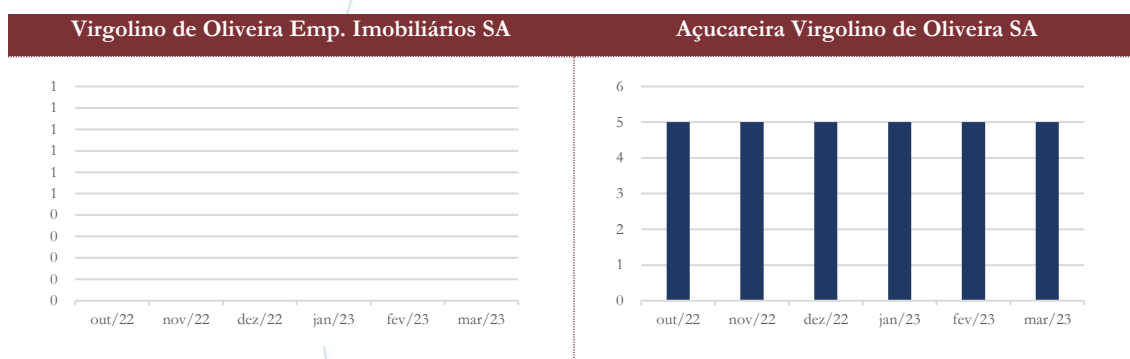
O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.



5.1.1. Disponível

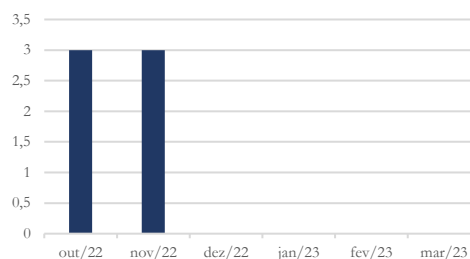


As disponibilidades da VOSA, no período de dezembro/2022 a março/2023 mantiveram-se entre R\$29 mil e R\$36 mil, enquanto na ANSC o saldo ficou entre R\$0,00 (dezembro/2022) e R\$4 mil (março/2023).



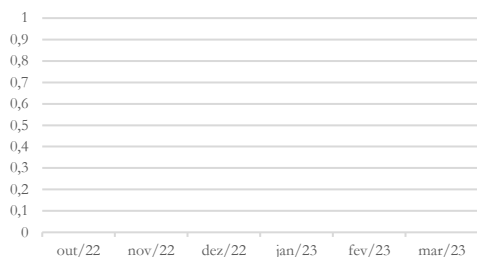
A VOEI manteve-se sem apresentar saldo de disponibilidades até sua cisão, quando foi incorporada pela ATN. A Açucareira, por sua vez, mantém o saldo estável em R\$5 mil no período analisado.



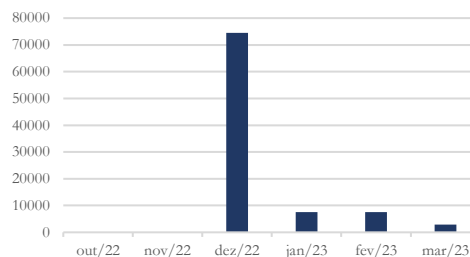


A ATN não registra saldo de disponibilidades, enquanto a VOBIO registrou R\$3 mil até a sua cisão, momento em que foi absorvida pela Açucareira.

Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool



RO Serviços Agrícolas SA

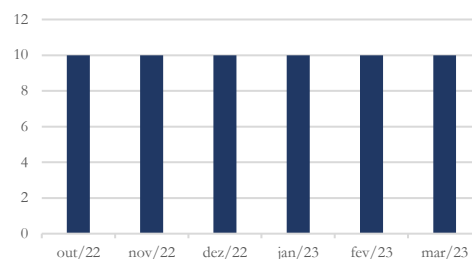
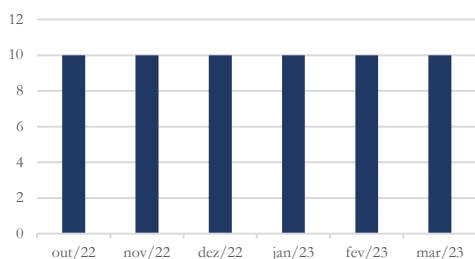


Na Usina Catanduva, conforme gráfico acima, não há saldo de disponível, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou saldo representativo em dezembro/2022¹⁰, com posterior diminuição no mês de janeiro/2023, estabilidade em fevereiro/2023 e nova diminuição em março/2023.

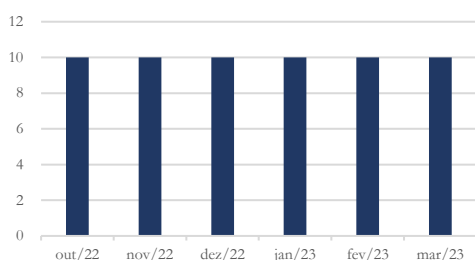
Carmem Ruete de Oliveira

Carmem Aparecida Ruete de Oliveira

¹⁰ Motivado pelo recebimento de adiantamentos.



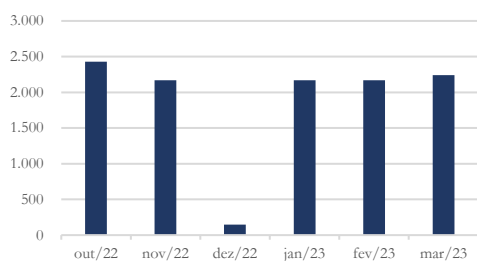
Virgolino de Oliveira Filho



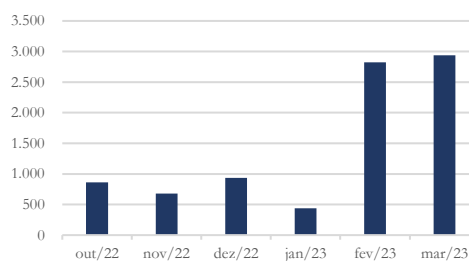
No período de dezembro/2022 a março/2023, os três produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira, Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho, mantiveram saldo constante no valor de R\$ 10 mil na conta disponibilidades.

5.1.2. Contas a Receber

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool



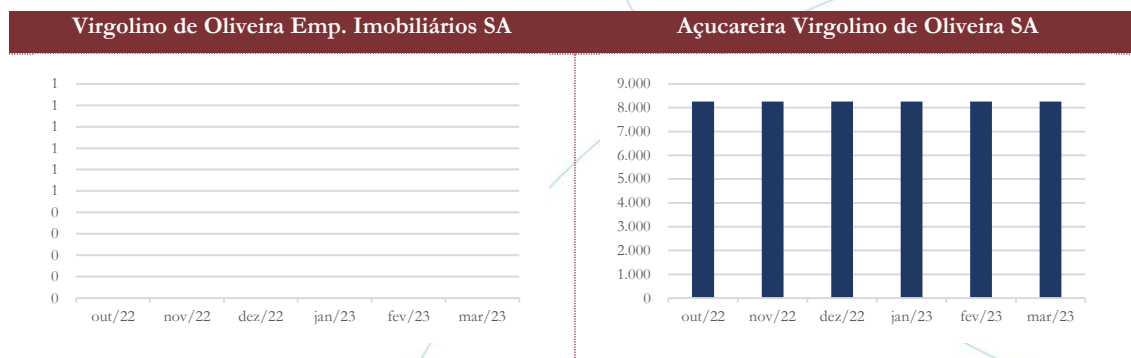
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



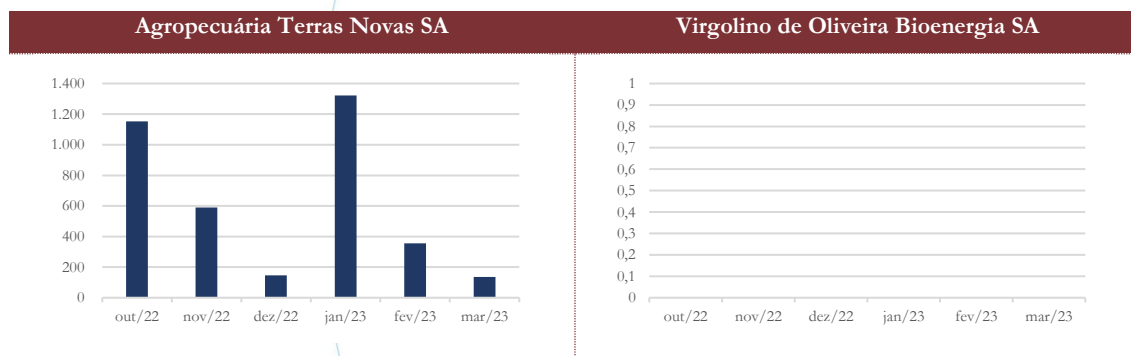
Após registrar diminuição de 93,13% no saldo do contas a receber em dezembro/2022 em relação ao mês anterior, este voltou a se elevar em janeiro/2023



demonstrando saldo no valor de R\$ 2,2 milhões, mantendo relativamente estável nos meses de fevereiro/2023 e março/2023. A ANSC, por sua vez, registrou aumento de 37,30% entre novembro/2022 e dezembro/2022, contabilizando saldo no valor de R\$2,8 milhões em fevereiro/2023 e de R\$2,9 milhões em março/2023.



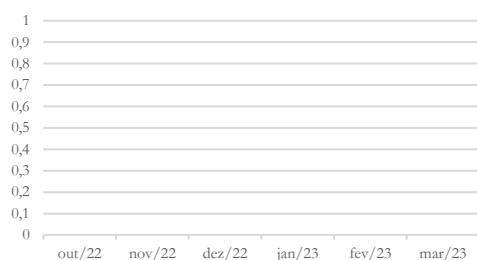
Conforme o gráfico acima, no período analisado a VOEI não apresentou saldo no contas a receber, enquanto a Açucareira VO manteve-se estável.



Na ATN, entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, o contas a receber passou de R\$589 mil para R\$147 mil, demonstrando saldo de R\$1,3 milhão em janeiro/2023, o qual passou para R\$356 mil em fevereiro/2023 e R\$135 mil em março/2023. A VOBIO não apresentou saldo de contas a receber até a sua cisão em dezembro/2022.



Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool

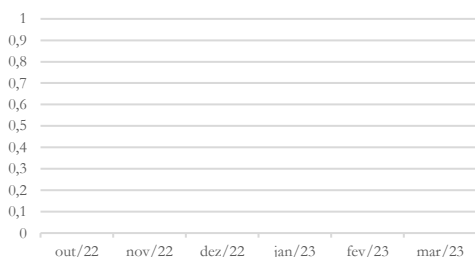


RO Serviços Agrícolas SA

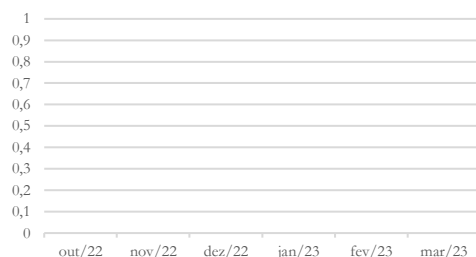


Conforme os gráficos acima, a rubrica contas a receber não contabilizou saldo para o período analisado, nas empresas Usina Catanduva e RO serviços agrícolas.

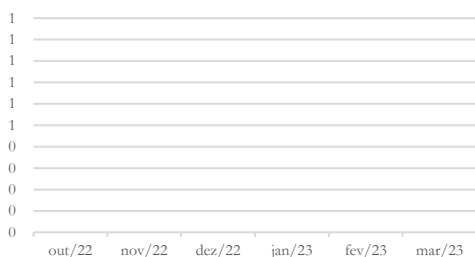
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



No período analisado todos os três produtores rurais não registraram saldo no contas a receber, conforme o gráfico acima.

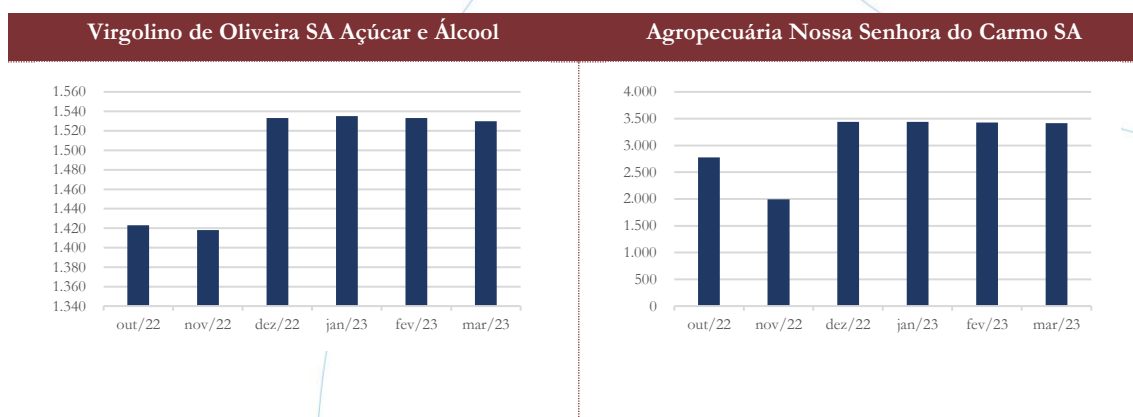
Conforme as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo do contas a receber possui a seguinte composição:



Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA ¹¹ Contas a Receber	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Cientes no Mercado Interno	2.625	2.365				
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	195	195				
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.430	2.170				

Açucareira Virgolino de Oliveira Receber a Receber	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Cientes no Mercado Interno	10.982	10.982	10.982	10.982	10.533	10.533
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.728	2.728	2.728	2.728	2.279	2.279
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	8.254	8.254	8.254	8.254	8.254	8.254

5.1.3. Estoques



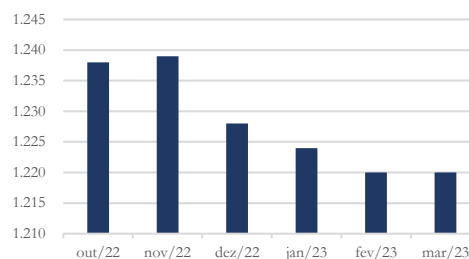
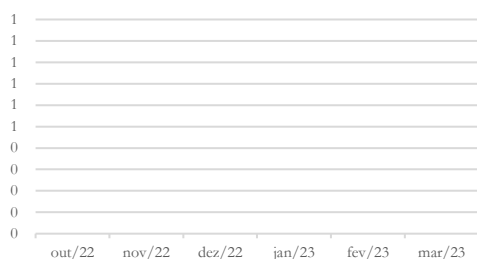
Após passar de R\$1,42 milhão para R\$1,53 milhão entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, o estoque da VOSA manteve-se relativamente estável no período analisado, enquanto na ANSC o saldo passou de R\$1,99 milhão em novembro/2022 para R\$3,44 milhão no mês de dezembro/2022, mantendo-se próximo a estabilidade pelo restante do período.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA	Açucareira Virgolino de Oliveira SA

¹¹ As informações referentes ao período de dezembro/2022 a março/2023 não foram informadas pela recuperanda.

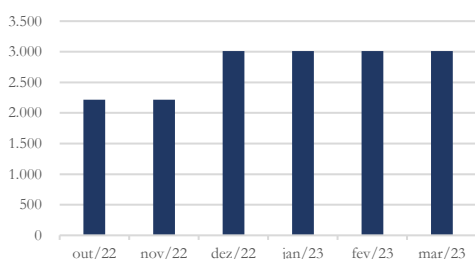


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VOEI não apresenta contabilização de estoque, enquanto a Açucareira passou de R\$1,24 milhão em novembro/2022 para R\$1,23 milhão em dezembro/2022, enquanto no mês de janeiro/2023 esse foi de R\$1,22 milhão, mantendo-se próximo a estabilidade nos meses de fevereiro/2023 e março/2023.

Agropecuária Terras Novas SA

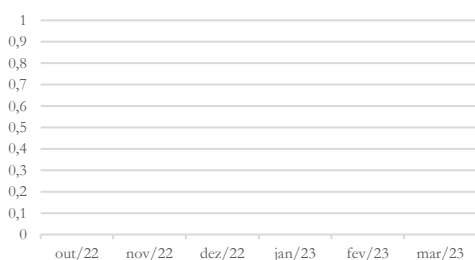


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

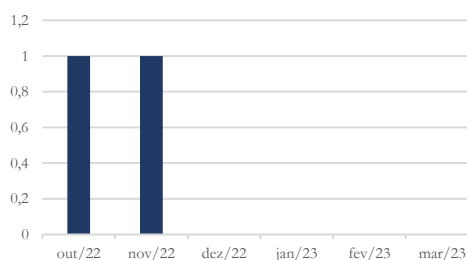


Entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, o estoque da ATN passou de R\$2,2 milhões para R\$3,01 milhões, mantendo-se estável até o mês de março/2023. A VOBIO não registra estoque.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

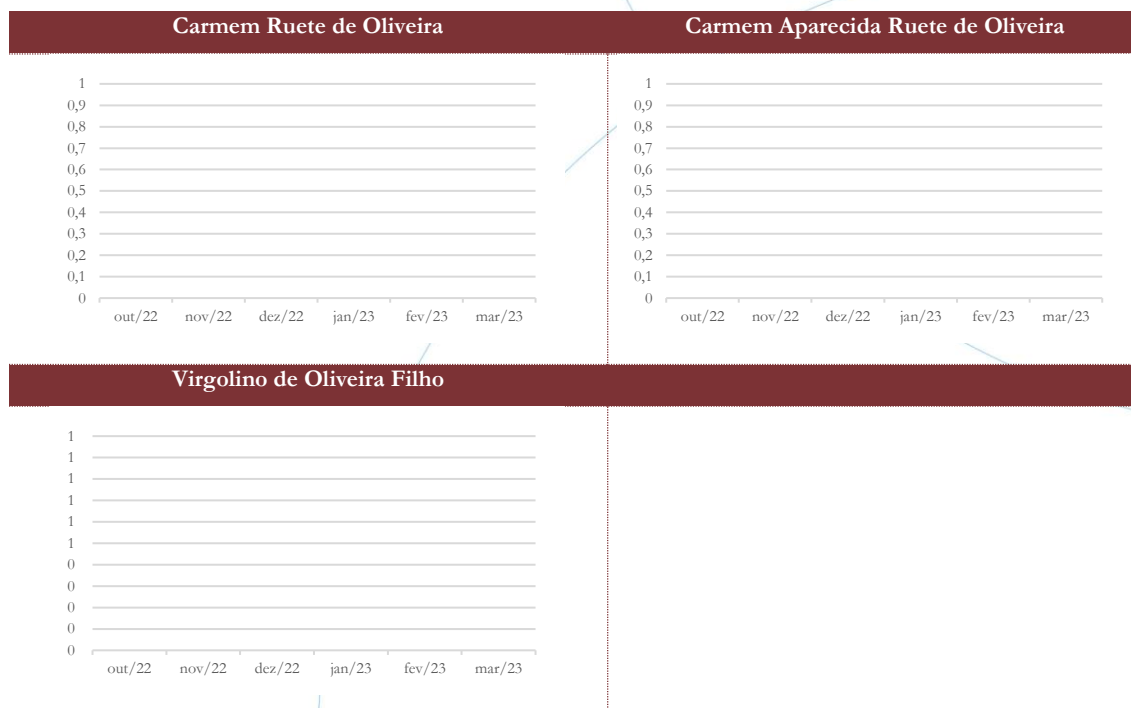


RO Serviços Agrícolas SA





A Usina Catanduva não registra saldo de estoque, conforme o gráfico acima, enquanto a RO Serviços Agrícolas passou a registrar zero entre os meses de dezembro/2022 a março/2023.



No período analisado, todos os três produtores rurais também não apresentam saldo na conta estoques em seu Balanço Patrimonial.

Os principais clientes no mês de março/2023 foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo		
Principais Clientes	Produto	Valor
CAMPOFERT COMERCIO INDUSTRIA EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	SOJA	557.281,92
CLEITON ALAN BRIDI POLETTINI E OUTROS	SOJA	390.378,24
TIETE AGROINDUSTRIAL S.A.	CANA-DE-AÇÚCAR	270.236,40
SERGIO TOSHIYUKI OTA	SOJA	200.000,00
WAGNER ANTONIO PENARIOL	SOJA	200.000,00
ELIANA ZANCANER CASTILHO	SOJA	175.280,00



VLADIMIR ZANCANER BASTO FILHO E OUTROS	SOJA	174.719,99
MARCELO JOAO ARRUDA E OUTROS	SOJA	120.000,00
JOSE ACACIO DE ALMEIDA E OUTRA	SOJA	118.399,68
RONNY GROOT E OUTROS	SOJA	78.618,96
Total:		2.284.915,19

O estoque da recuperanda, conforme as notas explicativas enviadas, apresenta a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA ¹² Estoque	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Etanol	0	0				
Almoxarifado de Materiais	1.423	1.418				
Manutenção e Outros	0	0				
Total:	1.423	1.418				

Açucareira Virgolino de Oliveira ¹³ Estoque	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Etanol	0	0				
Almoxarifado de Materiais	1.238	1.239				
Manutenção e Depreciação de Entresafra	0	0				
Total:	1.238	1.239				

Agropecuária Terras Novas ¹⁴ Estoque	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Etanol	0	0				
Almoxarifado de Materiais	2.215	2.214				
Manutenção e Depreciação de Entresafra	0	0				
Total:	2.215	2.214				

5.1.4. Ativo Biológico

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

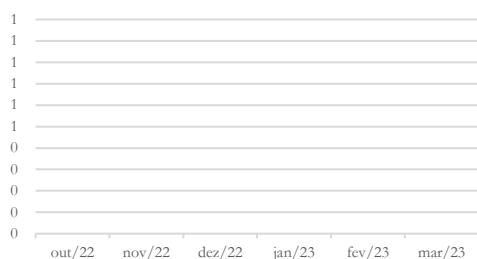
¹² As informações referentes ao período de dezembro/2022 a março/2023 não foram informadas pela recuperanda.

¹³ As informações referentes ao período de dezembro/2022 a março/2023 não foram informadas pela recuperanda.

¹⁴ As informações referentes ao período de dezembro/2022 a março/2023 não foram informadas pela recuperanda.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VOSA permanece sem apresentar saldo referente a ativo biológico, enquanto na ANSC o mesmo deixou de ser contabilizado a partir de novembro/2022.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

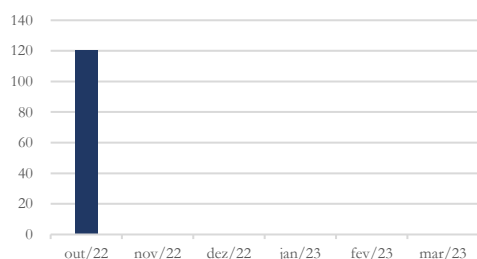


Açucareira Virgolino de Oliveira SA



No período analisado, tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não contabilizaram saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.

Agropecuária Terras Novas SA

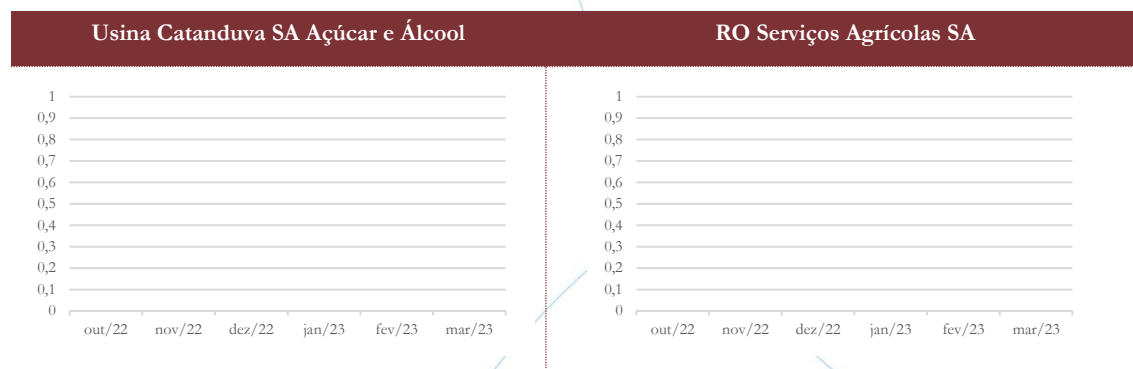


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

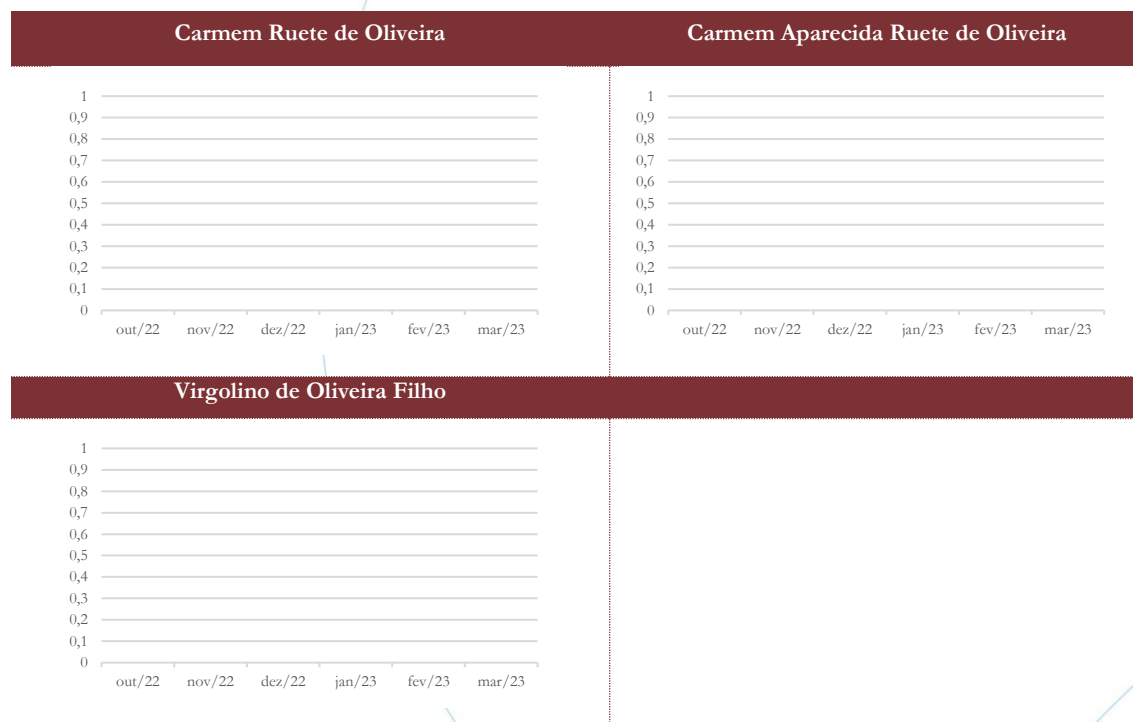




Na ATN, o ativo biológico deixou de ser contabilizado a partir do mês de novembro/2022, enquanto a VOBIO não demonstrava esta alínea.



No período analisado, tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não apresentaram saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.



Todos os três produtores rurais não registram saldo referente ao ativo biológico em seu Balanço Patrimonial, no período analisado por este relatório.

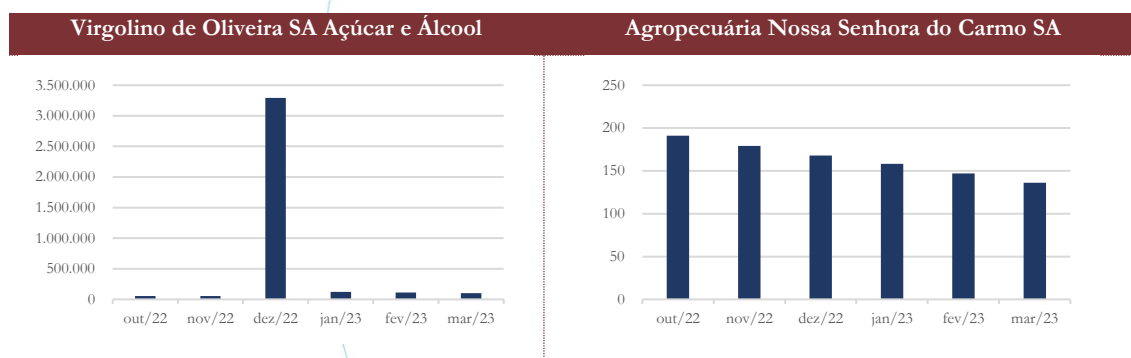


O GVO encaminhou os seguintes esclarecimentos referentes ao ativo biológico:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Ativo Biológico	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	794	794	794	794	794	794
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	0	0	0	0	0	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	543	794	794	794	794	794
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	0	0	0	0	0	0
(=) Saldo	251	0	0	0	0	0

Agropecuária Terras Novas SA Ativo Biológico	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	200	200	200	200	200	200
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	0	0	0	0	0	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	79	200	200	200	200	200
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	0	0	0	0	0	0
(=) Saldo	121	0	0	0	0	0

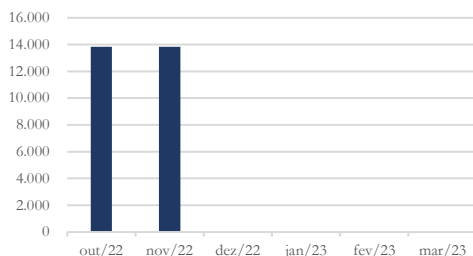
5.1.5. Investimentos



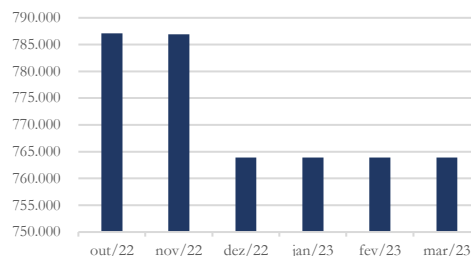
No mês de dezembro/2022, a VOSA registrou elevação nos seus investimentos atingindo saldo no valor de R\$3,3 bilhões, o qual passou para R\$125 milhões em janeiro/2023, R\$114,4 milhões no mês de fevereiro/2023, enquanto no mês de março/2023 esse foi de R\$101,7 milhões. Já na ANSC, o saldo apresentou diminuição constante, passando de R\$168 mil em dezembro/2022 para R\$136 mil no mês de março/2023.



Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

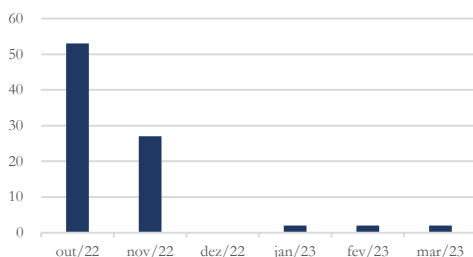


Açucareira Virgolino de Oliveira SA



Os investimentos da VOEI, com a cisão, deixaram de ser demonstrados a partir do mês de dezembro/2022, enquanto na Açucareira estes demonstraram diminuição de 2,92% entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, mantendo-se estável nos primeiros três meses do exercício de 2023.

Agropecuária Terras Novas SA



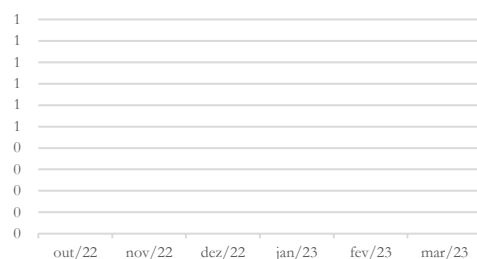
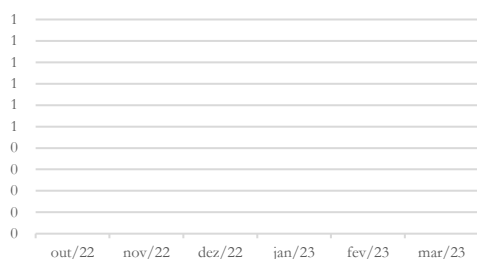
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



A ATN, no mês de dezembro/2022, reduziu seus investimentos a zero, voltando a demonstrar saldo de R\$2 mil no mês de janeiro/2023, o qual manteve-se estável até o mês de março/2023. A VOBIO não apresentou saldo nesta categoria até o momento de sua cisão.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

RO Serviços Agrícolas SA



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não apresentaram saldo contábil na conta investimentos, conforme o gráfico acima.

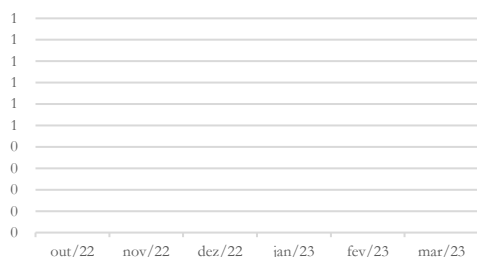
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



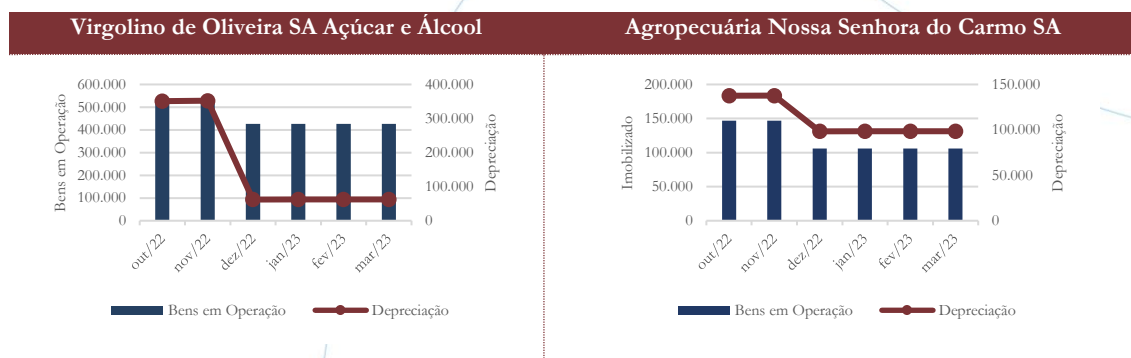
Todos os três produtores rurais não registram saldo referente a conta investimentos em seu Balanço Patrimonial.

5.1.6. Imobilizado



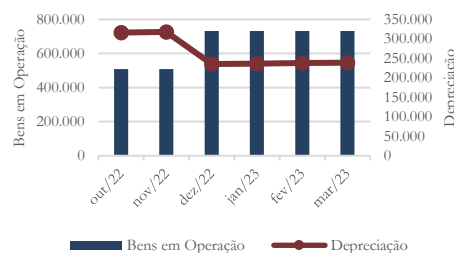
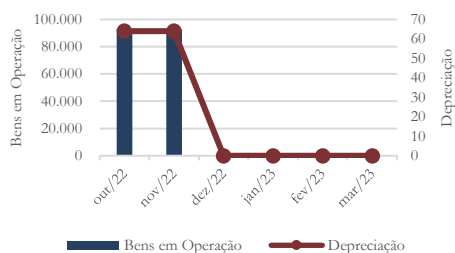
A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 desta Lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê de Credores, se houver, com exceção daqueles previamente autorizados no plano de recuperação judicial.



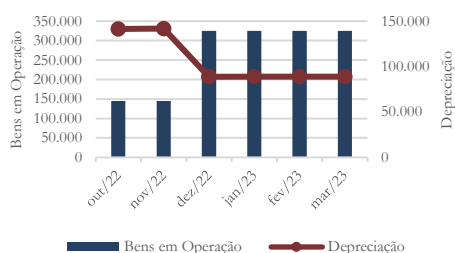
No mês de dezembro/2022, o valor do imobilizado da VOSA apresentou diminuição de 19,35% decorrente das contas de reavaliação patrimonial, mantendo-se estável nos no primeiro trimestre do atual exercício. A ANSC, nas mesmas condições, apresentou diminuição de 27,87% entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, mantendo o saldo estável entre os meses de janeiro/2023 a março/2023.



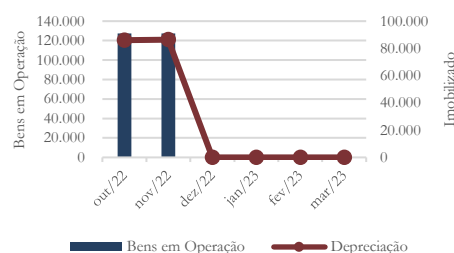


A VOEI manteve seu imobilizado estável até o momento de sua cisão¹⁵, enquanto a Açucareira registrou aumento de 44,15% no mês de dezembro/2022 devido a incorporação do acervo da VOBIO, mantendo o saldo estável no período de janeiro/2023 a março/2023.

Agropecuária Terras Novas SA



Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

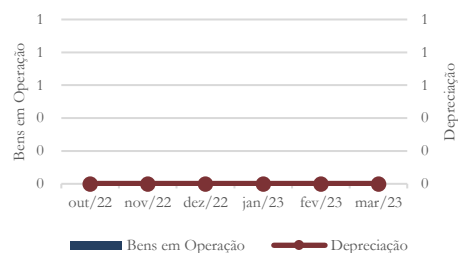
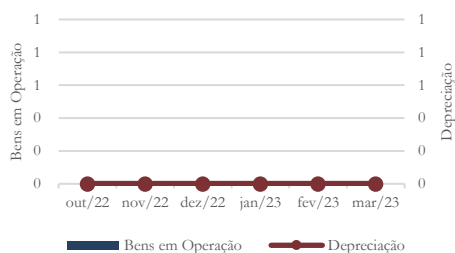


Devido a incorporação do acervo da VOEI, o saldo do imobilizado da ATN registrou alta de 124,72% no mês de dezembro/2022, mantendo-se estável nos demais meses analisados por este relatório. A VOBIO manteve seu imobilizado estável até o momento de sua cisão.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

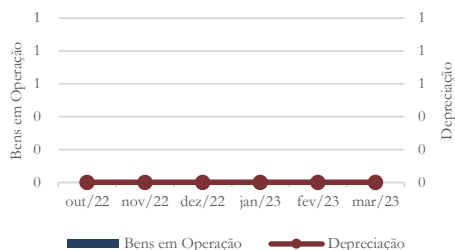
RO Serviços Agrícolas SA

¹⁵ A partir de dezembro/2022 passou a demonstrar saldo zero, uma vez que seu imobilizado passou para a ATN.

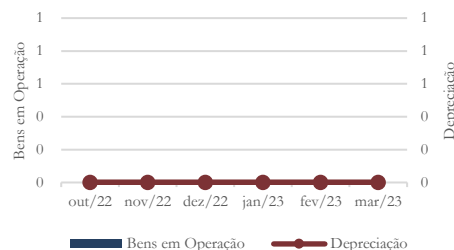


Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo de imobilizado em seu Balanço Patrimonial.

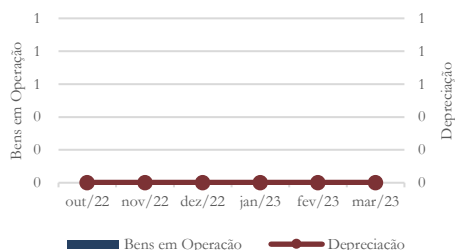
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não apresentam saldo referente ao imobilizado em seu Balanço Patrimonial.

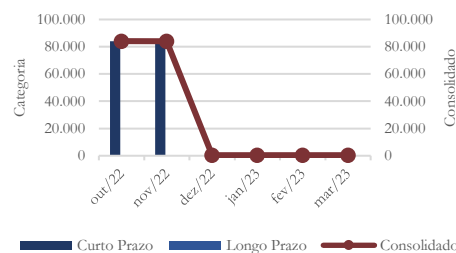
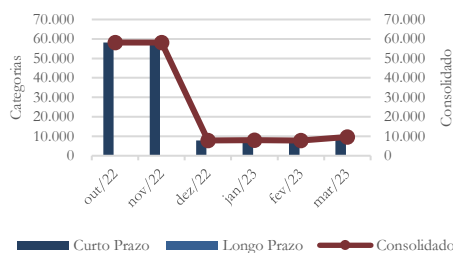
5.1.7. Fornecedores

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

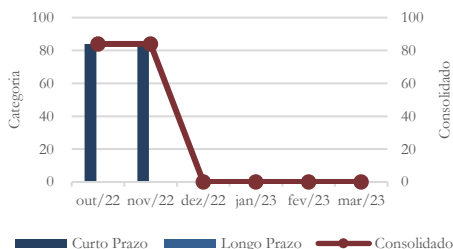


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

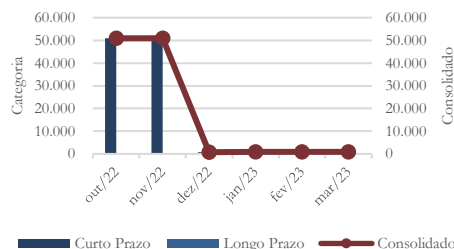


No mês de dezembro/2022, o saldo da conta fornecedores da VOSA apresentou redução de 86,53% e de 99,52% na ANSC devido a reclassificação do valor sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial para contas específicas a essa finalidade. Entre os meses de dezembro/2022 e março/2023, a VOSA passou de R\$7,8 milhões em dezembro/2022 para R\$9,7 milhões no mês de março/2023, enquanto a ANSC manteve-se estável com saldo no valor de R\$400 mil.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA



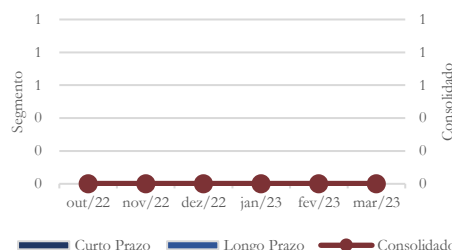
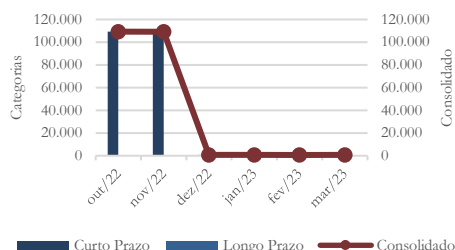
A VOBIO manteve saldo de R\$84 mil até o momento de cisão, enquanto a Açucareira registrou diminuição de 98,53% no mês de dezembro/2022 devido a reclassificação do saldo sujeito a Recuperação Judicial para contas específicas a essa finalidade.

Agropecuária Terras Novas SA

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

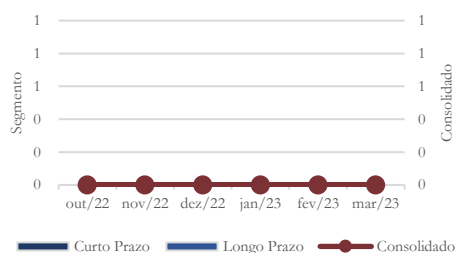


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

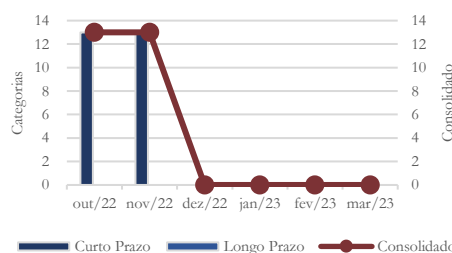


A ATN também teve o saldo de fornecedores sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial reclassificado para contas específicas a essa finalidade no mês de dezembro/2022, causando assim redução de 99,39% na comparação com o mês anterior. A VOBIO manteve saldo zero até o momento de sua cisão.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



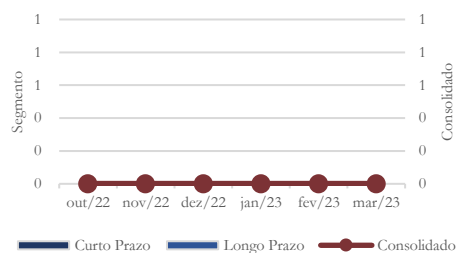
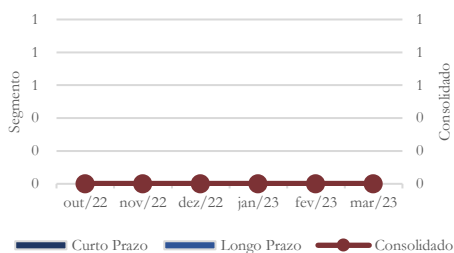
RO Serviços Agrícolas SA



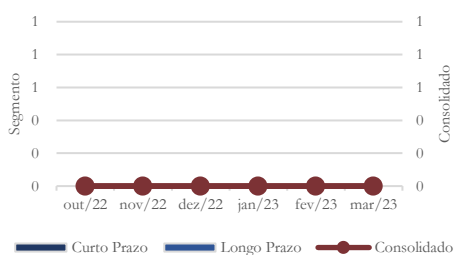
A Usina Catanduva manteve o saldo zero na conta fornecedores, conforme o gráfico acima, enquanto a RO passou a registrar saldo zero no mês de dezembro/2022 com a reclassificação do valor sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial para contas específicas a este fim.

Carmem Ruete de Oliveira

Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

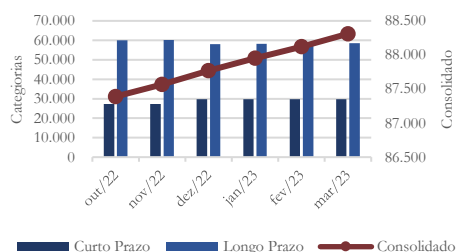


Todos os três produtores rurais não registraram saldo referente a fornecedores em seu Balanço Patrimonial.

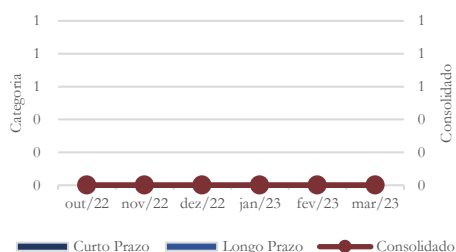
A composição do passivo de fornecedores não foi apresentada nas notas explicativas as demonstrações contábeis.

5.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

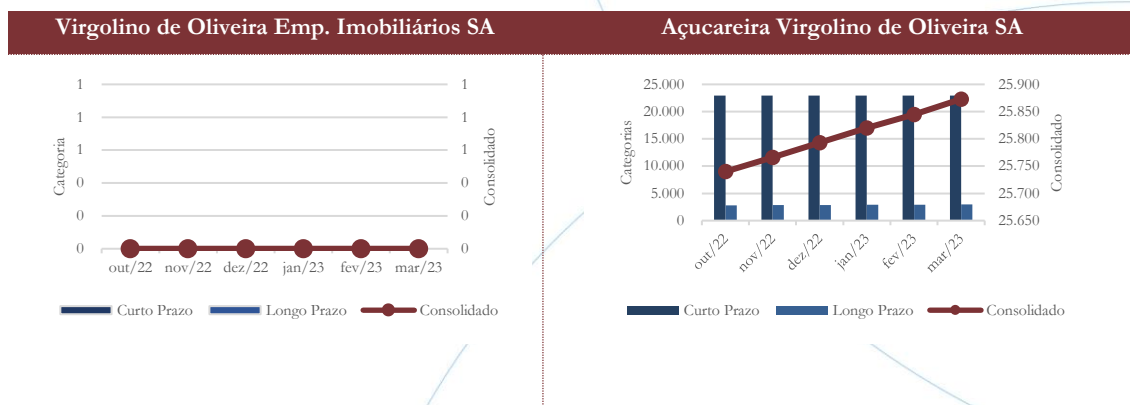


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

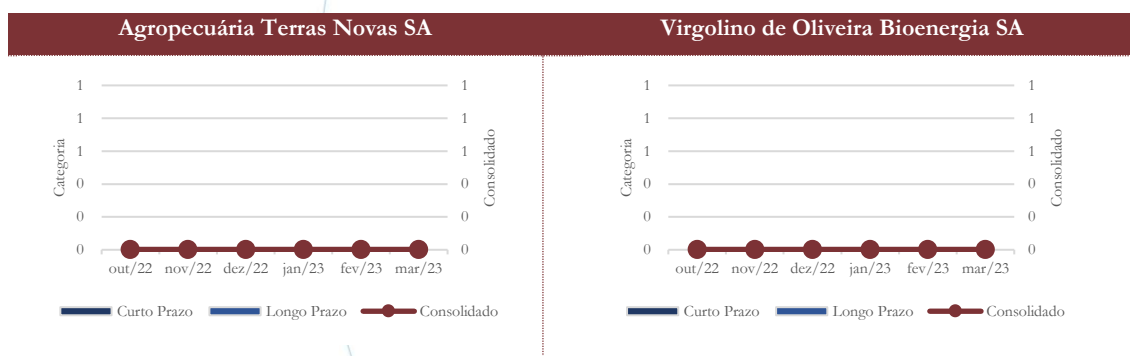




O passivo referente a cooperativa, na VOSA, apresenta elevação constante, cujo saldo passou de R\$87,8 milhões em dezembro/2022 para R\$88,3 milhões em março/2023. Já ANSC não registra saldo nesta categoria.



A VOBIO não apresentou saldo nesta categoria até o momento de sua cisão, enquanto na Açucareira, este passou de R\$25,7 milhões em dezembro/2022 para R\$25,9 milhões em março/2023.

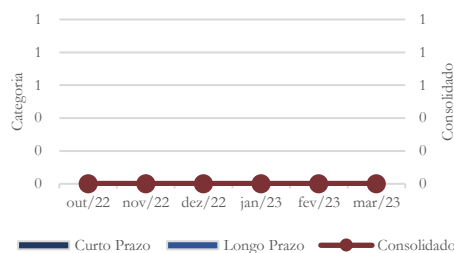
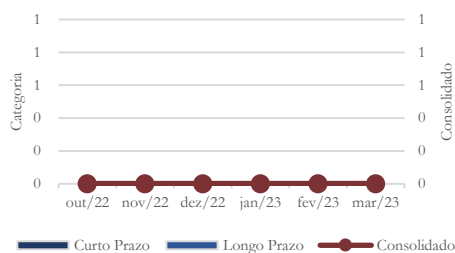


No período analisado por este relatório, tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram saldo referente a rubrica contas a pagar a cooperativas, seja a curto ou a longo prazo.



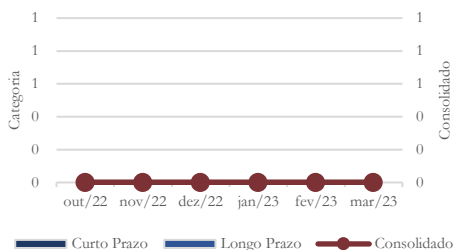


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

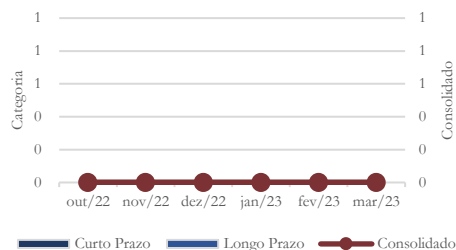


A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a cooperativas.

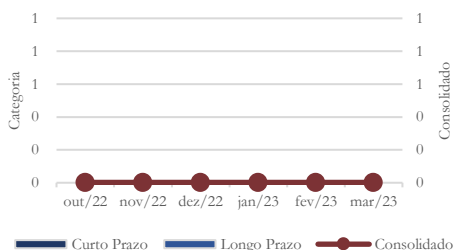
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não apresentam saldo a pagar referente a cooperativas em seu Balanço Patrimonial.

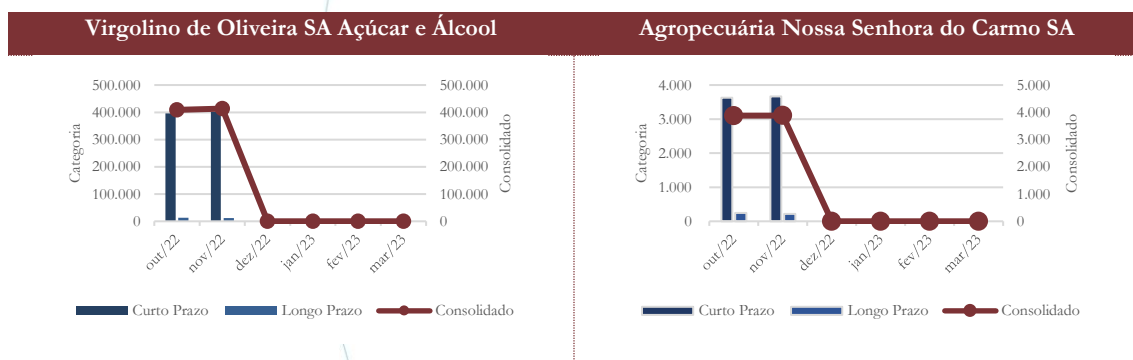
O GVO encaminhou as seguintes notas explicativas referentes a conta a pagar – parcerias:



Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Contas a Pagar à Cooperativas						
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	34.799	34.799	34.816	34.816	34.816	34.816
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	32.822	32.822	32.822	32.822	32.822	32.822
Parcelamentos tributários	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382	28.382	28.382	28.382	28.382	28.382
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	12.849	12.673	12.489	12.304	12.135	11.945
Total:	87.389	87.565	87.766	87.951	88.120	88.310
No passivo circulante	27.351	27.351	29.765	29.765	29.765	29.765
No passivo não circulante	60.039	60.215	58.002	58.002	58.357	58.546
Total:	87.390	87.566	87.767	87.767	88.122	88.311

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Contas a Pagar à Cooperativas						
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	22.006	22.006	22.006	22.006	22.006	22.006
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	916	916	916	916	916	916
Parcelamentos tributários	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275	3.275	3.275	3.275	3.275	3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	1.897	1.871	1.844	1.817	1.792	1.764
Total:	25.740	25.766	25.793	25.820	25.845	25.873
No passivo circulante	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922
No passivo não circulante	2.818	2.844	2.871	2.898	2.923	2.951
Total:	25.740	25.766	25.793	25.820	25.845	25.873

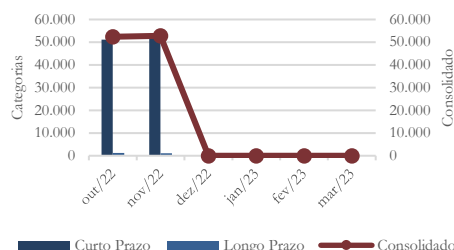
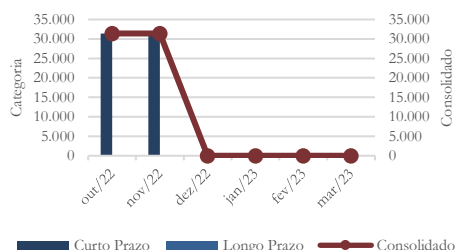
5.1.9. Empréstimos e Financiamentos



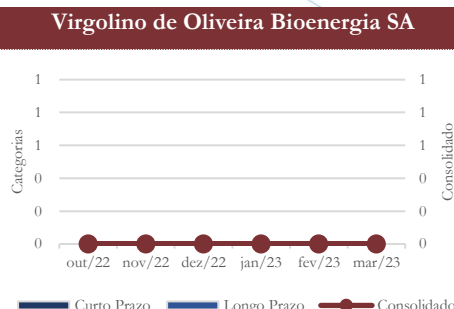
A partir do mês de dezembro/2022, os empréstimos e financiamentos na VOSA passaram a registrar saldo zero, assim como na ANSC – conforme o gráfico acima.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

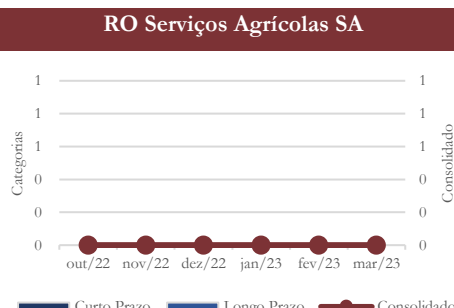
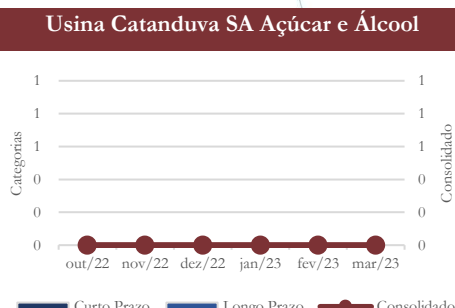
Açucareira Virgolino de Oliveira SA



A VOEI manteve o valor dos empréstimos e financiamentos estável até o momento de sua cisão, enquanto a Açucareira passou a apresentar saldo zero no mês de dezembro/2022, o que se manteve até o mês de março/2023.

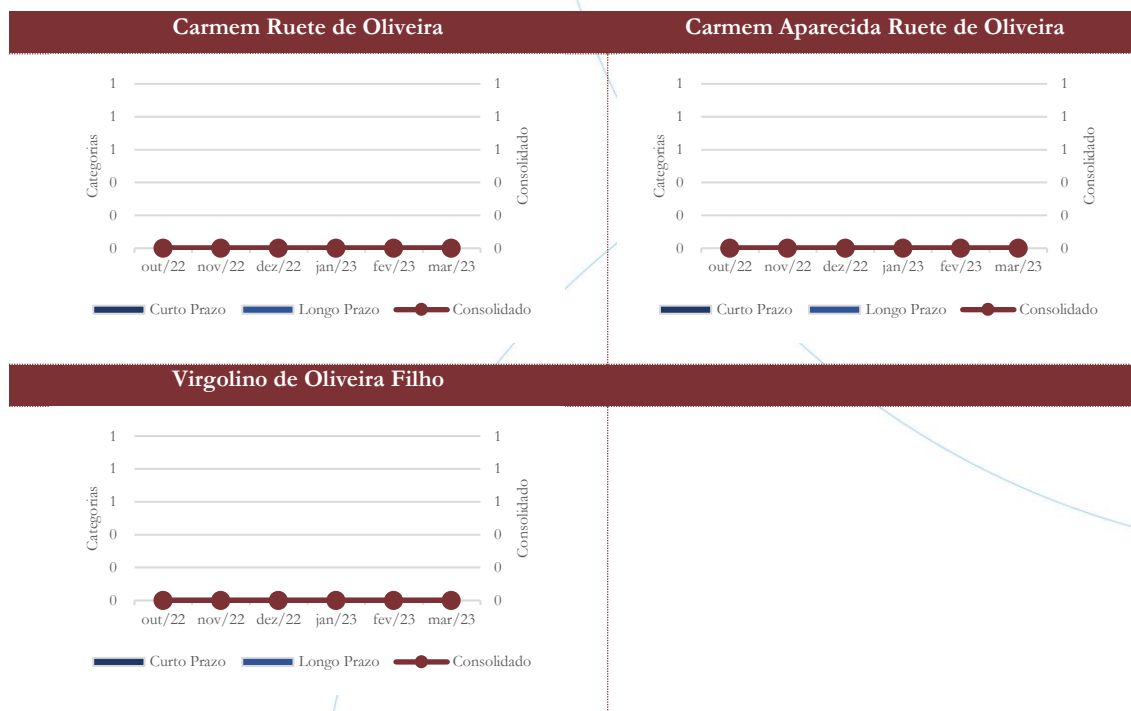


A ATN registrou saldo zero na categoria empréstimos e financiamentos a partir do mês de dezembro/2022, enquanto a VOBIO não registrou saldo nesta categoria até o momento da sua cisão.





A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos.



Todos os três produtores rurais não registraram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos em seu Balanço Patrimonial.

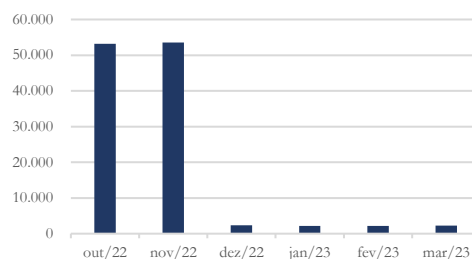
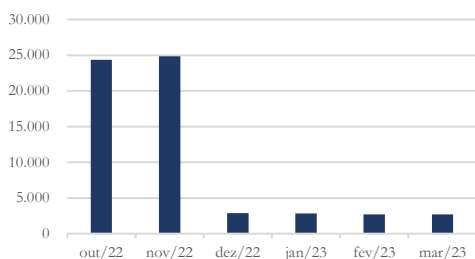
Por não haver mais saldo relativo a empréstimos e financiamentos, deixaremos de apresentar a composição desta categoria a partir do próximo relatório.

5.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

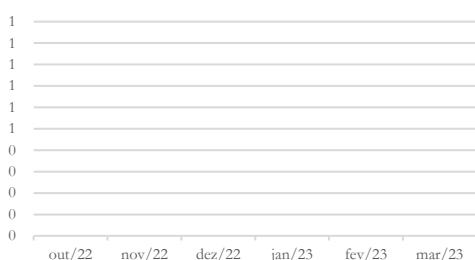


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

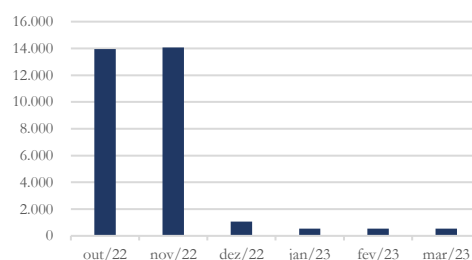


A VOSA registrou diminuição de 88,34% em seu passivo trabalhista entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, mantendo-se próximo a estabilidade até o março/2023. A ANSC, em movimento semelhante, apresentou redução de 95,55% na comparação de dezembro/2022 com o mês anterior, também posicionando-se próximo a estabilidade até o mês de março/2023.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA



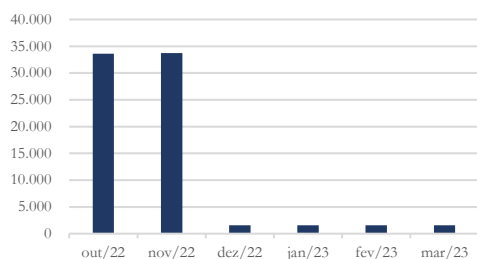
A VOEI não registrou saldo nesta categoria até o momento de sua cisão, enquanto a Açucareira registrou diminuição de 92,44% no mês de dezembro/2022, de 49,11% em janeiro/2023 e manteve-se relativamente estável nos meses de fevereiro/2023 e março/2023.

Agropecuária Terras Novas SA

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

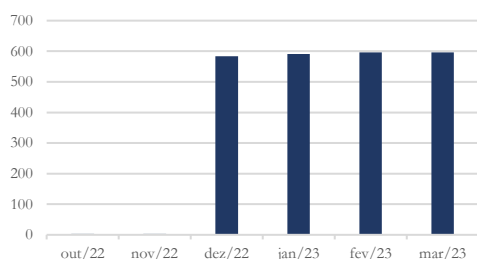


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

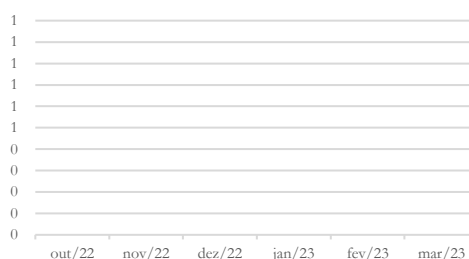


Com redução de 95,36% entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, o passivo trabalhista da ATN acompanhou as demais empresas do GVO, enquanto a VOBIO não demonstrou saldo nesta categoria até o momento de sua cisão.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

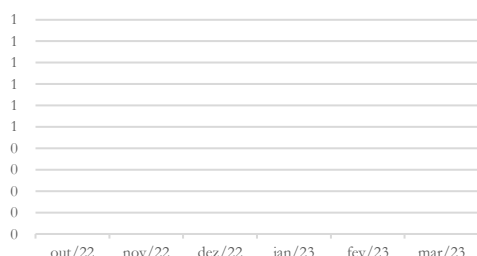


RO Serviços Agrícolas SA

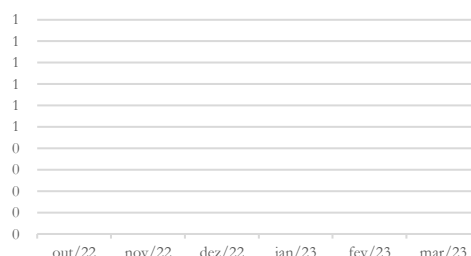


O passivo trabalhista da Usina Catanduva apresentou saldo de R\$584 mil no mês de dezembro/2022 passando para R\$596 mil em março/2023. A RO não demonstra passivo nesta categoria.

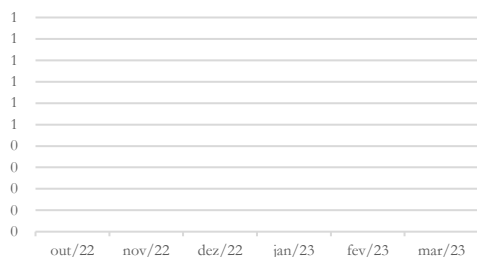
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não registraram passivo trabalhista em seu Balanço Patrimonial.

De acordo com as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo da conta salário e obrigações trabalhistas é composto:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Passivo Trabalhista	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Salários e Encargos Sociais	22.370	22.803	2.398	2.369	2.208	2.195
Provisão de Férias e Encargos	1.373	1.362	497	420	419	426
Provisão Para 13º Salário e Encargos	606	663	0	25	50	76
Total:	24.349	24.828	2.895	2.814	2.677	2.697

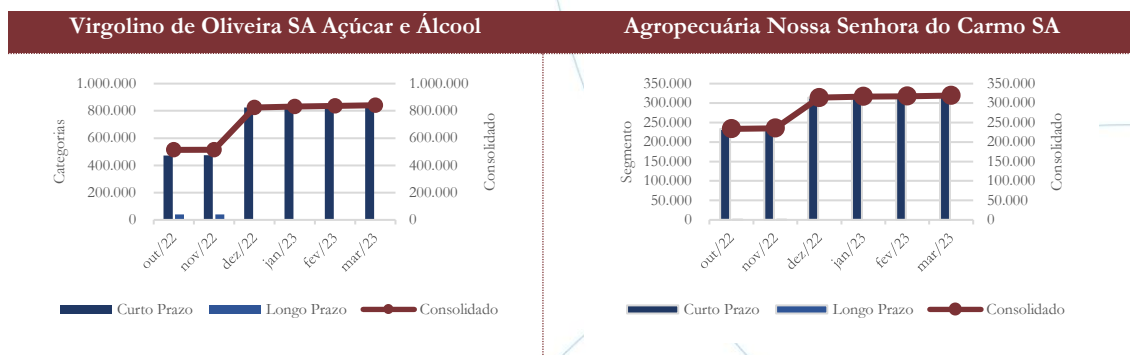
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Passivo Trabalhista	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Salários e Encargos Sociais	51.320	51.650	2.068	2.002	1.998	2.004
Provisão de Férias e Encargos	1.260	1.289	317	164	179	201
Provisão Para 13º Salário e Encargos	581	641	0	15	31	47
Total:	53.161	53.580	2.385	2.181	2.208	2.252

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Passivo Trabalhista	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Salários e Encargos Sociais	13.592	13.686	633	540	539	539
Provisão de Férias e Encargos	232	244	432	2	3	3
Provisão Para 13º Salário e Encargos	135	151	0	0	1	1
Total:	13.959	14.081	1.065	542	543	543

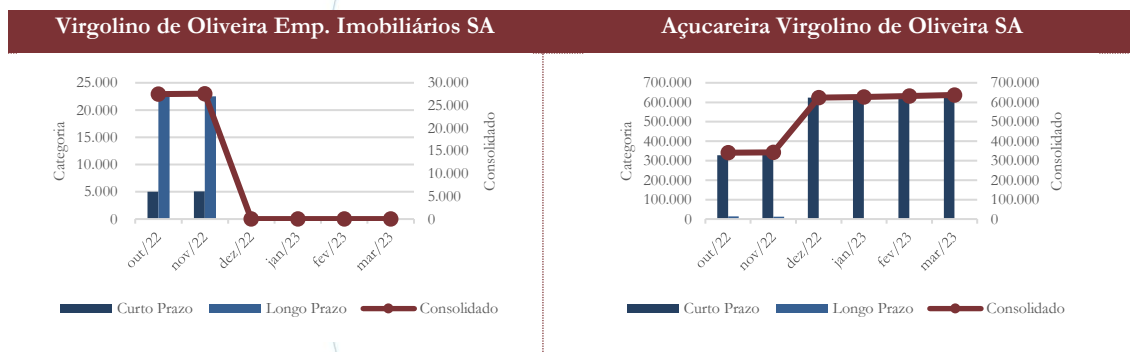
Agropecuária Terras Novas SA Passivo Trabalhista	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Salários e Encargos Sociais	32.922	33.029	1.488	1.463	1.467	1.469
Provisão de Férias e Encargos	449	456	75	80	73	79
Provisão Para 13º Salário e Encargos	210	232	0	4	8	13
Total:	33.581	33.717	1.563	1.547	1.548	1.561



5.1.11. Passivo Tributário



No mês de dezembro/2022, o passivo tributário da VOSA apresentou aumento de 60%, sendo integralmente contabilizado a curto prazo, cujo saldo foi de R\$823,5 milhões, o qual passou para R\$841,2 milhões em março/2023. Já na ANSC, o aumento de 33,40% registrado em dezembro/2022, cujo saldo foi de R\$314 milhões passando para R\$319,3 milhões em março/2023.

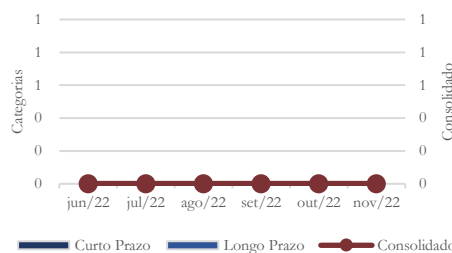
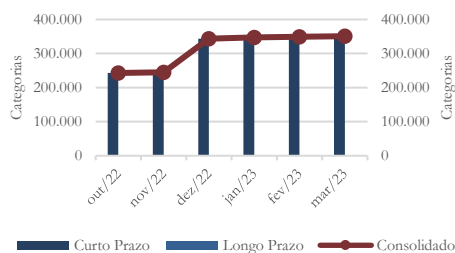


A VOEI, no momento de sua cisão, registrava passivo tributário no valor de R\$27,6 milhões. A Açucareira, por sua vez, acompanhou as demais empresas do GVO, cujo passivo tributário referente ao mês de dezembro/2022 passou de R\$623,2 milhões para R\$637,6 milhões em março/2023.



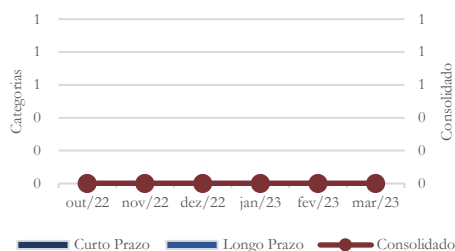


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

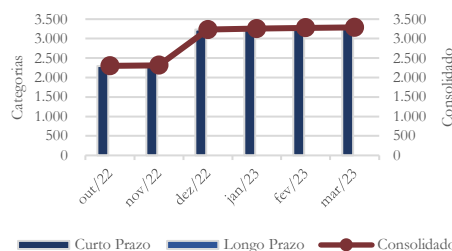


A ATN também registrou aumento de 40,58%, em seu passivo tributário no mês de dezembro/2022, cuja saldo foi com R\$343,8 milhões para R\$350,9 milhões em março/2023. A VOBIO não registrava saldo nesta categoria até o momento de sua cisão.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



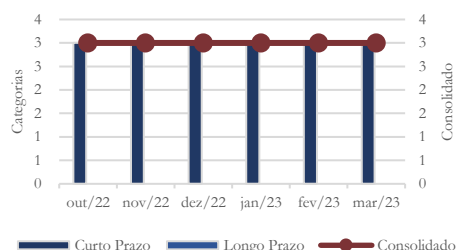
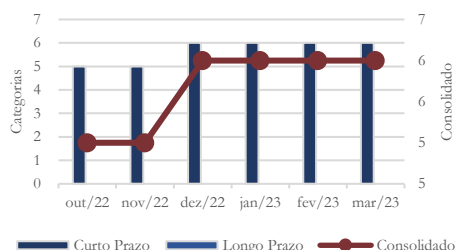
RO Serviços Agrícolas SA



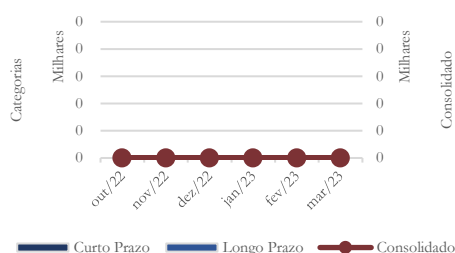
A Usina Catanduva não registra passivo tributário, enquanto a RO, acompanhado as demais empresas do grupo GVO, registrou aumento de 39,67% no mês de dezembro/2022, com R\$3,2 milhões, o qual passou para R\$3,3 milhões em março/2023.

Carmem Ruete de Oliveira

Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



No mês de dezembro/2022, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou aumento de R\$1 mil em seu passivo tributário, enquanto os demais produtores rurais não demonstram movimentação no saldo.

Conforme as notas explicativas da recuperanda, a composição do passivo tributário apresenta-se da seguinte forma:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA Passivo Tributário	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Tributos Estaduais	198.955	198.344	276.298	279.390	278.930	281.639
Tributos Federais	244.449	246.310	515.822	522.216	527.723	529.230
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	25.205	25.410	27.000	26.833	25.759	25.928
Tributos Municipais	1.846	1.862	1.883	1.901	1.922	1.943
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.151	2.151	2.151	2.151	2.151	2.151
Taxas Sindicais	317	317	317	317	317	317
Total:	472.923	474.394	823.471	832.808	836.802	841.208

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Passivo Tributário	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Tributos Estaduais	11.145	11.198	11.243	11.744	11.810	11.857
Tributos Federais	164.079	165.372	242.014	243.777	246.174	247.483
Tributos Municipais	1.286	1.296	1.311	1.322	1.337	1.350
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	55.964	56.331	58.681	58.720	57.089	57.434
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0	0	1.207	0	0	0
Taxas Sindicais	1.205	1.205	1.207	1.207	1.207	1.207



Total:	233.679	235.402	315.663	316.770	317.617	319.331

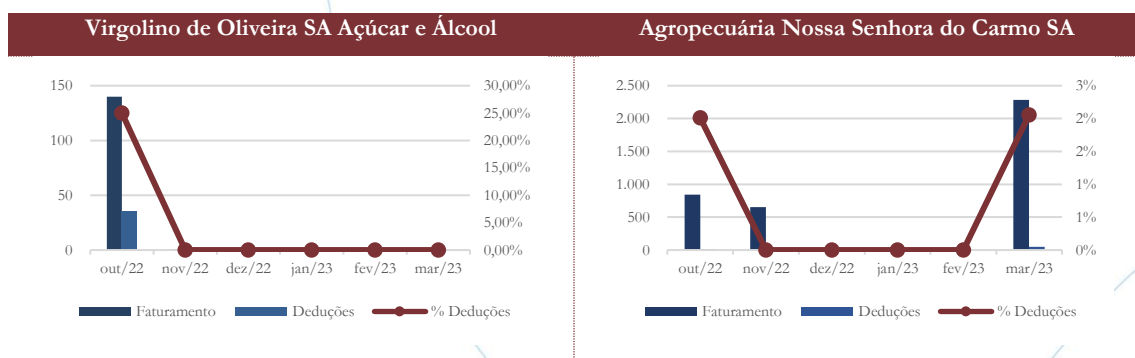
Açucareira Virgolino de Oliveira SA Passivo Tributário	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Tributos Estaduais	167.256	168.280	169.306	361.663	363.350	367.814
Tributos Federais	138.012	138.977	139.900	242.291	244.887	246.558
Tributos Municipais	669	675	683	695	708	722
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	20.765	20.886	21.150	21.112	21.227	21.350
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	457	457	457	457	457	457
Taxas Sindicais	699	700	701	701	700	700
Total:	327.858	329.975	332.197	626.919	631.329	637.601

Agropecuária Terras Novas SA Passivo Tributário	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Tributos Estaduais	37.162	37.420	37.680	37.680	38.881	39.117
Tributos Federais	151.965	153.033	251.004	251.004	255.497	256.498
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.904	1.922	1.944	1.944	1.987	2.009
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	50.190	50.473	51.453	51.453	51.292	51.591
Taxas Sindicais	1.706	1.707	1.707	1.707	1.707	1.707
Total:	242.927	244.555	343.788	343.788	349.364	350.922

5.2. Demonstração do Resultado do Exercício

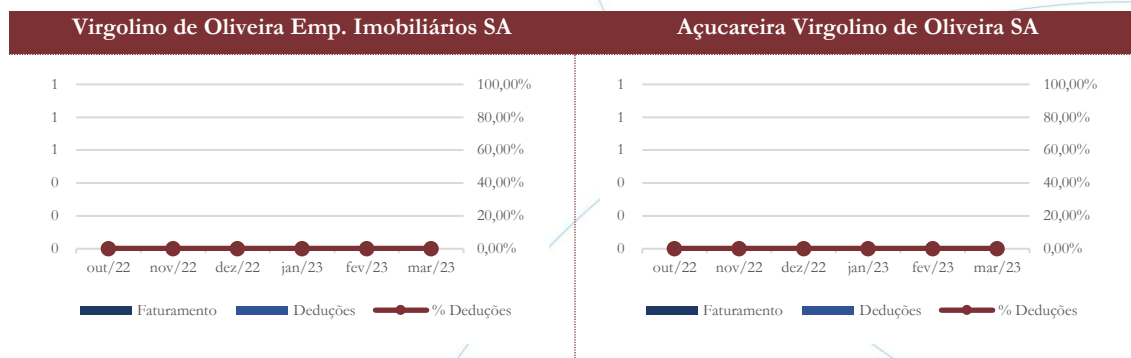
A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

5.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

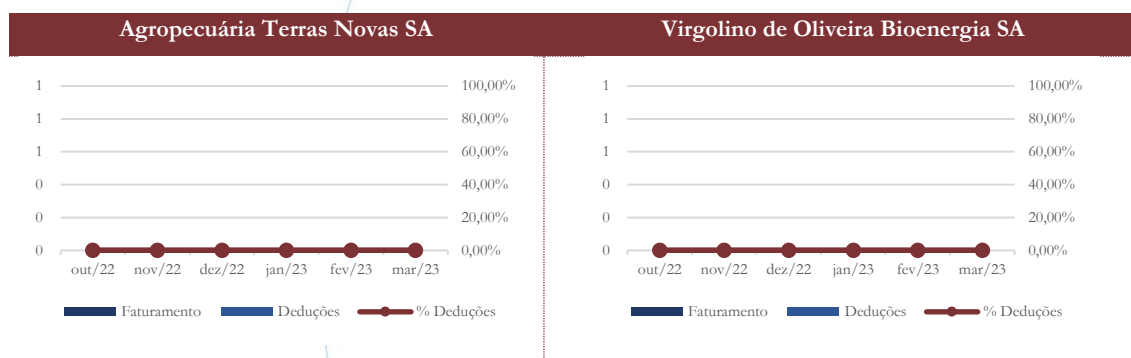




Após registrar faturamento de R\$1 mil no mês de dezembro/2022, a VOSA não demonstrou mais receita de vendas, enquanto a ANSC faturou R\$10 mil em dezembro/2022 passando para R\$2,3 milhões em março/2023.

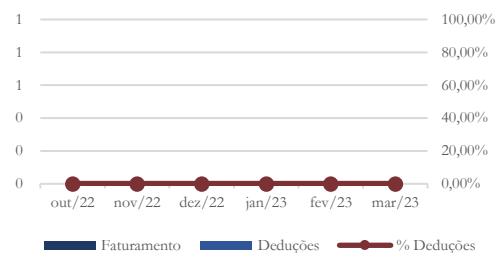
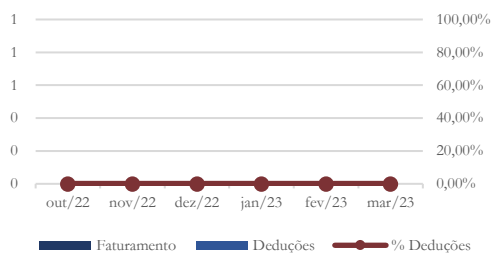


Tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não registraram faturamento no período analisado por este relatório, conforme o gráfico acima.



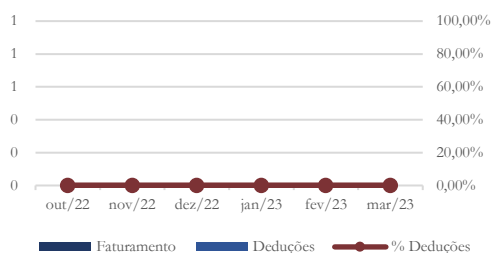
A ATN e a VOBIO não apresentaram receita de vendas no período analisado por este relatório.



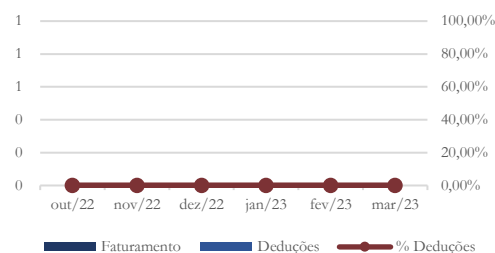


As recuperandas Usina Catanduva e RO Serviços Agrícolas não apresentaram faturamento e deduções de vendas, conforme o gráfico acima.

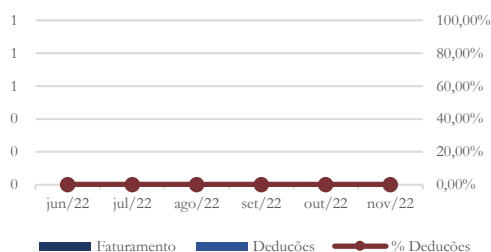
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



Os produtores rurais não registraram receita de vendas período analisado por este relatório.

O detalhamento das vendas por produto se dá conforme as tabelas a seguir:

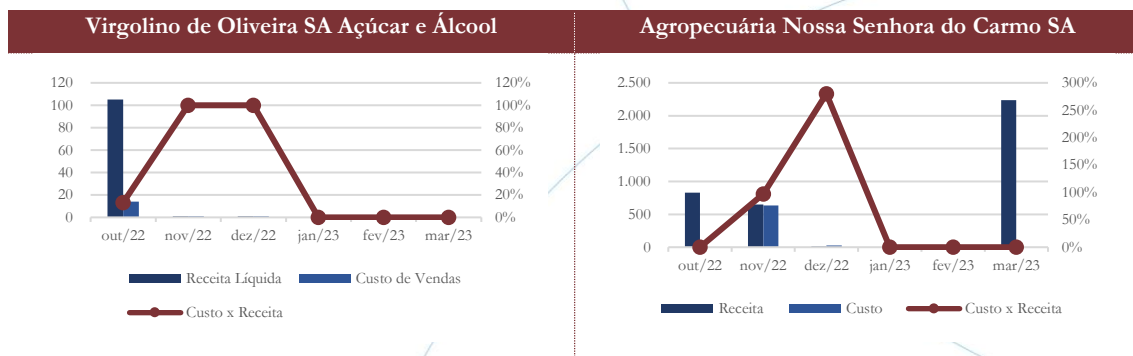
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo

out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23

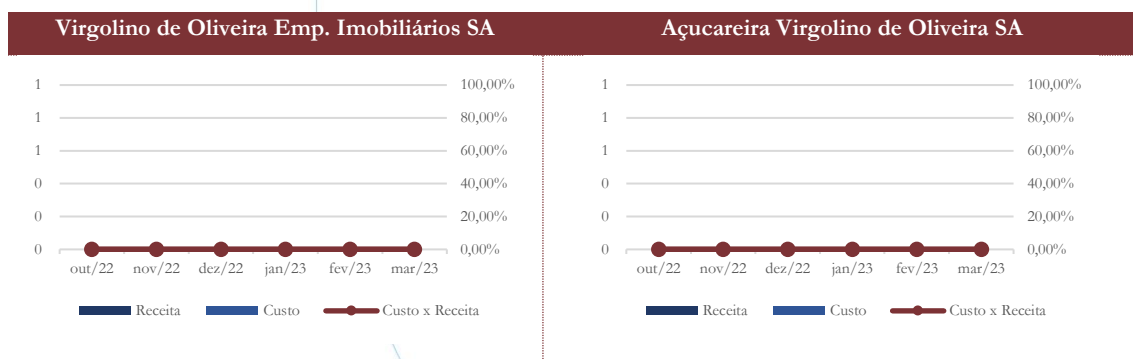


Cana de Açúcar	845.393	0	10.000	0	0	270.236
Revenda Materiais de Almoxarifado	0	651.312	0	0	0	0
Outras lavouras	0	0	0	0	0	0
Total:	845.393	651.312	10.000	0	0	270.236

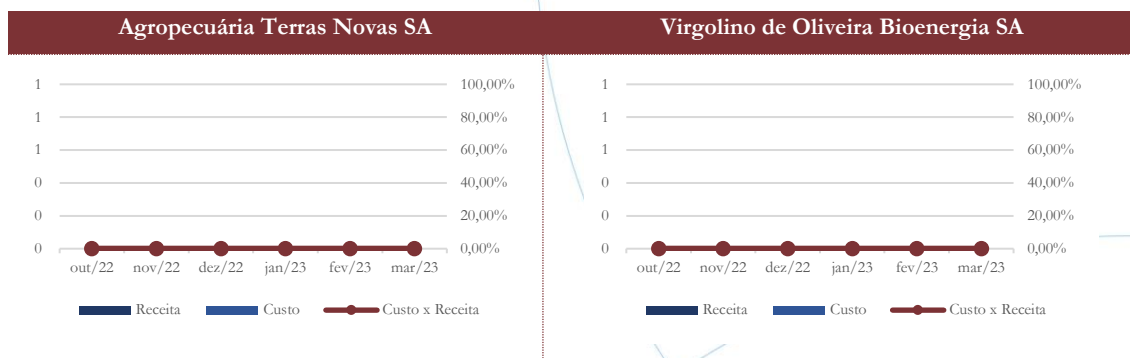
5.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



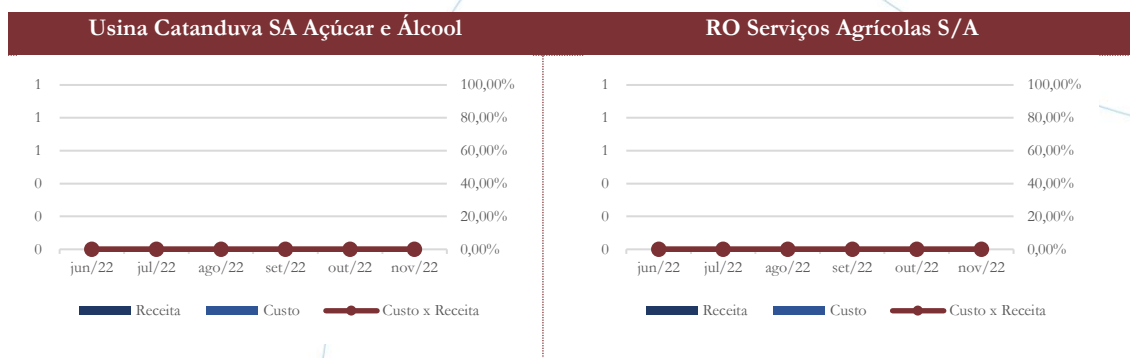
No mês de dezembro/2022, o custo de vendas consumiu 100% da receita líquida auferida pela VOSA, registrando saldo zero nos dois indicadores no período de janeiro/2023 a março/2023. Já na ANSC, o custo de vendas representou 280% da receita líquida auferida em dezembro/2022, passando a apresentar saldo zero no mês de março/2023.



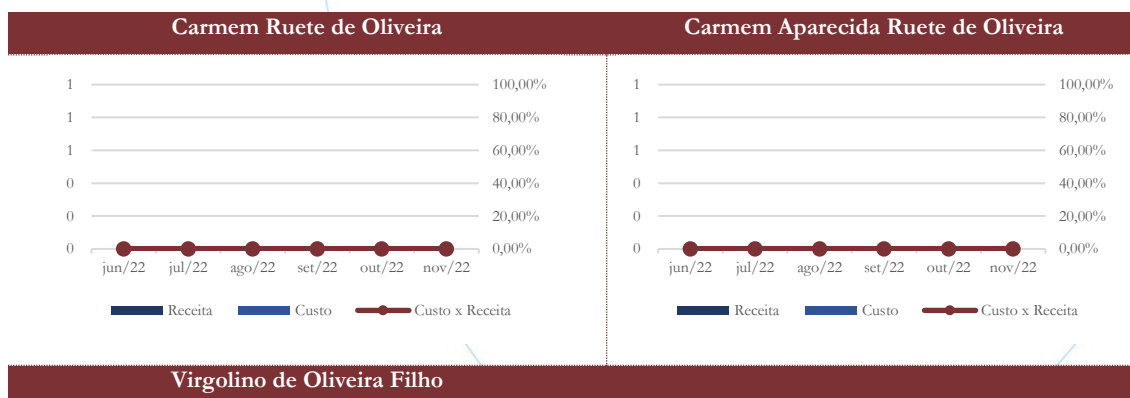
No período analisado por este relatório, tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não registraram receita líquida ou mesmo custo de vendas – conforme gráfico acima.

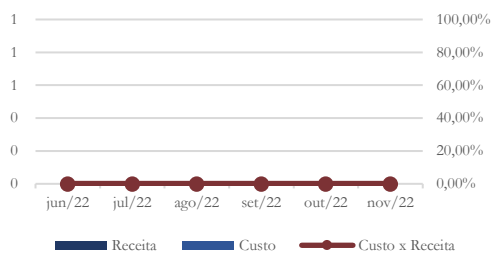


No período analisado por este relatório, tanto a ATN, quanto a VOBIO não registraram receita líquida ou mesmo custo de vendas – conforme gráfico acima.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO não apresentaram saldo nas contas de receita líquida e custo de venda, conforme os gráficos acima.

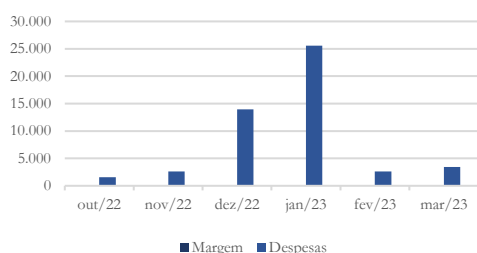




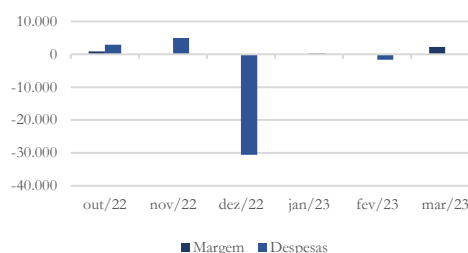
No período de análise deste relatório, os produtores rurais não registraram receita líquida ou custo de vendas – conforme gráfico acima.

5.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



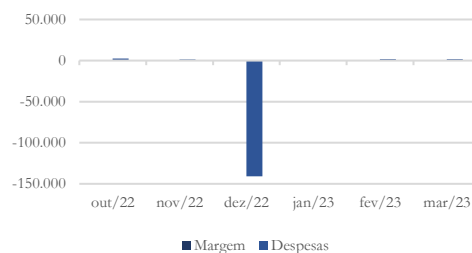
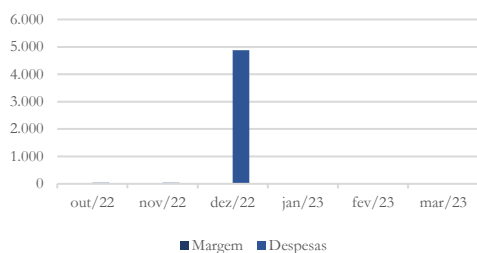
No mês de dezembro/2022, as despesas operacionais da VOSA apresentaram saldo de R\$13,9 milhões, passando para R\$25,5 milhões em janeiro/2023, diminuindo para R\$2,4 milhões em fevereiro/2023, enquanto no mês de março/2023 esse foi de R\$2,8 milhões. A ANSC, por sua vez, registrou recuperação de R\$30,1 milhões no mês de dezembro/2022 e de R\$1,7 milhão em fevereiro/2023, enquanto as despesas passaram de R\$274 mil em janeiro/2023 e de R\$71 mil em março/2023.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

Açucareira Virgolino de Oliveira SA

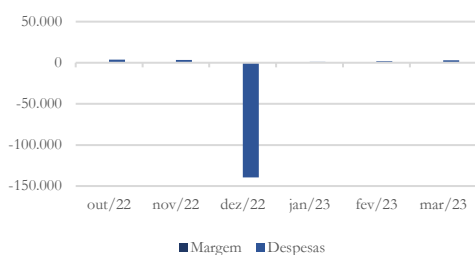


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

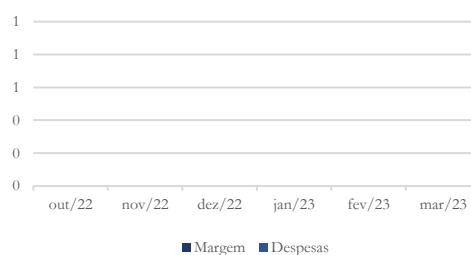


A VOEI, quando de sua cisão, registrou despesas operacionais de R\$4,9 milhões passando a registrar saldo zero entre os meses de janeiro/2023 a março/2023, enquanto a Açucareira, após registrar recuperação de R\$198,2 milhões em dezembro/2022, registrou despesas de R\$602 mil em janeiro/2023 e de R\$1,7 milhão em fevereiro e março de 2023.

Agropecuária Terras Novas SA



Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



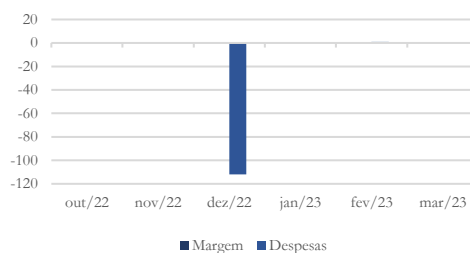
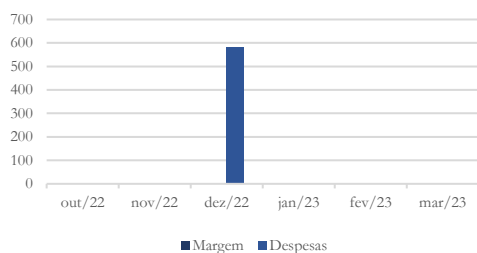
A ATN registrou recuperação de R\$139,5 milhões no mês de dezembro/2022 e despesas que passaram de R\$922 mil em janeiro/2023 para R\$2,9 milhões em março/2023. A VOBIO não registrou despesas.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

RO Serviços Agrícolas S/A

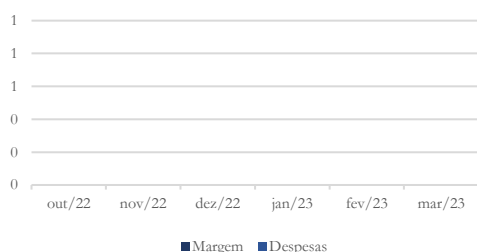


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

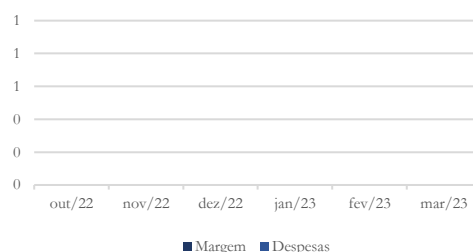


A Usina Catanduva registrou despesas de R\$581 mil em dezembro/2022, voltando a demonstrar saldo zero no período analisado. Já a RO registrou recuperação de R\$112 mil no mesmo período.

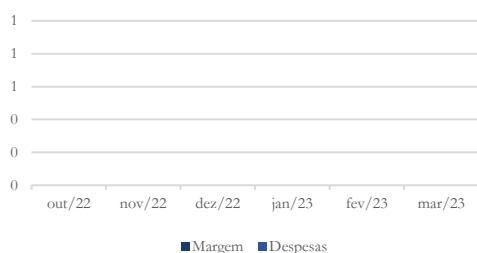
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



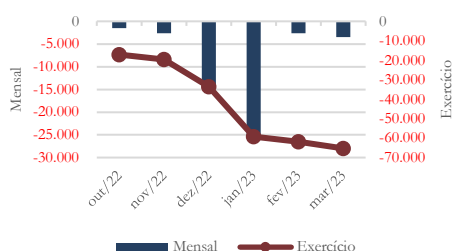
No período analisado, os produtores rurais não registraram margem de contribuição ou despesas operacionais.

5.2.4. Resultado Operacional

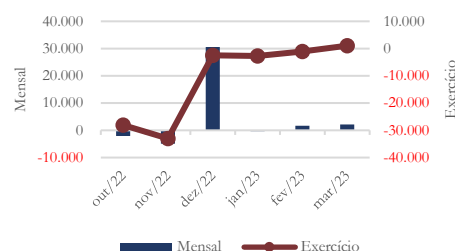


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

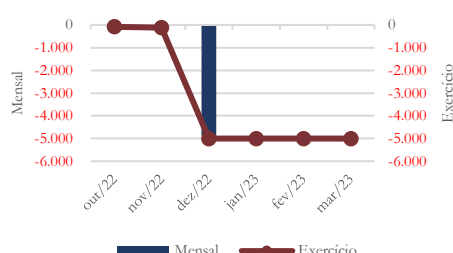


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

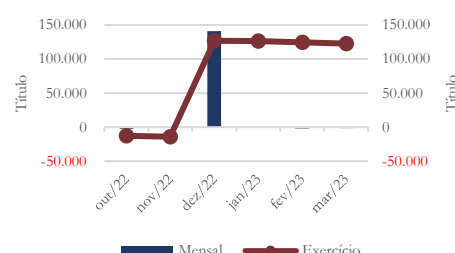


No ano-safra 2022/2023, a VOSA apresentou prejuízo operacional no valor de R\$ 65,3 milhões, enquanto na ANSC é demonstrado lucro de R\$1,1 milhão.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

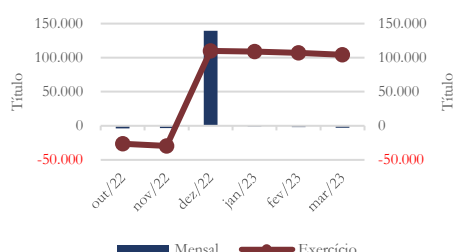


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

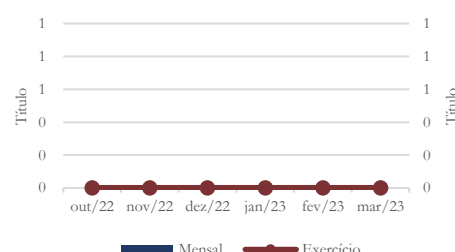


A VOEI, no momento da cisão, apresentava prejuízo operacional de R\$5 milhões, enquanto no ano safra 2022/2023, a Açucareira acumula lucro de R\$122,7 milhões.

Agropecuária Terras Novas SA



Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

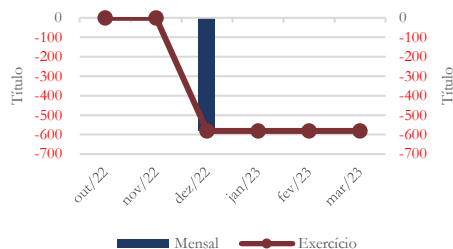


A Agropecuária Terras Novas, no ano-safra 2022/2023, apresenta lucro operacional de R\$104,3 milhões, enquanto a VO Bioenergia não registra resultado nesta categoria.

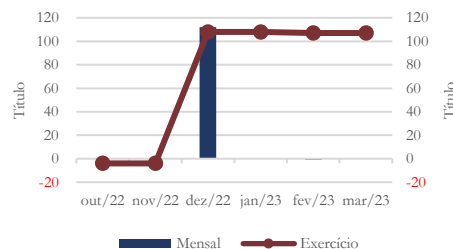


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

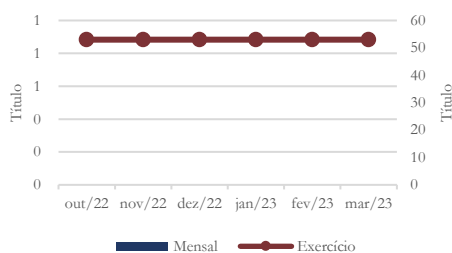


RO Serviços Agrícolas S/A

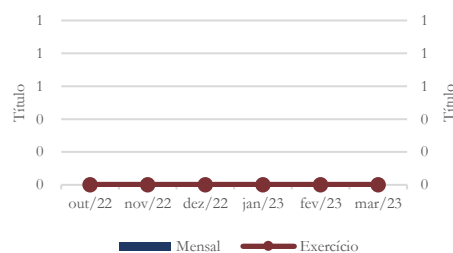


A Usina Catanduva registra prejuízo operacional no valor de R\$593 mil, enquanto a RO Serviços Agrícolas é demonstrado lucro de R\$103 mil no ano-safra 2022/2023.

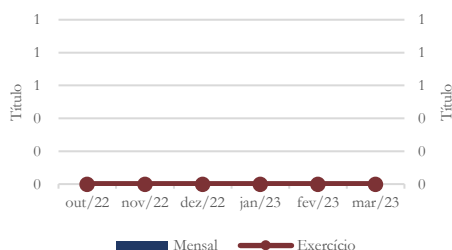
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



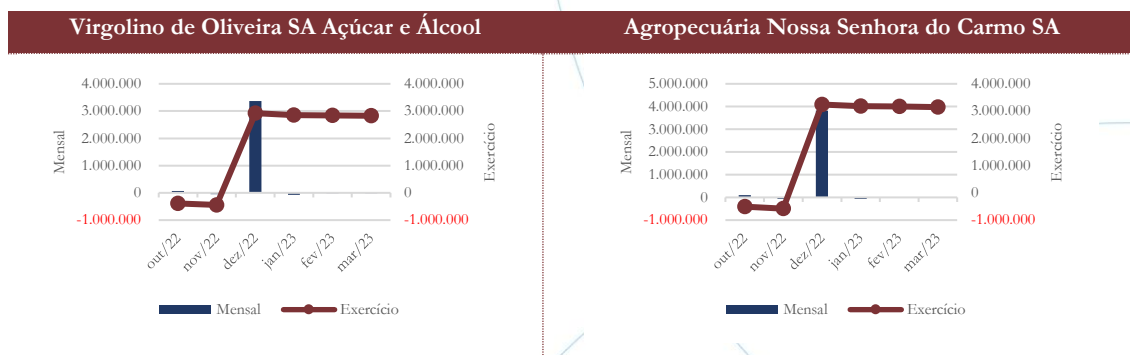
Virgolino de Oliveira Filho



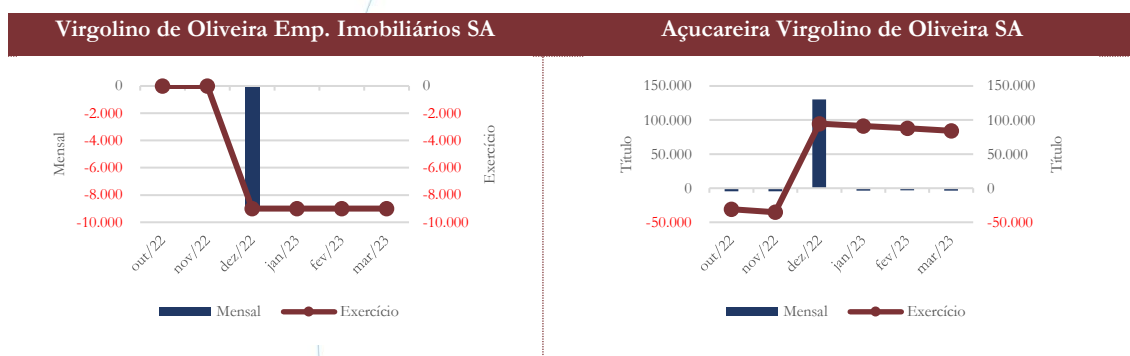
Enquanto a Sra. Carmen Ruete de Oliveira registra lucro operacional de R\$ 53 mil no ano-safra 2022/2023, enquanto os demais produtores rurais não demonstram resultado operacional.



5.2.5. Equivalência Patrimonial¹⁶



A VOSA apresentou no ano-safra 2022/2023 ganhos no valor de R\$2,83 bilhões provenientes de equivalência patrimonial, enquanto na ANSC esse foi de R\$3,2 bilhões.



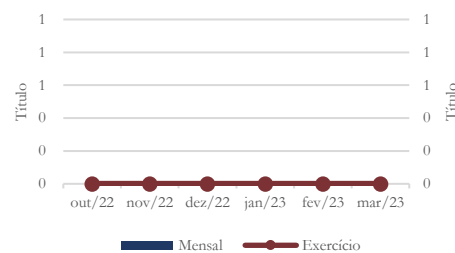
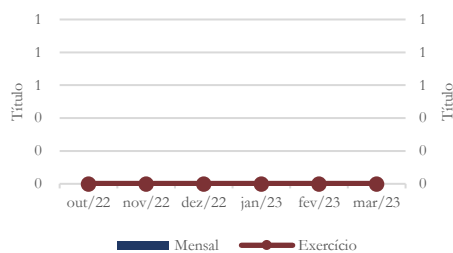
A VO Empreendimentos Imobiliários registrou perdas de equivalência patrimonial de R\$9 milhões no momento de sua cisão, enquanto a Açucareira registra ganhos de R\$84,4 milhões no ano-safra 2022/2023.



¹⁶ Após a reclassificação realizada pelo Grupo no mês de janeiro/2022, passaremos a analisar separadamente a equivalência patrimonial.

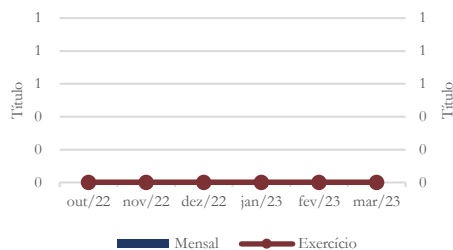


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

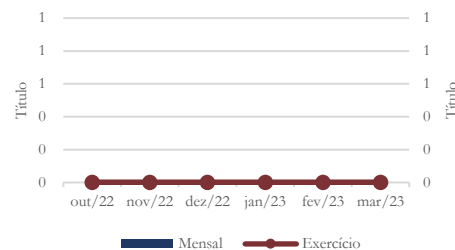


Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis no ano-safra 2022/2023.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

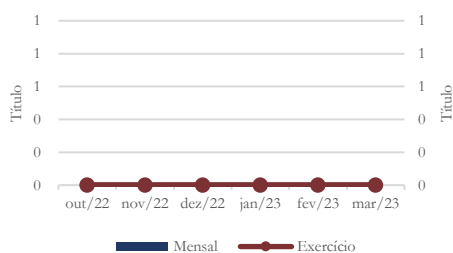


RO Serviços Agrícolas S/A

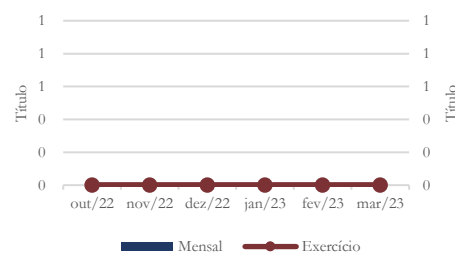


A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis no mesmo período analisado.

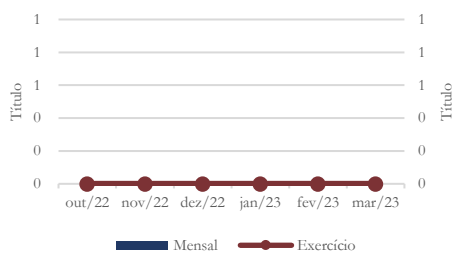
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



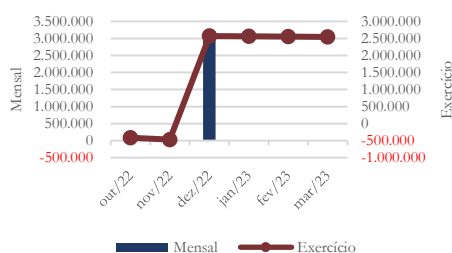
Virgolino de Oliveira Filho



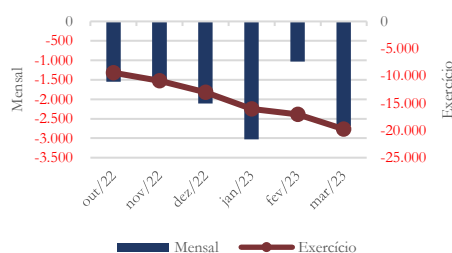
No ano-safra 2022/2023, os produtores rurais também não apresentaram equivalência patrimonial.

5.2.6. Resultado Financeiro

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

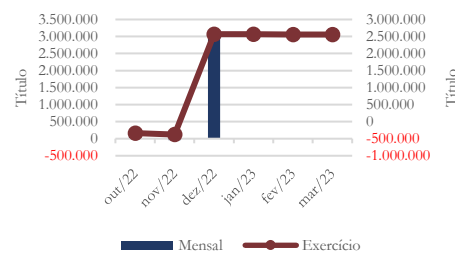
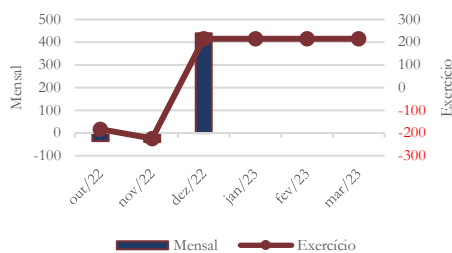


A VOSA, no ano-safra 2022/2023, acumula receitas financeiras no valor de R\$2,6 bilhões cujo principal motivador é o deságio do Plano de Recuperação Judicial, enquanto na ANSC há despesas financeiras de R\$19,8 milhões¹⁷.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

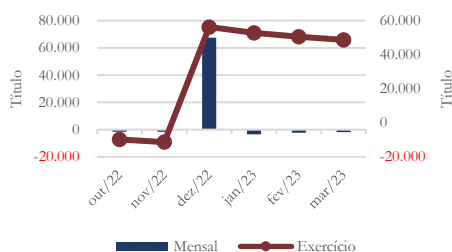
Açucareira Virgolino de Oliveira SA

¹⁷ Decorrente de juros sobre impostos e contribuições.

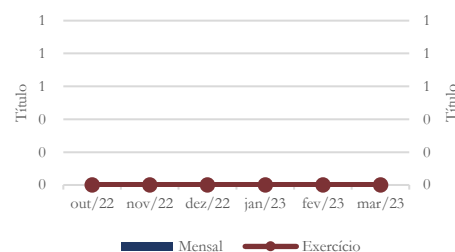


A VOEI, quando de sua cisão, demonstrou receitas financeiras com saldo no valor de R\$439 mil, acumulando saldo de R\$215 mil no exercício, enquanto a Açucareira esse é de R\$2,6 bilhões¹⁸.

Agropecuária Terras Novas SA

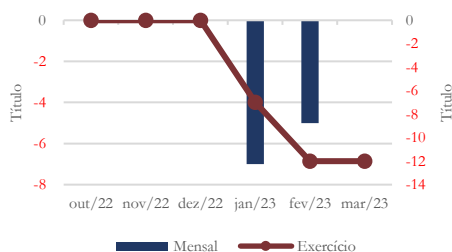


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

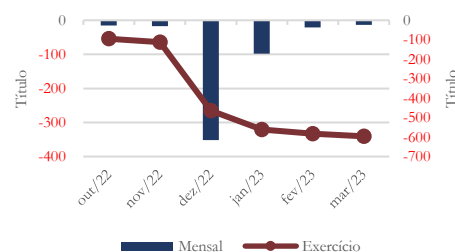


A ATN registra receitas financeiras no valor de R\$48,8 milhões no ano-safra 2022/2023, enquanto a VO Bioenergia não registra resultado nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



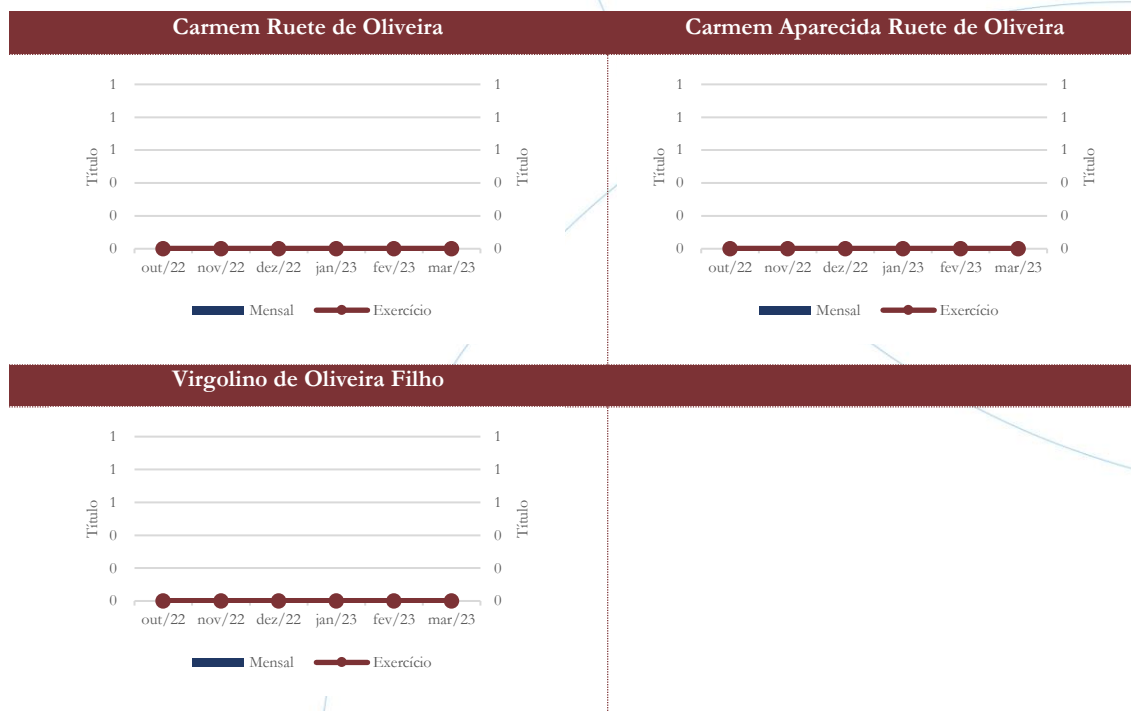
RO Serviços Agrícolas S/A



¹⁸ Motivado pelo deságio do PRJ.

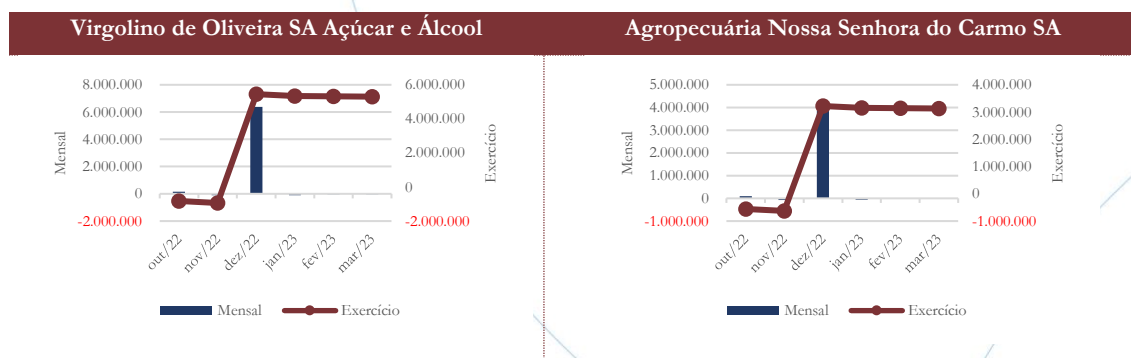


A Usina Catanduva registrou despesas financeiras de R\$12 mil, enquanto a RO Serviços Agrícolas essas foram de R\$596 mil no ano-safra 2022/2023.



No período analisado, os três produtores rurais apresentaram saldo zero no resultado financeiro.

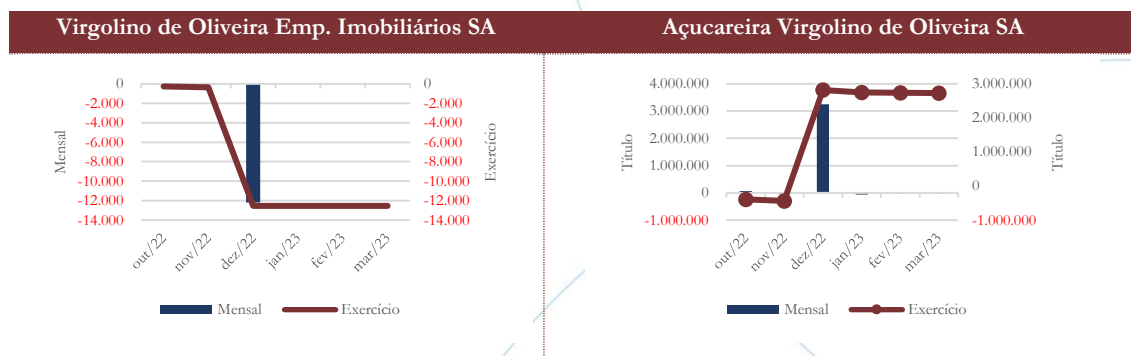
5.2.7. Resultado Líquido



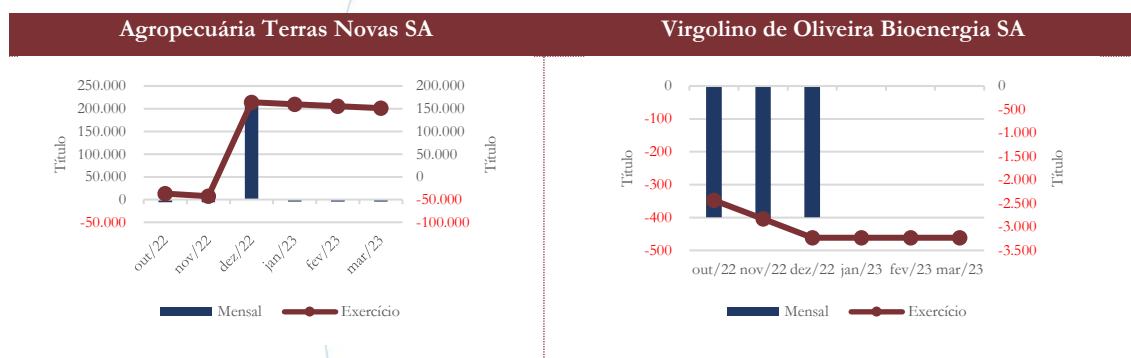


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Enquanto a VOSA acumula lucro líquido no valor de R\$5,3 bilhões no ano-safra 2022/2023, na ANSC esse foi de R\$3,1 milhões.



No ano-safra 2022/2023, a VO Empreendimentos Imobiliários acumula prejuízo líquido no valor de R\$12,5 milhões, enquanto a Açucareira registra lucro de R\$2,7 bilhões.

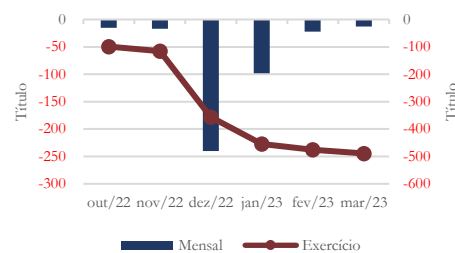
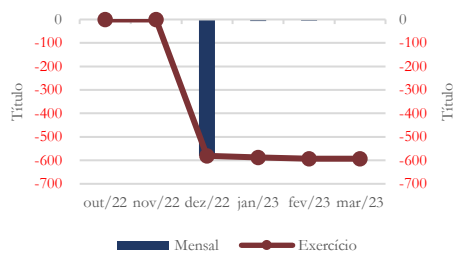


No ano-safra 2022/2023, a Agropecuária Terras Novas acumula lucro líquido no valor de R\$151,1 milhões, enquanto a VOBIO registrava prejuízo de R\$3,2 milhões no momento de sua cisão.



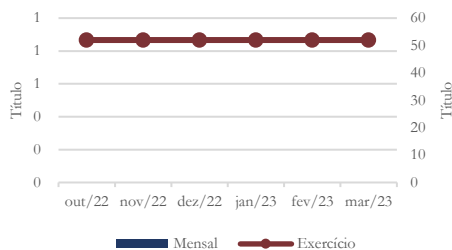


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

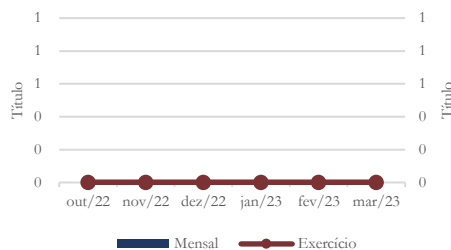


A Usina Catanduva registra prejuízo líquido no valor de R\$593 mil, enquanto a RO Serviços Agrícolas há prejuízo líquido no valor de R\$489 mil no ano-safra 2022/2023.

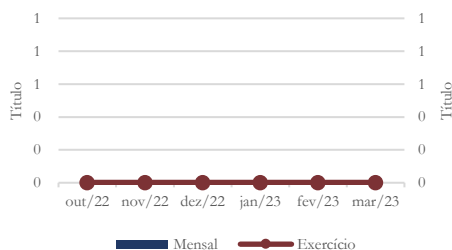
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



No ano-safra 2022/2023, a Sra. Carmen Ruete de Oliveira, produtora rural, registra lucro líquido no valor de R\$ 52 mil, enquanto os demais demonstram saldo zero.

5.3. Demonstrativo do Fluxo de Caixa



De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano¹⁹:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

5.3.1. Atividades Operacionais

Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.

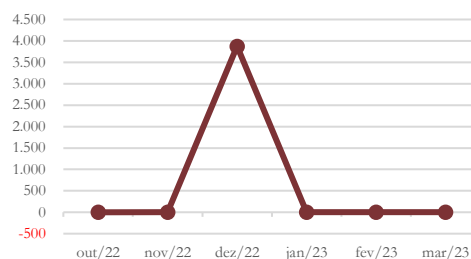
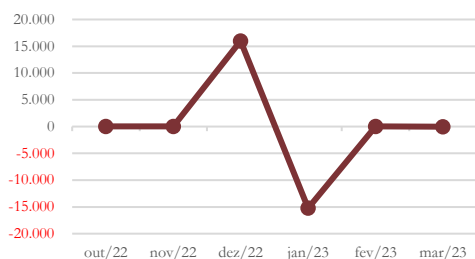
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

¹⁹ Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

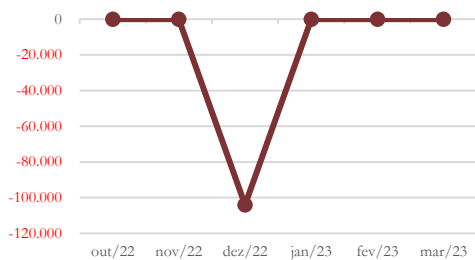


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

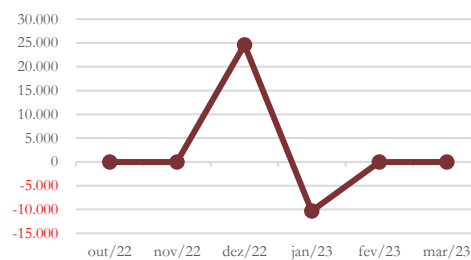


A VOSA, embora tenha registrado variação entre os meses de dezembro/2022 e janeiro/2023, esta demonstrou efeito zero, com a companhia não gerando recursos no período analisado. A ANSC demonstrou gerar R\$3,8 milhões em dezembro/2022, permanecendo sem gerar recursos nos demais meses analisado.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA



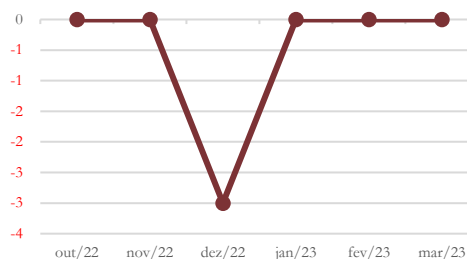
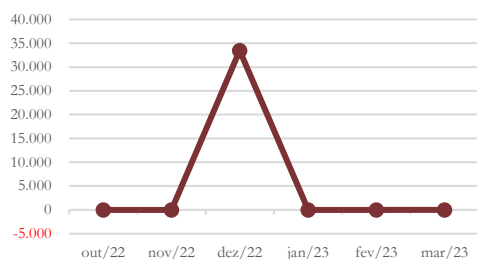
A VOBIO, no momento de sua cisão, consumiu R\$104 milhões em recursos operacionais, enquanto a Açucareira, após gerar R\$25 milhões em dezembro/2022, e consumir R\$10 milhões em janeiro/2023, não mais apresentando movimentação no período posterior.

Agropecuária Terras Novas SA

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

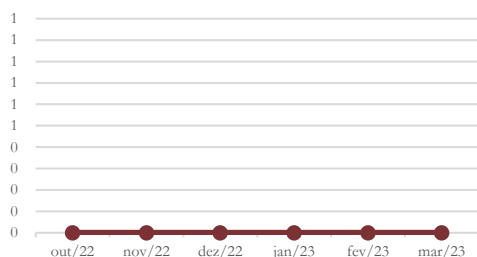


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

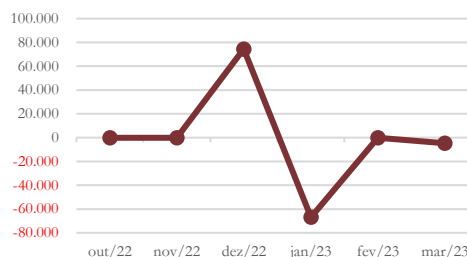


A ATN, no mês de dezembro/2022, gerou R\$33,4 milhões em suas atividades operacionais, não mais apresentando movimento, enquanto a VOBIO registrou, no momento de sua cisão, o consumo de R\$3mil.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



RO Serviços Agrícolas SA



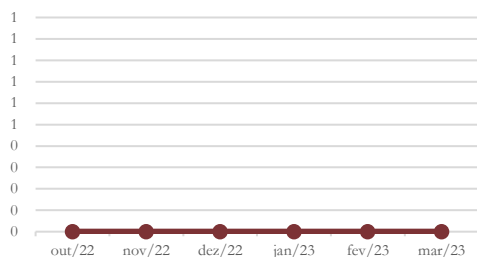
A Usina Catanduva não demonstra consumir ou gerar recursos durante o período em análise, enquanto a RO Serviços Agrícolas gerou R\$75 milhões no mês de dezembro/2022, vindo a consumir R\$67 milhões em janeiro/2023, já no mês de fevereiro/2023 houve o consumo de R\$35 mil, enquanto no mês de março/2023 esse foi de R\$4,7 milhões.

Carmem Ruete de Oliveira

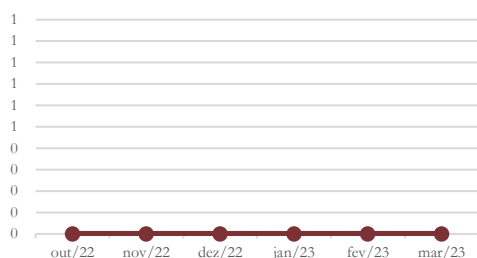
Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Virgolino de Oliveira Filho

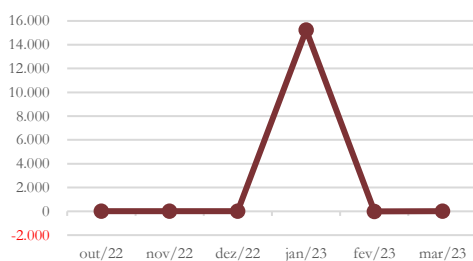


Conforme os gráficos acima, os produtores rurais não apresentaram o DFC.

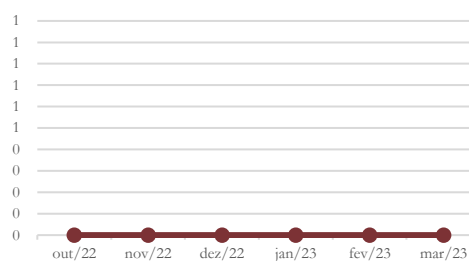
5.3.2. Atividades de Investimento

O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou não efetuados visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool



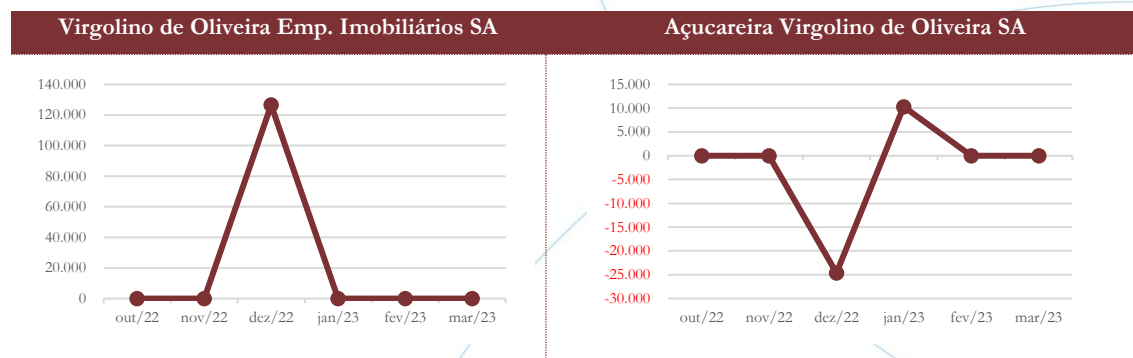
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



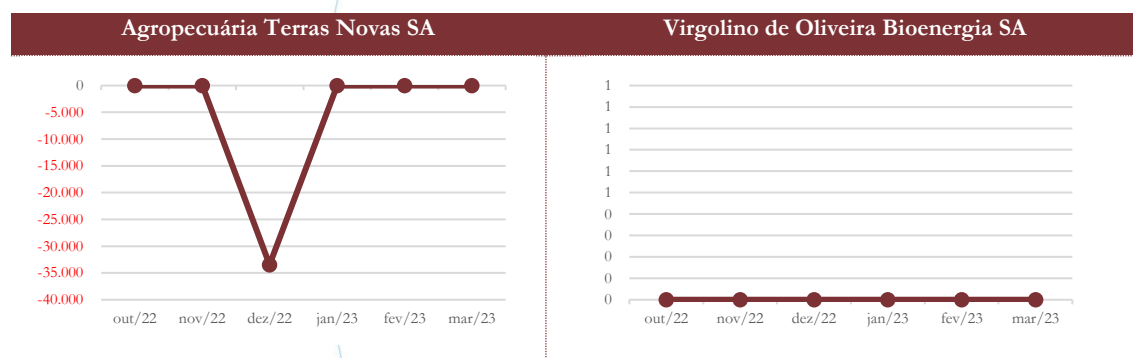


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

A VOSA registrou ganhos de R\$15,2 milhões em janeiro/2023 decorrentes da incorporação de acervo patrimonial, enquanto ANSC não registrou movimentação no período analisado.



A VOEI gerou recursos na ordem de R\$126,5 milhões no mês de sua cisão, enquanto a Açucareira consumiu R\$24,6 milhões em dezembro/2022, vindo a gerar R\$10,3 milhões janeiro/2023.

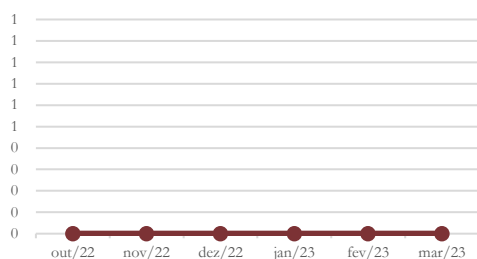


A ATN consumiu R\$33,4 milhões em recursos no mês de dezembro/2022, e R\$2 milhões em janeiro/2023, enquanto a VOBIO não registrou movimentação no período analisado.



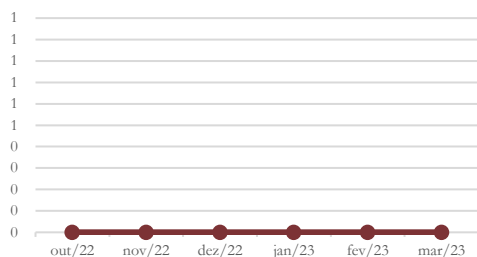


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

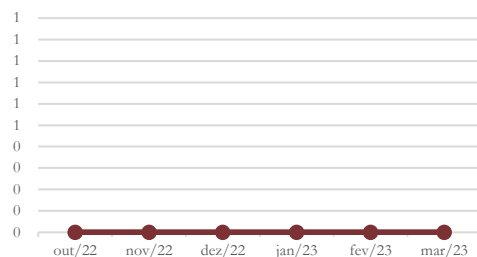


A Usina Catanduva, assim como a RO Serviços Agrícolas permanecem sem demonstrar movimentação no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

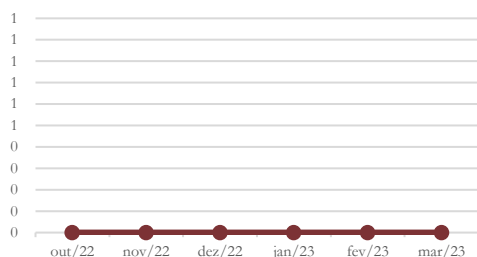
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



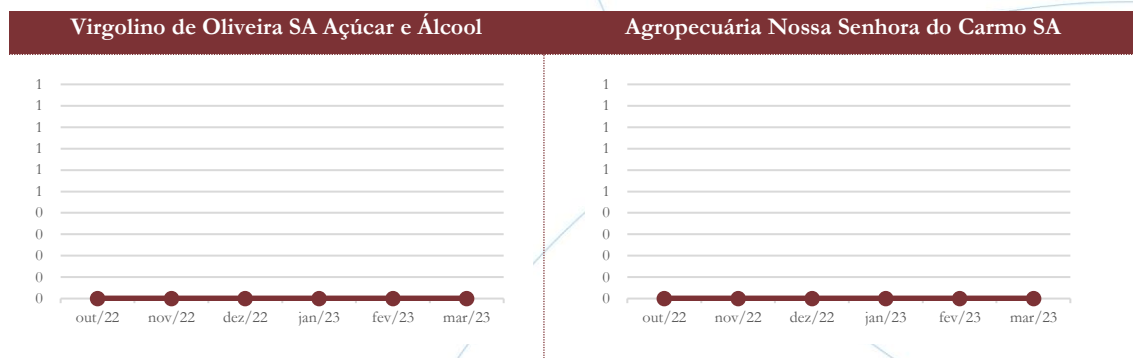
Virgolino de Oliveira Filho



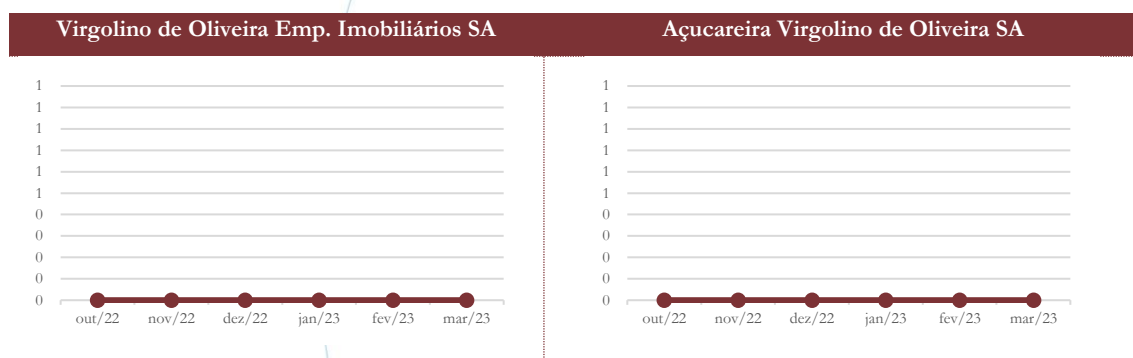
Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

5.3.3. Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.



Tanto a VOSA, quanto a ANSC não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamentos.

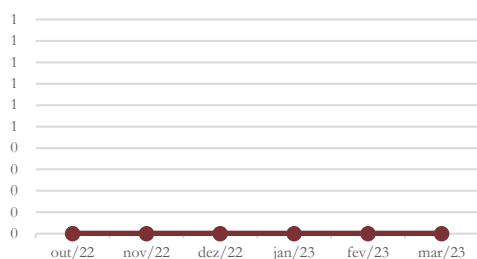


A VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira também não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamentos.



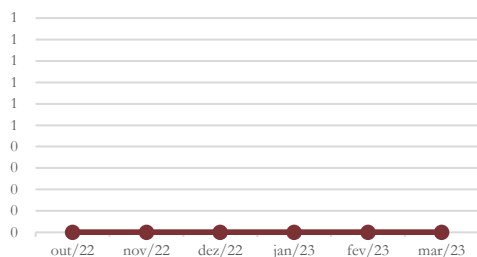


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

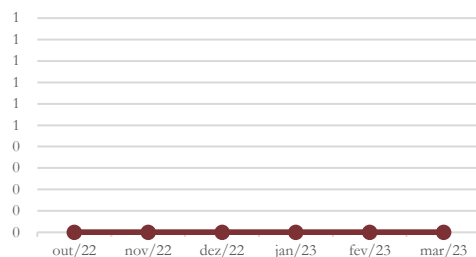


A Agropecuária Terras Novas e a VO Bioenergia também não registram movimentação nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool



RO Serviços Agrícolas SA

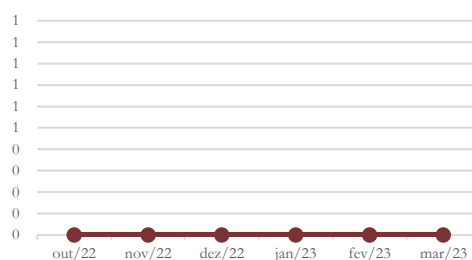


Mantendo o padrão, a Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas não registraram movimentação nas atividades de financiamentos.

Carmem Ruete de Oliveira



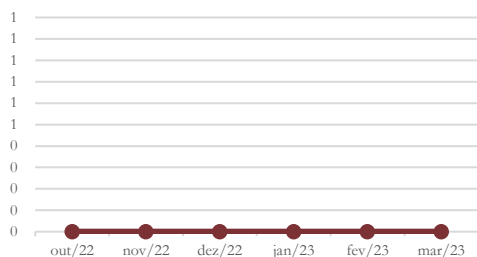
Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



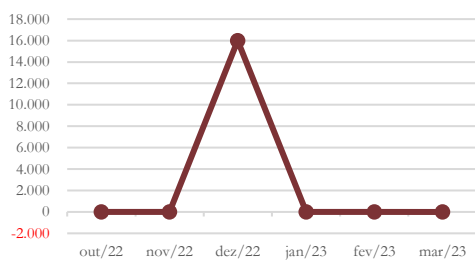
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



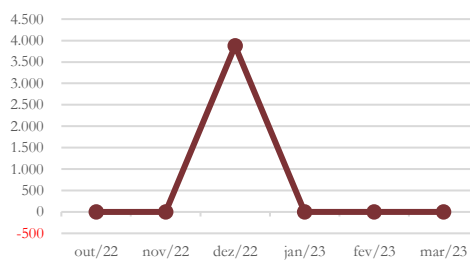
Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

5.3.4. Fluxo de Caixa Consolidado

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

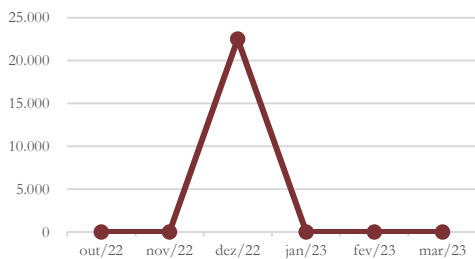


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

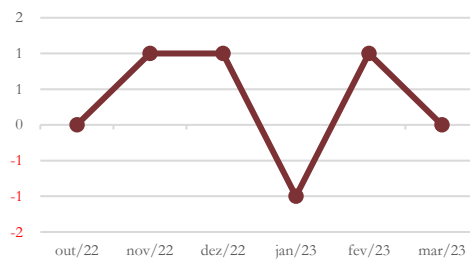


Em dezembro/2022, a VOSA gerou R\$16 milhões, permanecendo estável posteriormente, enquanto na ANSC esse foi de R\$3,8 milhões no mesmo período.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



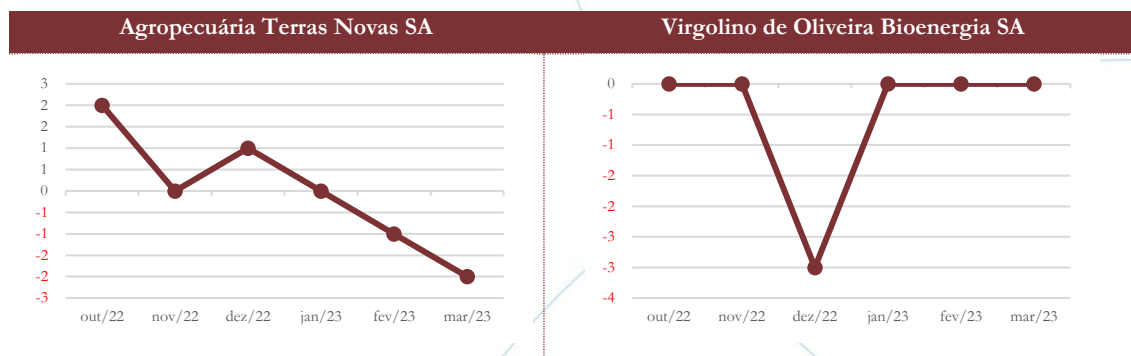
Açucareira Virgolino de Oliveira SA



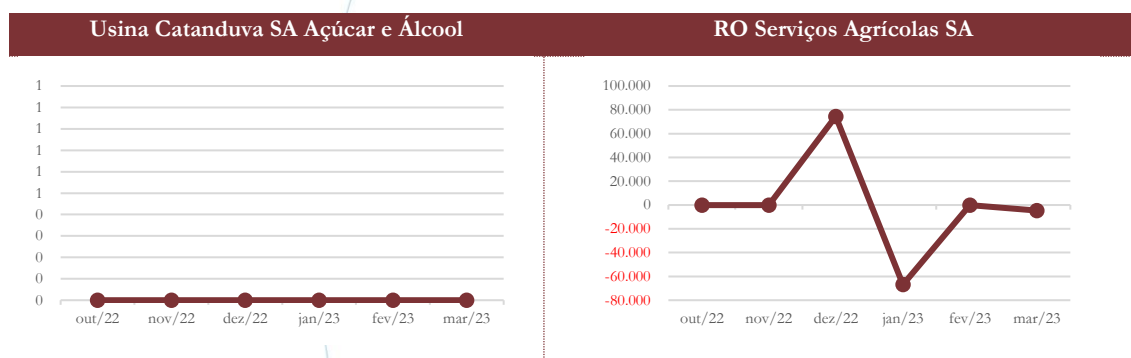


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

A VOEI, no mês de sua cisão, gerou caixa de R\$22,5 milhões, enquanto a Açucareira demonstrou variação entre gerar R\$1 mil e consumir R\$1 mil no período analisado.

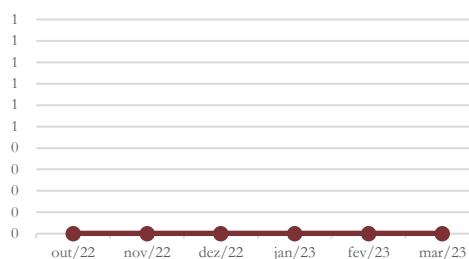
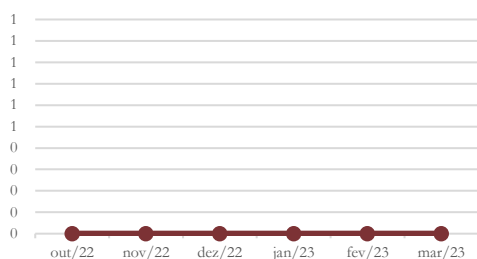


A ATN, após gerar R\$1 mil no mês de dezembro/2022, passou a consumir recursos de maneira constante até o mês de março/2023, enquanto a VOBIO consumiu R\$3 mil no mês de sua cisão.

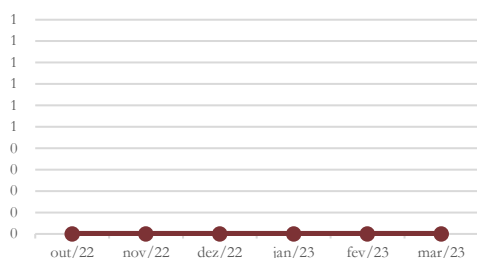


A Usina Catanduva não gerou, nem consumiu recursos no período analisado, enquanto a movimentação apresentada pela RO demonstrou efeito zero.





Virgolino de Oliveira Filho



Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

5.4. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

5.4.1. Liquidez Corrente

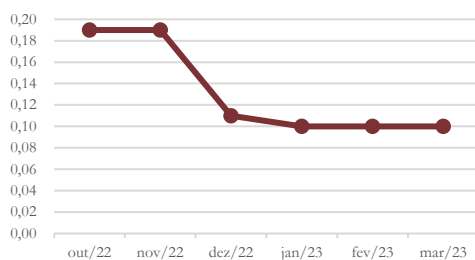
A liquidez corrente²⁰ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

²⁰ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

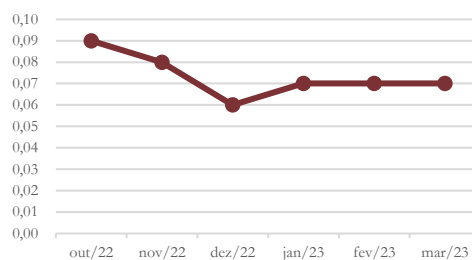


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

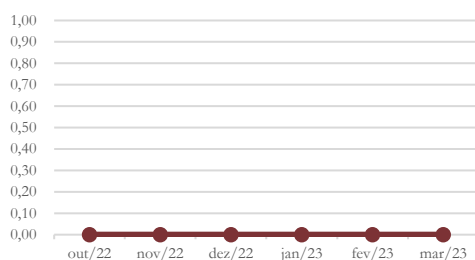


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

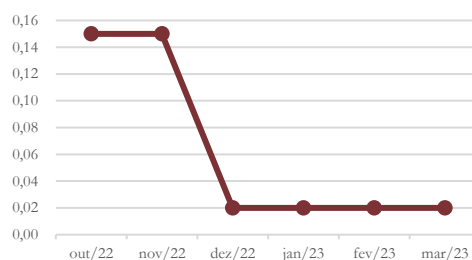


Ao final do mês de março/2023, a VOSA demonstrou possuir R\$ 0,10 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,07 quando realizada a mesma análise.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

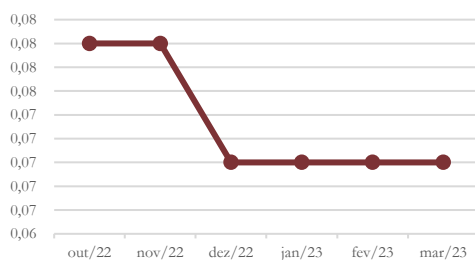


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

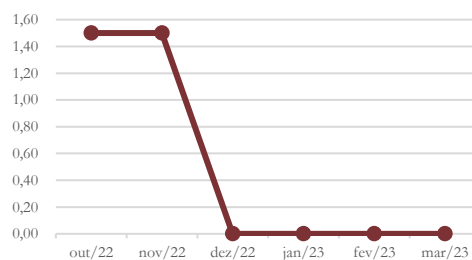


A VO Empreendimentos Imobiliários não registra liquidez corrente, enquanto a Açucareira demonstrou possuir R\$ 0,02 para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo, no mês de março/2023.

Agropecuária Terras Novas SA



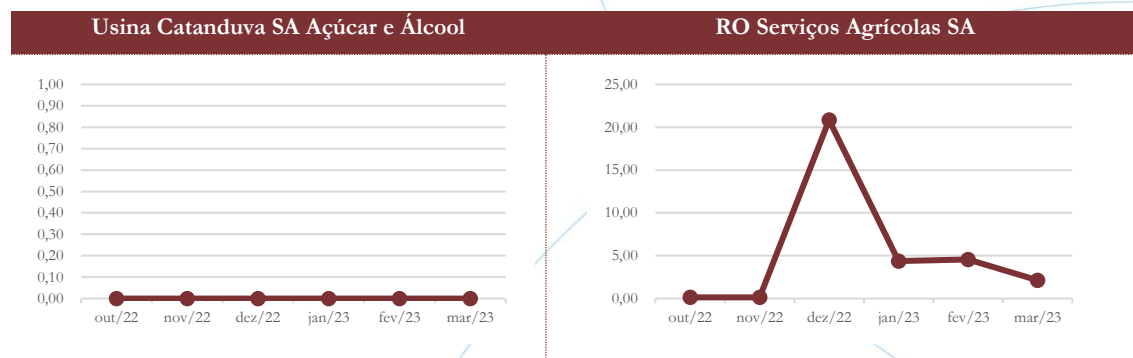
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



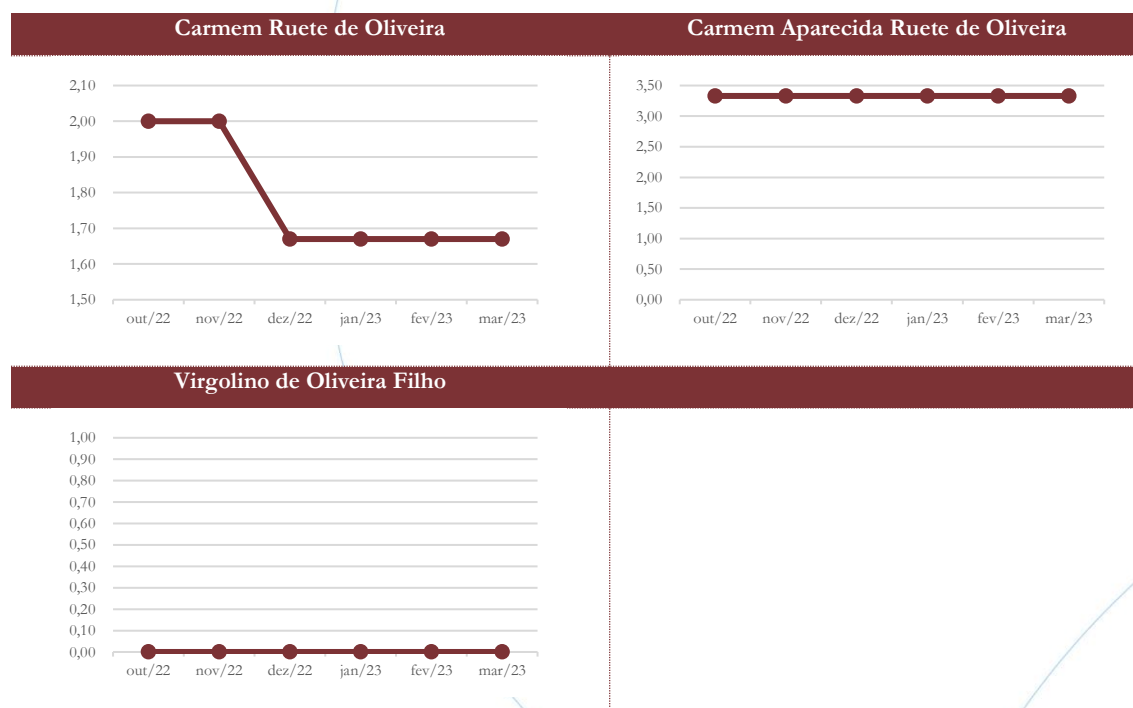


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

No mês de março/2023, a Agropecuária Terras Novas registrou R\$ 0,07 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, enquanto a VOBIO deixou de registrar este índice devido a sua cisão.



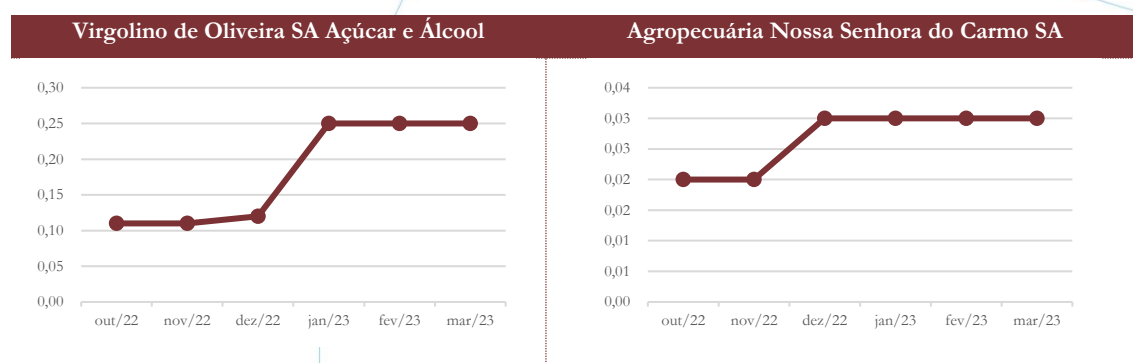
A Usina Catanduva não registra liquidez a curto prazo, enquanto no mês de março/2023, a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 2,14 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.



A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 1,67 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 3,33 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho não registra liquidez, conforme o gráfico acima.

5.4.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo²¹. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.



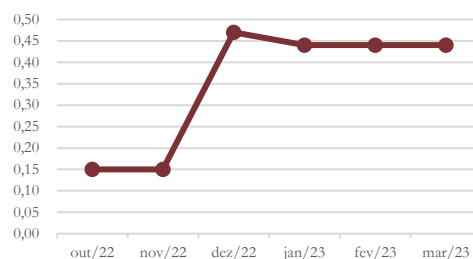
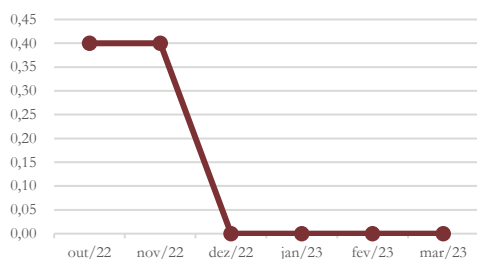
Considerando os direitos e obrigações a curto e a longo prazo, a VOSA demonstrou possuir, no final do mês de março/2023, R\$ 0,25 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,03, quando realizada a mesma análise.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA	Açucareira Virgolino de Oliveira SA

²¹ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

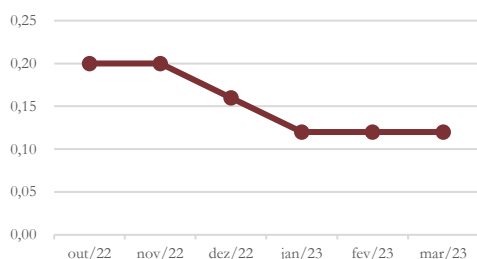


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

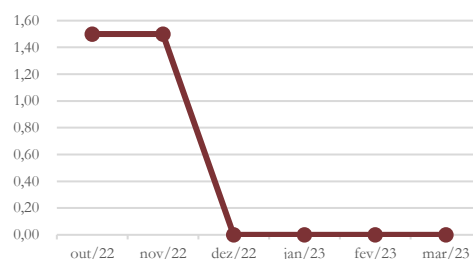


A VOEI deixou de registrar este índice devido a sua cisão, enquanto a Açucareira, no mês de março/2023, demonstrava possuir R\$0,44 para cada R\$1,00 de dívida adquirida curto e longo prazo.

Agropecuária Terras Novas SA

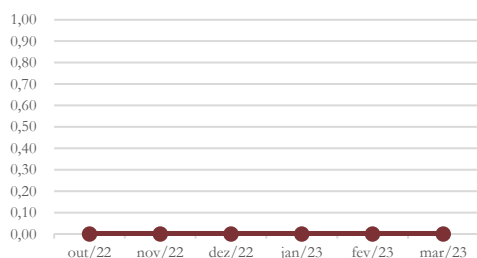


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

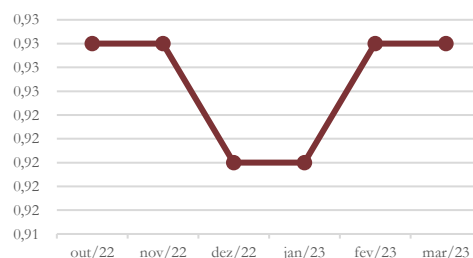


A Agropecuária Terras Novas, ao final de março/2022, demonstrou possuir R\$ 0,12 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto e a longo prazo, enquanto a VOBIO deixou de registrar este índice devido a sua cisão.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

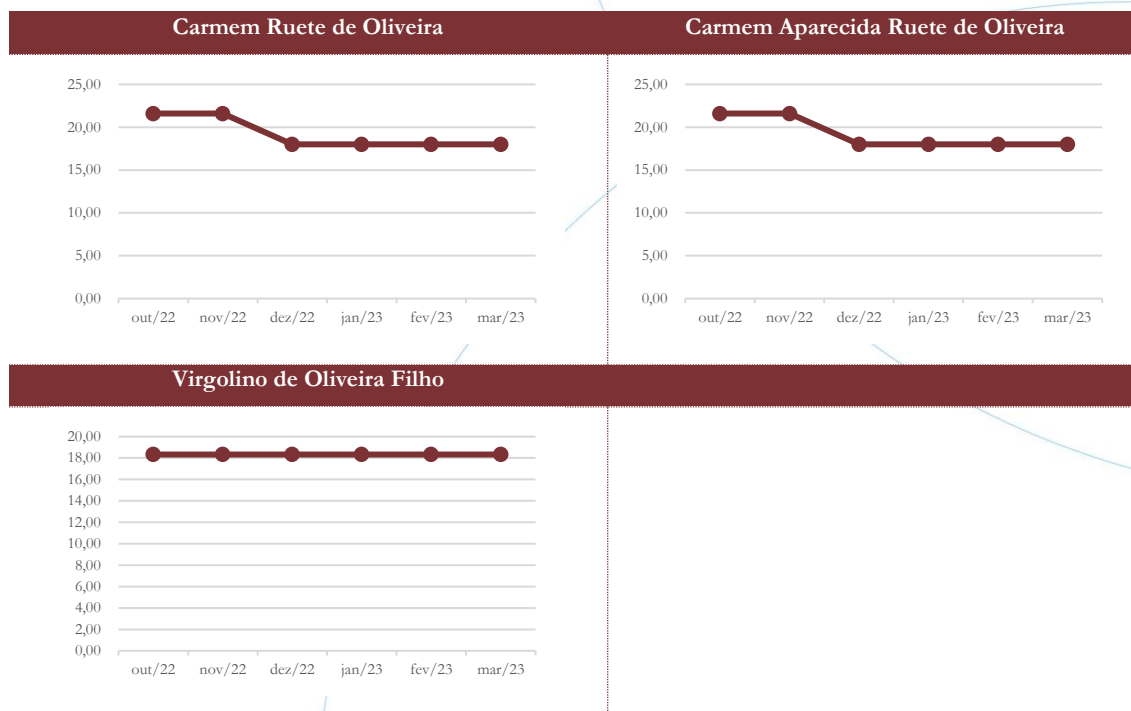


RO Serviços Agrícolas SA





A Usina Catanduva não registra liquidez a longo prazo, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 0,93, ao final de março/2023, para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo.



No mês de março/2023, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 18,00 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 18,00 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho não registra liquidez.

5.4.3. Endividamento

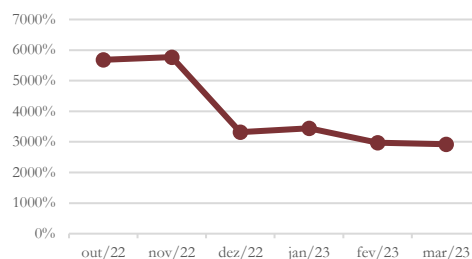
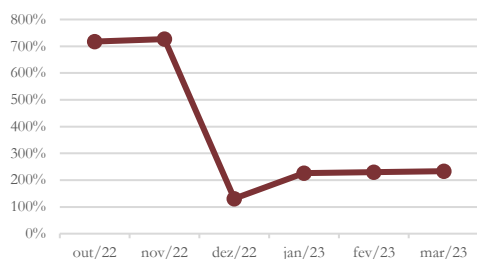
O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

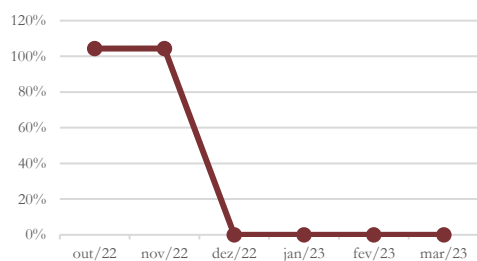


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

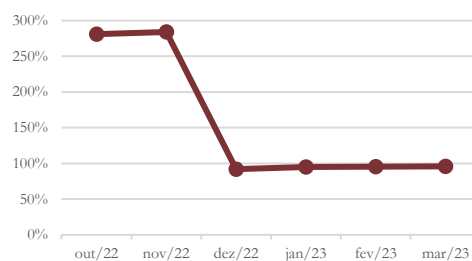


No que diz respeito ao nível de endividamento, a VOSA registrou índice de 233% e a ANSC 2933% ao final do mês de março/2023 – demonstrando possuir alta dependência de capital de terceiros.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

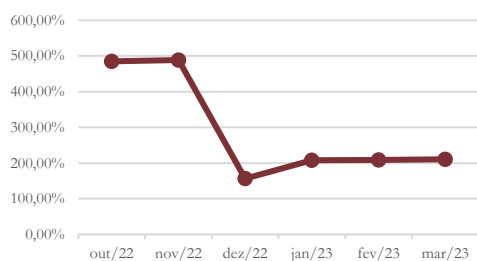


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

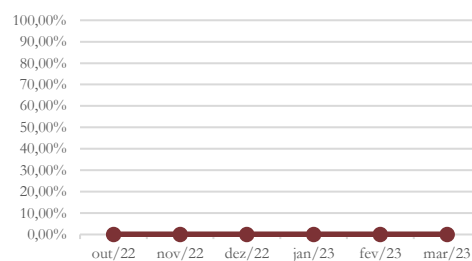


A VOEI, com a sua cisão, deixou de registrar este índice, já a Açucareira demonstrou 95,97% no mês de março/2023.

Agropecuária Terras Novas SA



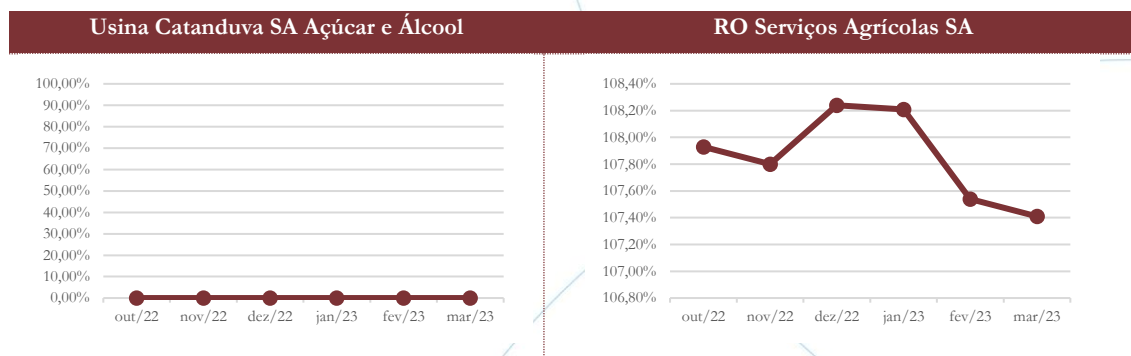
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



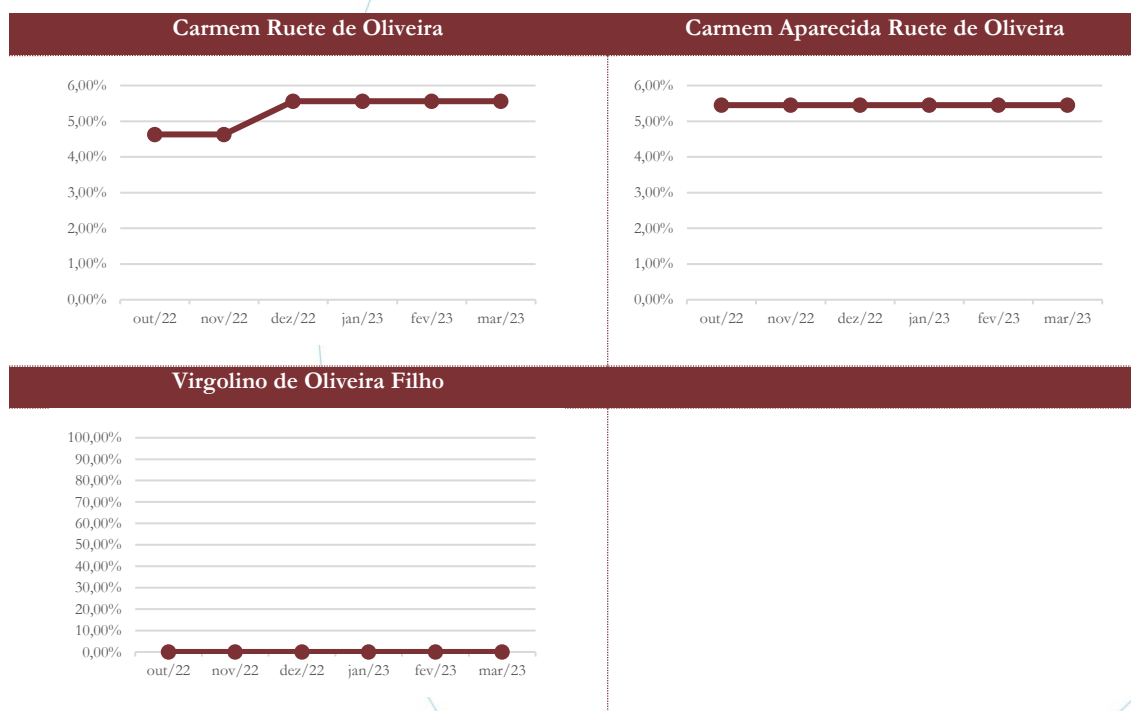


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

A Agropecuária Terras Novas, por sua vez, registrou índice de 210%, no mês de março/2023, enquanto a VOBIO, devido a sua cisão, deixou de registrar o índice.



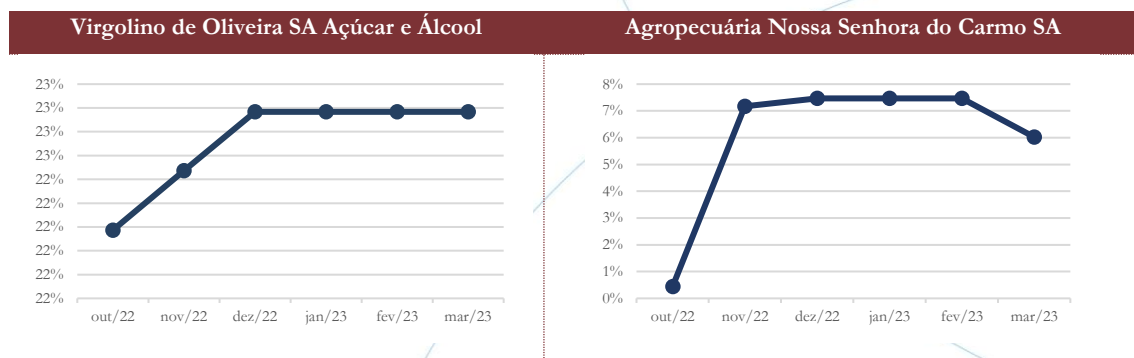
No mês de março/2023, a Usina Catanduva registrou índice de 0,00%, enquanto na RO Serviços Agrícolas o índice foi de 107,80%.



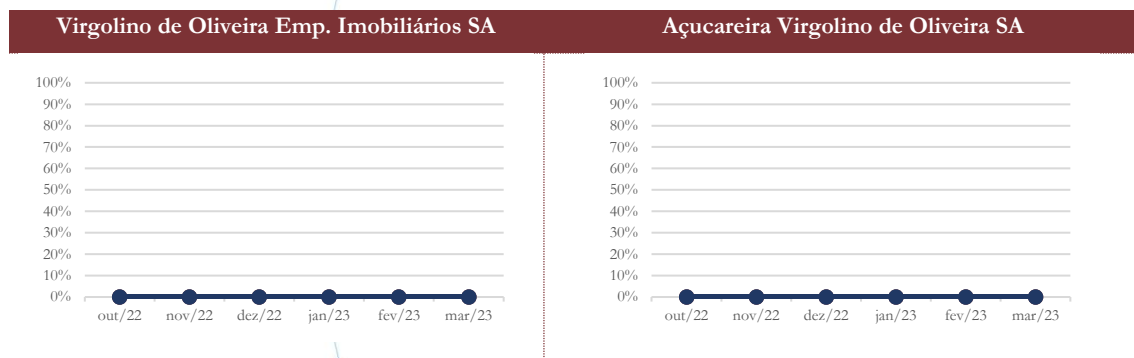
No mês de março/2023, quanto aos produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou índice de 5,56%, a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira de 5,45% e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho de 0,00%.

5.4.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.



A relação acumulada entre o custo de vendas e a receita líquida da VOSA no exercício 2022/2023 é de 22,68%, enquanto na ANSC é registrado 6,03%.

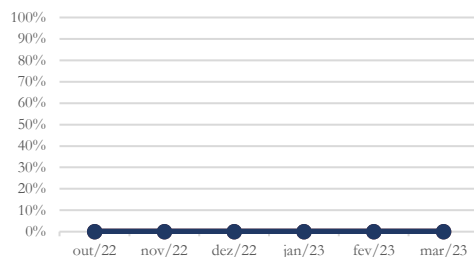
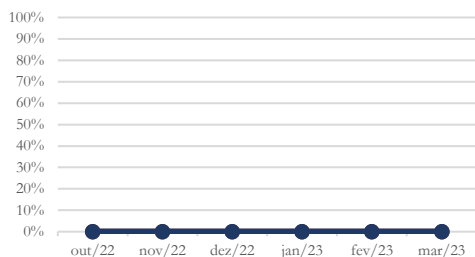


A análise deste indicador encontra-se prejudicada para ambas as empresas devido à ausência do custo de vendas.



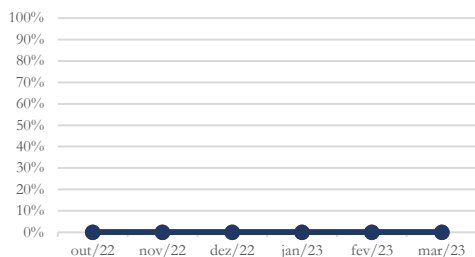


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

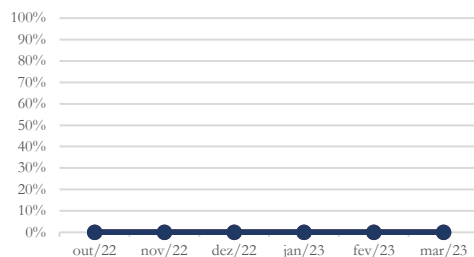


A análise deste indicador encontra-se prejudicada para ambas as empresas devido à ausência do custo de vendas.

Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool

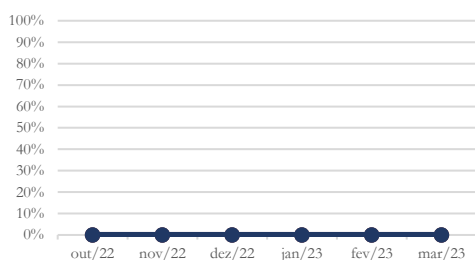


RO Serviços Agrícolas SA

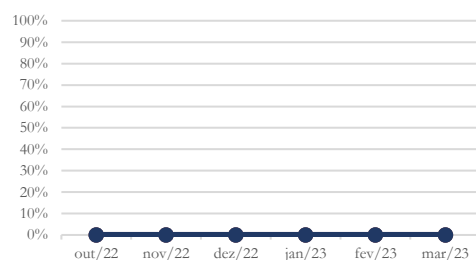


Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não possuem dados suficientes para tal análise.

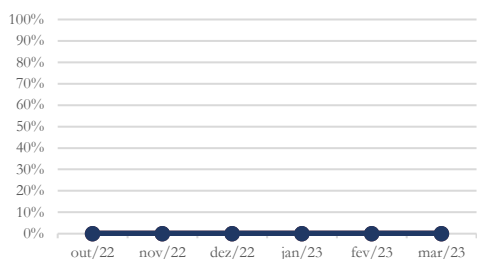
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

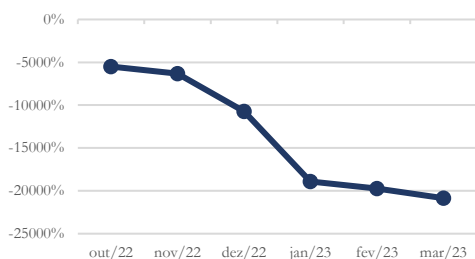


Por não haver contabilização do custo de vendas, a análise dos produtores rurais foi prejudicada.

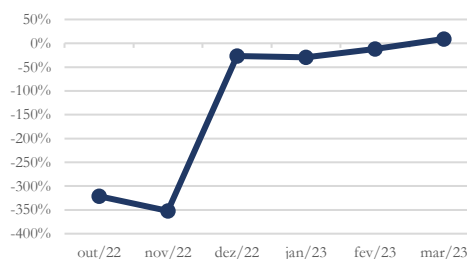
5.4.5. Margem EBTIDA

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



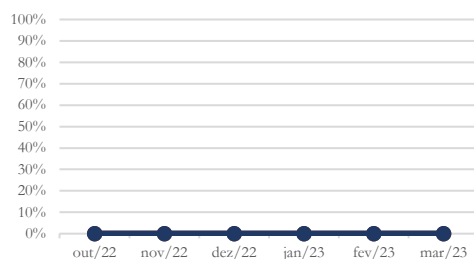
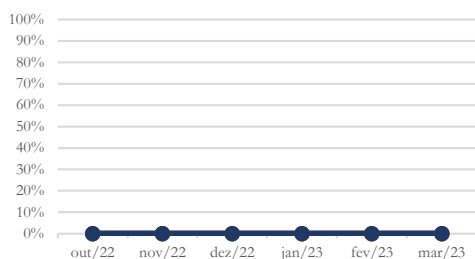
A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

Açucareira Virgolino de Oliveira SA

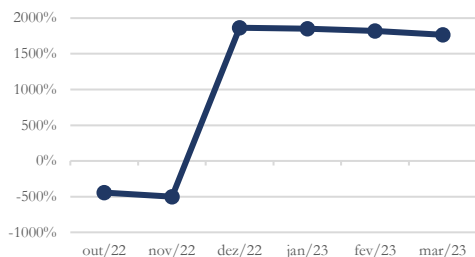


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

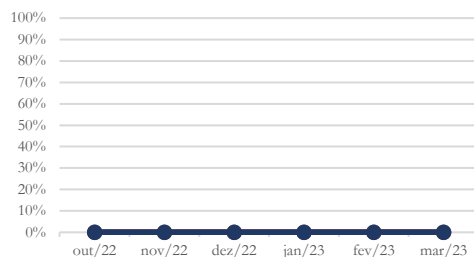


A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.

Agropecuária Terras Novas SA

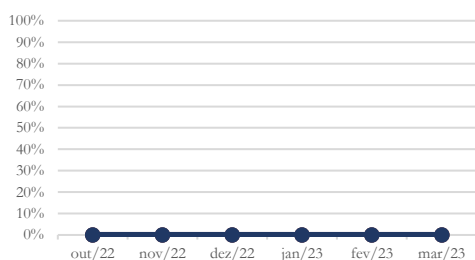


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

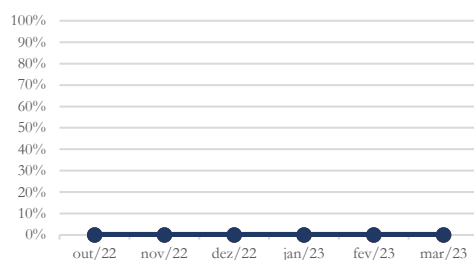


A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.

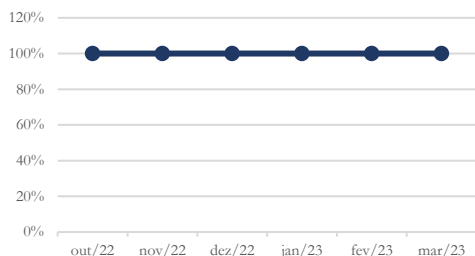
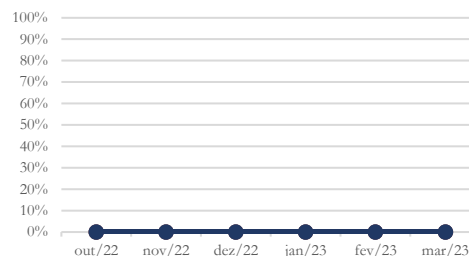
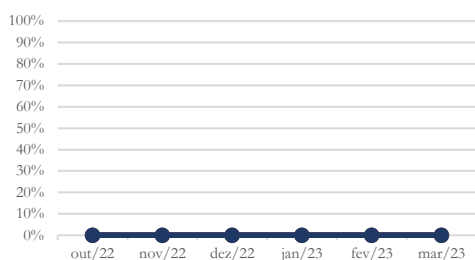
Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



RO Serviços Agrícolas SA



A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.

**Carmem Ruete de Oliveira****Carmem Aparecida Ruete de Oliveira****Virgolino de Oliveira Filho**

A sra. Carmen Ruete de Oliveira registra 100% de retorno na margem EBTIDA, enquanto os demais tem o indicador prejudicado.

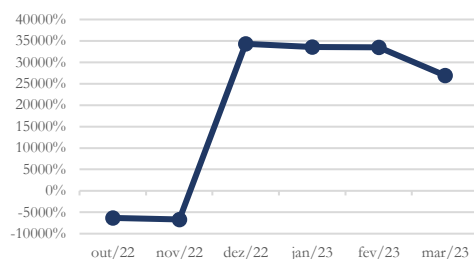
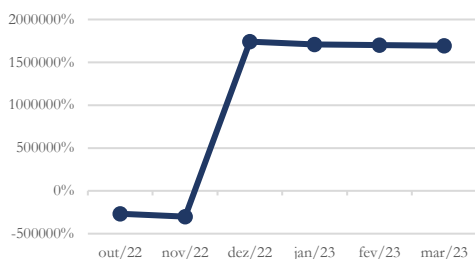
5.4.6. Margem NOPAT

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA**

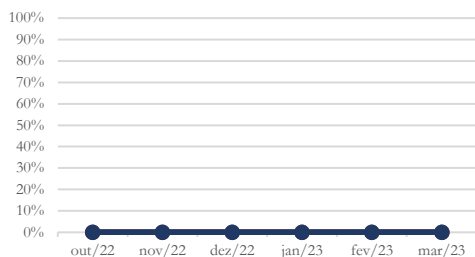


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

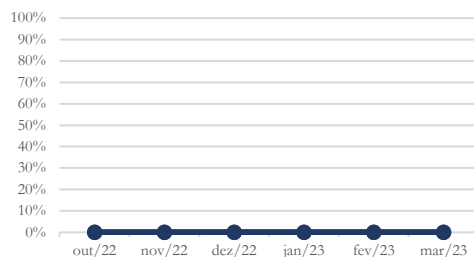


A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

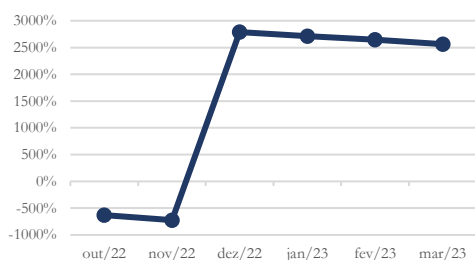


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

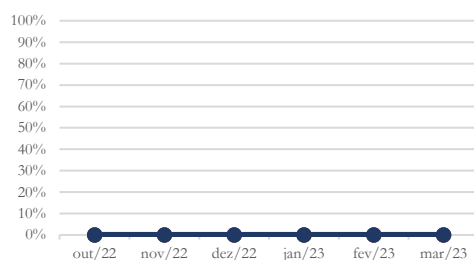


A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.

Agropecuária Terras Novas SA



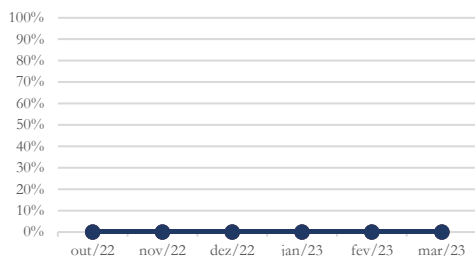
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



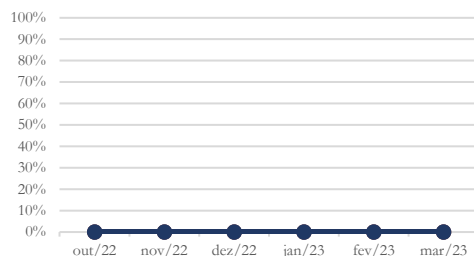
A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.



Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool

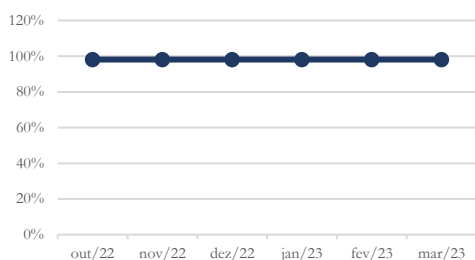


RO Serviços Agrícolas SA

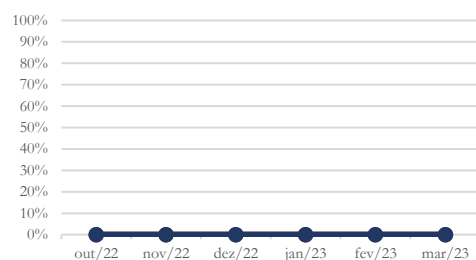


A análise deste indicador encontra-se prejudicada devido as informações apresentadas pelo GVO.

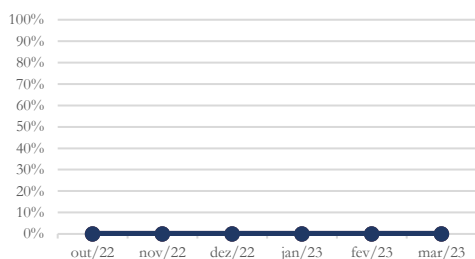
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

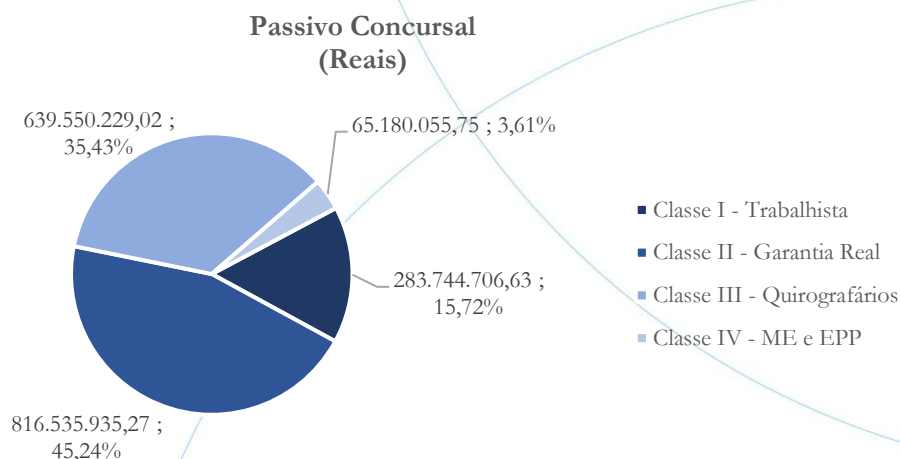


A sra. Carmen Ruete de Oliveira registra 98,11% de retorno na margem EBTIDA, enquanto os demais tem o indicador prejudicado.



6. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal²²:



O passivo concursal (em R\$), conforme a lista do art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005, totaliza R\$ 1,8 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

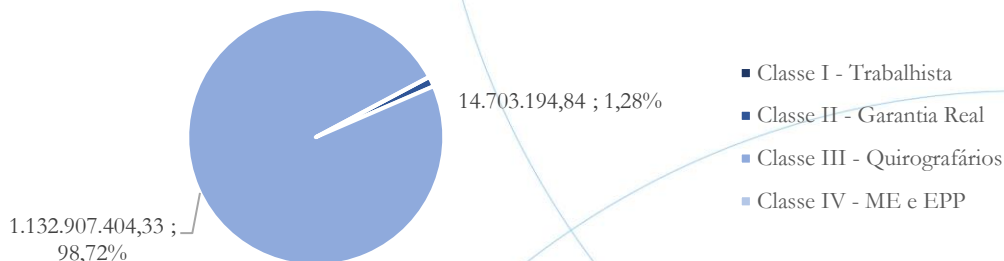
Classes de Credores	Valor do Crédito (em R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	283.744.706,63	15,72%
Classe II - Garantia Real	816.535.935,27	45,24%
Classe III - Quirografários	639.550.229,02	35,43%
Classe IV - ME e EPP	65.180.055,75	3,61%
Total	1.805.010.926,67	100,00%

A Classe I, trabalhista, representa 15,72% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 45,24%. A Classe III, quirografários, representa 35,43% e a Classe IV, 3,61% do valor total do crédito.

²² Atualizado em novembro/2021.



Passivo Concursal (Dólares Americanos)



O GVO possui passivo concursal em dólares americanos no valor de US\$ 1,16 bilhão, conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em US\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	14.703.194,84	1,28%
Classe III - Quirografários	1.132.907.404,33	98,72%
Classe IV - ME e EPP	0,00	0,00%
Total:	1.147.610.599,17	100,00%

Em 31/01/2022, o passivo concursal convertido pela Ptax do Banco Central (R\$ 5,3574/USD) totalizava R\$6.148.209.023,99 perfazendo um passivo concursal no valor de R\$7,953 bilhões.

Possui ainda passivo extraconcursal no valor de R\$ 1,16 bilhão.

7. Análise e considerações finais

No período analisado por este relatório, tem-se como principais fatos relevantes a cisão da Virgolino de Oliveira Bioenergia (a qual foi absorvida pela Agropecuária Terras Novas S/A), da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A



(absorvida pela Açucareira Virgolino de Oliveira S/A) e a composição das UPT's em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial (PRJ).

No mês de março/2023, o GVO auferiu receita de vendas no valor de R\$2,3 milhões, sendo 88% deste valor oriundo da cultura de soja.

Também pode ser verificada a contabilização da receita financeira oriunda do deságio do Plano de Recuperação Judicial no mês de dezembro/2022, fato que causou impacto positivo no resultado líquido das empresas do grupo.

No mais, continuaremos acompanhando!

8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531

28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.
10/08/2021	• Plano de Recuperação Judicial
06/10/2021	• Edital do Artigo 53 da Lei 11.101/2005.
09/11/2021	• Edital do Artigo 7º da Lei 11.101/2005.

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br



9. Anexos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

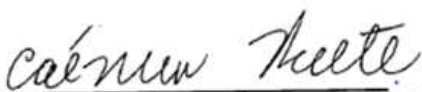
Relatório da administração

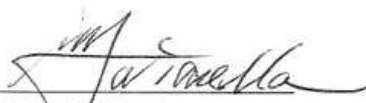
Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		5	Fornecedores		746
Contas a receber	3	8.254	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	4	1.228	Salários a pagar e encargos sociais	9	1.065
Impostos a recuperar	5	24.731	Contas a pagar - Cooperativa	10	22.922
Adiantamentos a fornecedores		776	Impostos e contribuições a recolher	11	623.175
Outros créditos		-	Outras contas a pagar		4
			Contas a Pagar PRJ	12	1.065.422
Total do ativo circulante		34.994	Total do passivo circulante		1.713.335
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.555	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo fiscal diferido		59.617	Contas a pagar - Cooperativa	10	2.871
Partes relacionadas	6	860.322	Fornecedores		-
			Provisão para contingências	13	3.657
Total do realizável a longo prazo		926.494	Passivo fiscal diferido		-
Investimentos	7	763.916	Partes relacionadas	6	58.858
Imobilizado	8		Provisão para perdas em investimentos	7	266.268
. Custo		732.941			
. Depreciação		(235.618)	Total do passivo não circulante		331.654
		1.261.239	Patrimônio líquido	14	
Total do ativo não circulante		2.187.733	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
Total do ativo		2.222.726	Prejuízos acumulados		(277.263)
			Total do patrimônio líquido		177.737
			Total do passivo		2.044.989
			Total do passivo e patrimônio líquido		2.222.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/12/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	0
Impostos sobre vendas		-	(0)
Receita líquida de vendas		-	0
Custo dos produtos vendidos		(0)	(1)
Lucro (prejuízo) bruto		(0)	(1)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(57.355)	(59.213)
Outros resultados operacionais, líquidos		198.158	185.978
Total das despesas operacionais		140.803	126.765
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		140.803	126.764
Resultado de equivalência patrimonial		130.103	94.813
Depreciações e amortizações		(13.950)	(25.234)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		256.956	196.343
Resultado financeiro	16		
Receitas Financeiras		0	1.857
Despesas Financeiras		(108.823)	(244.885)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		3.004.389	3.004.389
Variações cambiais, líquidas		50.849	(192.714)
Resultado financeiro líquido		2.946.416	2.568.646
IR/CS Diferidos		52.139	53.696
Lucro (Prejuízo) do período		3.255.510	2.818.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	3.255.510	2.818.685
Resultado abrangente total	3.255.510	2.818.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Periodo societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	455.000	48.923	(3.139.278)	(2.635.355)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(3.050)	3.050	-
Reversão de reserva		(45.873)	40.280	(5.593)
Prejuízo do exercício			2.818.685	2.818.685
Em 31 de dezembro de 2022	<u>455.000</u>	<u>0</u>	<u>(277.263)</u>	<u>177.737</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	3.255.510	2.818.685
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.599	12.884
Transferência para o Ativo Circulante	-	-
Resultado de equivalencia patrimonial	(130.103)	(94.813)
Baixa de reservas para o resultado	(5.593)	(5.593)
Impostos diferidos	55.253	53.696
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	(350.324)	(350.324)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	(52.076)	(48.437)
	<u>2.774.267</u>	<u>2.386.098</u>
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(0)	0
Estoques	11	34
Adiantamentos a fornecedores	50.844	50.855
Outros créditos	127	(2.807)
Ativo fiscal diferido	(73.998)	(73.998)
Fornecedores	(50.118)	(49.990)
Salarios e encargos sociais	(13.016)	(13.419)
Impostos e contribuições a recolher	293.200	307.532
Outras contas a pagar	(127.800)	(115.568)
Contas a Pagar PRJ	700.645	1.065.422
Partes relacionadas	(3.529.539)	(3.529.539)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	24.621	24.621
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	(24.621)	(24.621)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(24.621)	(24.621)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(0)</u>	<u>0</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	5	5
No início do período	5	5
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>0</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Com o objetivo de atender ao disposto no Plano de Recuperação Judicial, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia incorporou parcelas do patrimônio cindido da coligada Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda – Em recuperação judicial, relacionado aos ativos operacionais situados no município de Jose Bonifácio/SP, que anteriormente foi integralizado pela Companhia, e agora foi novamente incorporado ao seu patrimônio, pelo valor contábil, no montante de R\$ 24.621.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Taxa média ponderada

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações

de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade

está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>31/12/2022</u>
Clientes no mercado interno	10.982
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.254</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

5 Impostos a recuperar

	<u>31/12/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.351
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.711
Outros	669
	<u>24.731</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes, e os saldos são assim apresentados:

	<u>31/12/2022</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	457.598	576
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	378.189	3.180
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	14.307	4.747
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	10.227	26.545
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	
Pessoas físicas	-	23.810
	<u>860.322</u>	<u>58.858</u>

7 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	<u>31/12/2022</u>
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	760.162
	<u>763.916</u>

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 266.268 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A., equivalente a 78,91% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 337.454.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Imobilizado

	31/12/2022		30/11/2022	
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	47.320	(20.243)	27.077	40.764
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	320.675	(212.781)	107.894	137.577
Móveis e utensílios	2.764	(2.594)	170	174
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	350.324	-
	732.941	(235.618)	497.323	190.373

A movimentação mensal das contas é assim apresentada:

	Saldo em							Saldo em
Descrição	30/11/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Acréscimo Incorporação	Reversão de Reavaliação	Reclassificações	31/12/2022
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	40.764	-	(144)	-	549	(14.092)	-	27.077
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	137.577	-	(1.449)	-	24.072	(52.306)	-	107.894
Móveis e utensílios	174	-	(4)	-	-	-	-	170
Obras em andamento	2.942	-	-	-	-	-	-	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	-	343.978	-	-	-	-	6.346	350.324
	190.373	343.978	(1.597)	-	24.621	(66.398)	6.346	497.323

9 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

	31/12/2022
Salários e encargos a pagar	633
Provisão de férias e encargos	432
Provisão para 13 salário e encargos	-
	1.065

10 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/12/2022</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	916
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(1.844)</u>
Total	<u>25.793</u>
 No passivo circulante	 22.922
No passivo não circulante	<u>2.871</u>
	<u>25.793</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 13,65% a.a.

11 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2022</u>
Tributos Estaduais	169.306
Tributos Federais	139.900
Tributos Municipais	683
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	21.150
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	<u>701</u>
	<u>332.197</u>

Como mencionado na Nota 20, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>31/12/2022</u>
Credores Classe I	27.063
Credores Classe II	497.553
Credores Classe III	494.742
Credores Classe IV	3.007
Credores Extraconcursais	<u>43.057</u>
	<u>1.065.422</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 3.657, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 146.430.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem. Esses efeitos foram revertidos em dezembro de 2022.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

15 Despesas operacionais por natureza

	<u>31/12/2022</u>
Despesas com pessoal	3.285
Despesas tributárias	43.660
Serviços de terceiros	12.009
Insumos e materiais	230
Diversos	<u>29</u>
Total de despesas gerais e administrativas	<u>59.213</u>

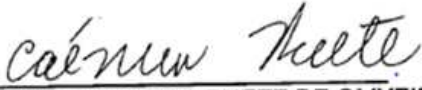
16 Resultado financeiro

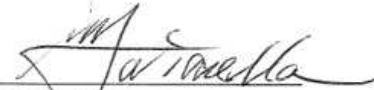
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(223.812)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(15.642)
Outras despesas financeiras	<u>(5.432)</u>
	(244.886)
Variações cambiais líquidas	<u>(192.714)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	<u>3.004.389</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.568.646</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

17 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em
Recuperação Judicial**
Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Ariranha (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	PASSIVO	Nota	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		0	Fornecedores		405
Contas a receber	3	935	Passivo de arrendamentos		134
Estoque	4	3.441	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	7	-	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.385
Impostos a recuperar	5	25.119	Impostos e contribuições a recolher	11	314.037
Adiantamentos a fornecedores		84	Outras contas a pagar		2.671
Outros créditos		-	Contas a Pagar PRJ	12	138.898
Total do ativo circulante		29.578	Total do passivo circulante		458.529
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.182	Empréstimos e financiamentos		-
Partes relacionadas	6	11.282	Fornecedores		-
Impostos a recuperar		-	Passivo de arrendamentos		35
Outros créditos		-	Provisão para contingências	13	6.112
Ativo fiscal diferido		-	Partes relacionadas	6	593.814
Total do realizável a longo prazo		19.465	Passivo fiscal diferido		(0)
Imobilizado	9		Impostos e contribuições a recolher		419
. Custo		105.984	Provisão para perdas em investimentos	8	823.815
. Depreciação acumulada		(98.387)	Total do passivo não circulante		1.424.195
Direito de uso		168	Patrimônio líquido	14	
Total do ativo não circulante		7.764	Capital social		30.527
		27.229	Reserva de capital		5.020
Total do ativo		56.807	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		(2.003.865)
			Total do patrimônio líquido		(1.825.917)
			Total do passivo e patrimônio líquido		56.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	15	10	9.569
Impostos sobre vendas		(0)	(182)
Receita líquida de vendas		10	9.387
Custo dos produtos vendidos		(28)	(700)
Prejuízo bruto		(18)	8.686
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(10.392)	(16.292)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		40.939	5.417
Total das despesas operacionais		30.547	(10.875)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		30.530	(2.189)
Resultado de equivalência patrimonial	9	3.818.895	3.239.808
Depreciações e amortizações		(121)	(3.747)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		3.849.303	3.233.873
Resultado financeiro	17		
Receitas financeiras		0	8
Despesas financeiras		(1.776)	(12.692)
Receitas Financeiras PRJ		(330)	(330)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido		(2.106)	(13.014)
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período		3.847.198	3.220.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	3.847.198	3.220.859
Resultado abrangente total	3.847.198	3.220.859

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Exercícios societários de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	30.527	5.020	142.402	(5.224.724)	(5.046.775)
Lucro do período	-	-	-	3.220.859	3.220.859
Em 31 de dezembro de 2022	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(2.003.865)</u>	<u>(1.825.916)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	3.847.198	3.220.859
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	121	3.747
Valor residual do ativo permanente baixado	-	257
Transferência para o Ativo Circulante	1.480	1.480
Resultado de equivalência patrimonial	(3.818.895)	(3.239.808)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(3.878)	(3.833)
	26.026	(17.298)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(254)	914
Estoques	(1.450)	(515)
Adiantamentos a fornecedores	1.317	1.303
Outros créditos	3.642	3.706
Fornecedores	(83.691)	(83.714)
Salários e encargos sociais	(51.195)	(51.817)
Impostos e contribuições a recolher	79.073	90.859
Outras contas a pagar	(118.445)	(84.631)
Contas a Pagar PRJ	138.898	138.898
Partes relacionadas	6.077	2.295
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1)	(0)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(1)	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	0	0
No início do período	2	0
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(1)	(0)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas, materiais de almoxarifado e outros.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

	<u>31/12/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.735
Outros	<u>384</u>
	<u>25.119</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	31/12/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	3.438	108.328
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	576	457.598
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	5	8.719
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	7.263	5.541
Pessoas físicas	-	13.628
	<u>11.282</u>	<u>593.814</u>

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	31/12/2022
Saldo no início do período	794
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	<u>(794)</u>
Saldo no final do período	<u>-</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

8 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 823.815 é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 1.333.548. O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou receitas no resultado do período no montante de R\$ 3.239.808.

9 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022			30/11/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	85.914	(81.015)	4.899	4.899
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.635)	1.566	1.579
Máquinas e implementos agrícolas	-	-	-	1.408
Veículos e equipamentos de transportes	-	-	-	177
Outras imobilizações	9.868	(8.737)	1.131	1.134
	105.983	(98.387)	7.596	9.197

A movimentação no período é assim apresentada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em 30/11/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/12/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	4.899	-	-	-	-	4.899
Edifícios e benfeitorias	1.579	-	(13)	-	-	1.566
Máquinas e implementos agrícolas	1.408	-	(86)	-	(1.322)	-
Veículos e equipamentos de transportes	177	-	(19)	-	(158)	-
Outras imobilizações	1.134	-	(3)	-	-	1.131
	9.197	-	(121)	-	(1.480)	7.596

10 Salários a pagar e encargos sociais

	31/12/2022
Salários e honorários e encargos a pagar	2.068
Provisão de férias e encargos	317
Provisão para 13 salário e encargos	-
	2.385

11 Impostos e contribuições a recolher

	31/12/2022
Tributos Estaduais	11.243
Tributos Federais	242.014
Tributos Municipais	1.311
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	58.681
Tributos Sindicais	1.207
	314.456

Como mencionado na Nota 21, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/12/2022</u>
Credores Classe I	102.924
Credores Classe II	6.940
Credores Classe III	14.086
Credores Classe IV	2.488
Credores Extraconcursais	<u>12.460</u>
	<u>138.898</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 6.112, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 19.374.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

15 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas têm a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/12/2022</u>
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	6.487
Outras vendas	3.081
Receita Bruta das vendas	9.568
(-) Impostos sobre vendas	(181)
Receita líquida das vendas	<u>9.387</u>

16 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>31/12/2022</u>
Despesas com pessoal	14.091
Serviços de terceiros	54
Taxas e tributos	1.907
Diversos	940
	<u>16.992</u>
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:	
Custos dos produtos vendidos	700
Despesas gerais e administrativas	16.292
	<u>16.992</u>

17 Resultado financeiro

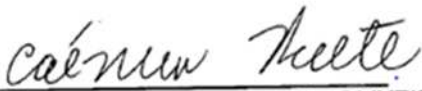
O resultado financeiro é assim apresentado:

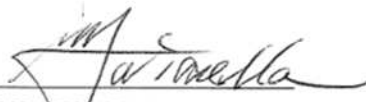
	<u>31/12/2022</u>
Receitas financeiras	
Outras operações	8
	<u>8</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(12.692)
	<u>(12.692)</u>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas do Plano de Recuperação Judicial	<u>(330)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.014)</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

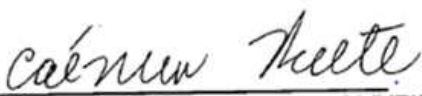
Relatório da administração

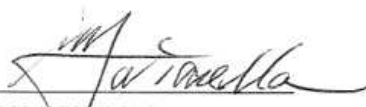
Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	PASSIVO	Nota	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		-	Fornecedores		669
Contas a receber		147	Passivo de arrendamentos		-
Estoques	3	3.013	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	6	-	Salários a pagar e encargos sociais	8	1.563
Impostos a recuperar	4	28.585	Impostos e contribuições a recolher	9	343.788
Adiantamentos a fornecedores		83	Outras contas a pagar		3.194
Outros créditos		-	Contas a Pagar PRJ	10	119.591
Total do ativo circulante		31.828	Total do passivo circulante		468.805
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		3.088	Empréstimos e financiamentos		(0)
Partes relacionadas	5	43.460	Provisão para contingências	11	5.552
Total do realizável a longo prazo		46.548	Partes relacionadas	5	177.536
			Total do passivo não circulante		183.088
Imobilizado	7		Patrimônio líquido	12	
. Custo		324.796	Capital social		813.334
. Depreciação acumulada		(88.733)	Reserva de capital		1.470
Direito de uso		-	Ajuste de avaliação patrimonial		-
		236.063	Prejuízos acumulados		(1.152.259)
Total do ativo não circulante		282.611	Total do patrimônio líquido		(337.454)
			Total do passivo		651.893
Total do ativo		314.439	Total do passivo e patrimônio líquido		314.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	6.019
Impostos indícendos sobre vendas		-	(123)
Receita líquida de vendas	13	-	5.896
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7	-	-
Custo dos produtos vendidos		-	(0)
Lucro (prejuízo) bruto		-	5.895
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(6.296)	(7.773)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		145.753	111.816
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		139.457	109.938
Depreciações e amortizações		(101)	(1.860)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		139.357	108.078
Resultado financeiro	15		
Receitas Financeiras		1	6
Despesas Financeiras		(1.871)	(13.215)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		69.474	69.474
Resultado financeiro líquido		67.603	56.265
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período/exercício		206.960	164.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	206.960	164.343
Resultado abrangente	206.960	164.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	813.334	1.470	14	(1.316.602)	(501.784)
Reversão de reserva			(14)		(14)
Lucro (Prejuízo) do período/exercício				164.343	164.343
Em 31 de dezembro de 2022	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>-</u>	<u>(1.152.259)</u>	<u>(337.455)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	206.960	164.343
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	101	1.860
Transferência para o Ativo Circulante	804	804
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-	-
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	(200.814)	(200.814)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(23.711)	(23.196)
	(16.660)	(57.003)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	442	(106)
Estoques	(799)	(747)
Adiantamentos a fornecedores	2.176	2.091
Outros créditos	(129)	109
Fornecedores	(108.513)	(108.547)
Salários e encargos sociais	(32.154)	(32.174)
Impostos e contribuições a recolher	99.233	110.460
Outras contas a pagar	(115.254)	(81.445)
Contas a Pagar PRJ	119.591	119.591
Partes relacionadas	85.531	81.231
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	33.463	33.461
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	(33.463)	(33.463)
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(33.463)	(33.463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	(3)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Com o objetivo de atender ao disposto no Plano de Recuperação Judicial, em 31 de dezembro de 2022, essa companhia incorporou o acervo líquido total do patrimônio da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, relacionado a Terras, pelo valor contábil de R\$ 20.138; na operação a companhia cindida foi extinta.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de

caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo apresentado refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

	<u>31/12/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.394
Outros	<u>191</u>
	<u>28.585</u>

5 Partes relacionadas

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas físicas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	31/12/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.590	
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	7.470	8.578
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	4.747	11.367
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	22.653	959
Pessoas físicas	-	156.632
	43.460	177.536

6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Nessa avaliação, o valor justo das lavouras, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão os ativos biológicos estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	31/12/2022
Saldo inicial	200
Redução decorrente de colheita da lavoura (baixa de tratos culturais)	(200)
Saldo final	-

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

7 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Descrição	31/12/2022			30/11/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(66.767)	1.232	1.232
Terrenos e propriedades	33.449	-	33.449	-
Edifícios e benfeitorias	13.300	(13.300)	-	-
Máquinas e implementos agrícolas	-	-	-	688
Obras em andamento	95	-	95	95
Veículos e equipamentos de transportes	-	-	-	211
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	200.814	
Outras imobilizações	9.138	(8.665)	473	478
	324.795	(88.732)	236.063	2.704

A movimentação mensal é assim apresentada:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em 30/11/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Acréscimo Incorporação	Reversão de Reavaliação	Reclassificações	Saldo em 31/12/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	1.232	-	-	-	-	-	-	1.232
Terrenos e propriedades	-	-	-	-	92.553	(59.104)	-	33.449
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e implementos agrícolas	688	-	(78)	-	-	-	(610)	-
Obras em andamento	95	-	-	-	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	211	-	(17)	-	-	-	(194)	-
Mais valia - Ganho de capital de bens	-	200.814	-	-	-	-	-	200.814
Outras imobilizações	478	-	(5)	-	-	-	-	473
	<u>2.704</u>	<u>200.814</u>	<u>(100)</u>	<u>-</u>	<u>92.553</u>	<u>(59.104)</u>	<u>(804)</u>	<u>236.063</u>

O acréscimo por incorporação refere-se aos bens Terras, incorporados pela companhia do acervo patrimônio cindido da empresa Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial.

8 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>31/12/2022</u>
Salários e encargos a pagar	1.488
Provisão de férias e encargos	75
Provisão para 13 salário e encargos	-
	<u>1.563</u>

9 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2022</u>
Tributos Estaduais	37.680
Tributos Federais	251.004
Tributos Municipais	1.944
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	51.453
Tributos Sindicais	1.707
	<u>343.788</u>

Como mencionado na Nota 19, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

10 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/12/2022</u>
Credores Classe I	75.440
Credores Classe II	19.804
Credores Classe III	18.822
Credores Classe IV	3.633
Credores Extraconcursais	<u>1.892</u>
	<u>119.591</u>

11 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 5.552, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 33.118.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

13 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/12/2022</u>
Receita bruta das vendas	6.019
(-) Impostos sobre vendas	<u>(123)</u>
Receita líquida das vendas	<u>5.896</u>

14 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>31/12/2022</u>
Despesas com pessoal	5.743
Despesas tributárias	1.771
Serviços de terceiros	15
Insumos e materiais	173
Diversos	<u>71</u>
Total de despesas gerais e administrativas	<u>7.773</u>

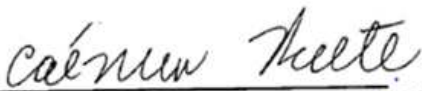
15 Resultado financeiro

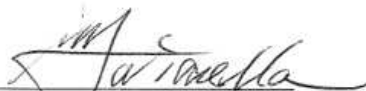
	<u>31/12/2022</u>
Receitas Financeiras	
Outras receitas financeiras	<u>6</u>
	6
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(271)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(12.700)
Outras despesas financeiras	<u>(244)</u>
Despesas financeiras	<u>(13.215)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	<u>69.474</u>
Resultado financeiro líquido	<u>56.265</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

16 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

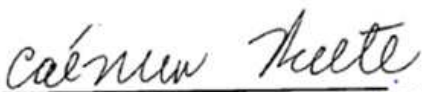
Aos Quotistas da

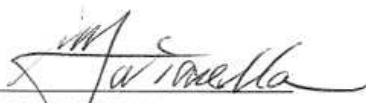
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Itapira (SP), 5 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 15P139056/O-4

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/12/2022	PASSIVO	31/12/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	0	Impostos e Contribuições a recolher	3
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	3
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	45	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	45	Lucros acumulados	42
		Total do patrimônio líquido	52
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>0</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>0</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	42	52
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de dezembro de 2022	10	42	52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(0)
Partes relacionadas	-	0
Impostos e contribuições a recolher	0	(0)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	30/11/2022
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	17
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	28
	45

4 Patrimônio líquido

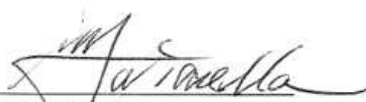
Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.

5 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

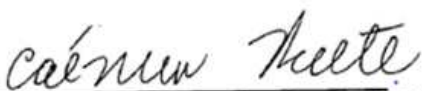
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Itapira (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/12/2022	PASSIVO	31/12/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a recolher	6
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	6
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	98	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	98	Lucros acumulados	92
		Total do patrimônio líquido	102
Total do ativo	108	Total do passivo	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	55
Impostos sobre vendas	-	(1)
Receita líquida de vendas	-	53
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(1)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(1)
Imposto de renda e contribuição social	-	(1)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	51
Resultado abrangente total	(0)	51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	41	51
Lucro líquido (prejuízo) do período		51	51
Em 31 de dezembro de 2022	10	92	102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	51
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	43
Contas a pagar	-	0
Partes relacionadas	-	(98)
Impostos e contribuições a recolher	0	4
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	30/11/2022
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	77
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	21
	<u>98</u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.

5 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	PASSIVO	Nota	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	74.494	Fornecedores		-
Estoques		-	Impostos e contribuições a recolher	5	3.232
Impostos a recuperar		24	Outras contas a pagar		0
Adiantamentos a fornecedores		(0)	Contas a Pagar PRJ	6	351
Outros créditos		158			
			Total do passivo circulante		3.584
Total do ativo circulante		74.676			
			Não circulante		
Não circulante			Provisão para contingências		-
Depósitos Judiciais		225	Partes relacionadas	4	117.257
Partes relacionadas	4	36.737	Outras contas a pagar		-
Total do realizável a longo prazo		36.962	Total do passivo não circulante		117.257
Total do ativo não circulante		36.962	Patrimônio líquido	7	
			Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(9.252)
			Total do patrimônio líquido		(9.202)
			Total do passivo		120.841
Total do ativo		111.639	Total do passivo e patrimônio líquido		111.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/12/2022	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(37)	(38)
Outros resultados operacionais		149	145
Total das despesas operacionais		112	108
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras		17	19
Despesas Financeiras		(29)	(141)
Receitas Financeiras PRJ		(340)	(340)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido	7	(352)	(463)
Lucro (prejuízo) do período		(240)	(355)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	(240)	(355)
Resultado abrangente total	(240)	(355)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	50	(8.897)	(8.847)
Resultado do exercício		<u>(355)</u>	<u>(355)</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>50</u>	<u>(9.252)</u>	<u>(9.202)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(240)	(355)
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	137	136
Depositos Judiciais	-	(44)
Impostos e contribuições a recolher	918	634
Outras contas a pagar	(1.166)	(776)
Contas a Pagar PRJ	351	351
Partes relacionadas	74.493	74.543
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	74.493	74.489
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	74.494	74.494
No início do período	1	6
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	74.493	74.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 7 (sete) meses findos em 30 de novembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão

apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

O saldo substancialmente representado por aplicações financeiras de curto prazo, é decorrente do recurso liberado no contexto da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, e destina-se ao pagamento de credores do referido plano.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

4 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	31/12/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	5.542	7.263
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	3.695	77.116
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	26.545	10.227
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	955	22.651
	<u>36.737</u>	<u>117.257</u>

5 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais.

Como mencionado na Nota 9, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

6 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	31/12/2022
Credores Classe I	349
Credores Classe IV	<u>2</u>
	<u>351</u>

7 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

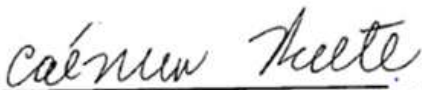
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Despesas financeiras

Receitas Financeiras	19
Despesas Financeiras	(142)
Receitas Financeiras PRJ	528
Despesas Financeiras PRJ	<u>(868)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(463)</u>

9 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

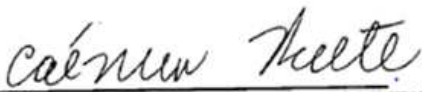
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

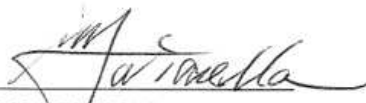
Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Ariranha (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2022	PASSIVO	31/12/2022
Não circulante		Circulante	
Investimentos	0	Contribuição previdenciária a recolher	584
		Outras Contas a Pagar	(0)
		Contas a Pagar PRJ	-
	<u>0</u>		
Total do ativo não circulante	<u>0</u>	Total do passivo circulante	<u>584</u>
		Não circulante	
		Partes relacionadas	<u>47</u>
		Total do passivo não circulante	<u>47</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	<u>(2.886)</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>(631)</u>
		Total do passivo	<u>631</u>
Total do ativo	<u>0</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>-</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(169)	(169)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	(412)	(412)
Total das despesas operacionais	(581)	(581)
Resultado antes do resultado financeiro	(581)	(581)
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras	-	-
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro (prejuízo) do período	(581)	(581)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado periodo de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do periodo	<u>(581)</u>	<u>(581)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(581)</u></u>	<u><u>(581)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	2.256	(2.306)	(50)
Resultado do período		(581)	(581)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>2.256</u>	<u>(2.887)</u>	<u>(631)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	(581)
	(581)
Varição nos ativos e passivos	
Impostos e contribuições a recolher	581
Partes relacionadas	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	-
No início do período	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

Os investimentos são remanescentes desde a época operacional da Companhia e apresentados ao valor de custo. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada um, sendo baixas as expectativas de adequada mensuração e na recuperação desses ativos, e por conseguinte, é mantida “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (estão sendo aqui apresentados em Reais) conforme segue:

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de reais

Conta	Descrição do investimento ao custo	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para Perdas
13130011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(2.324,07)
13131011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia - IPC-90	893,86	
13140002	Cooperativa dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
13140003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus	94.240,86	(94.522,71)
13141003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus - IPC 90	281,85	
13140004	Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	230,00	(230,00)
13140006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(52,36)
13141006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba - IPC 90	26,24	
13140007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas	86,80	(174,01)
13141007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas - IPC 90	87,21	
		97.619,31	(97.619,31)

5 Partes relacionadas

Os saldos com Partes relacionadas são apresentados ao custo no Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

	31/12/2022
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1
	47

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

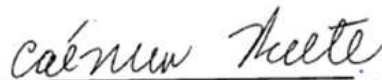
O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

7 Eventos Subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

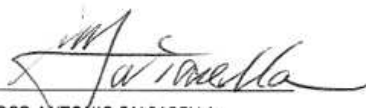
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Ariranha (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	PASSIVO	Nota	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		-	Outras Contas a Pagar		-
			Contas a Pagar PRJ		-
Total do ativo circulante		-	Total do passivo circulante		-
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado			Capital social		-
. Custo		-	Ajuste de avaliação patrimonial		-
. Depreciação acumulada		-	Prejuízos acumulados		-
		-	Total do patrimônio líquido		-
Total do ativo não circulante		-			
Total do ativo		-	Total do passivo e patrimônio líquido		-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras (vide nota 1 que trata da cisão e extinção dessa companhia)

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2022	
		Mensal	Acumulado
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	-
Total das despesas operacionais		-	-
Depreciações e amortizações		(399)	(3.231)
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras PRJ		-	-
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido		-	-
Prejuízo do período/exercício		(399)	(3.231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Prejuízo do período/exercício	(399)	(3.231)
Resultado abrangente total	(399)	(3.231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2022	26.380	31.922	(14.452)	43.850
Prejuízo do período			(3.231)	(3.231)
Cisão total do patrimônio da companhia	(26.380)	(31.922)	17.683	(40.619)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	0	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(399)	(3.231)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização e outras	399	3.231
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas	(3)	(3)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3)	(3)
Baixa da empresa por cisão total		
. Ativos não circulantes cindidos	(43.850)	(43.850)
. Patrimônio líquido cindido	43.850	43.850
(Decréscimo) acréscimo em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(3)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(3)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é substancialmente relacionado à depreciação dos equipamentos da Companhia.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Com o objetivo de atender ao disposto no Plano de Recuperação Judicial, em 31 de dezembro de 2022, essa companhia foi cindida sendo que seus ativos operacionais retornaram aos quotistas originais que no passado integralizaram em aumento de capital na companhia; assim, os bens industriais foram reunidos na mesma companhia, sendo que a quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial, incorporou a parcela do acervo líquido, ao valor do custo contábil, no montante de R\$ 15.998 e relacionado aos bens operacionais da unidade da companhia situada no município de Ariranha/SP. A outra investidora quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, incorporou o restante do patrimônio, sendo essa parcela do acervo líquido, a valor contábil, no montante de R\$ 24.621, e, relacionado aos bens operacionais da unidade da companhia situada no município de Jose Bonifácio/SP; como a cisão contemplou todo o patrimônio da companhia, ela foi extinta.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3a(iii) - Imobilizado (vida útil).**

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

- **Nível 3: inputs**, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

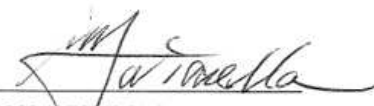
	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; e o resultado apurado, é relacionado à depreciação dos equipamentos.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial.
Relatório da administração**

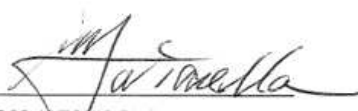
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Ariranha (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2022	Passivo	Notas	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		-	Fornecedores		-
			Empréstimos e financiamentos		-
Total do ativo circulante		-	Impostos e contribuições a recolher		-
			Outras contas a pagar		-
Não circulante			Contas a Pagar PRJ		-
Depósitos judiciais		-	Total do passivo circulante		-
Partes relacionadas		-			
		-	Não circulante		
			Passivo fiscal diferido		-
			Partes relacionadas		-
Investimentos		-	Total do passivo não circulante		-
Imobilizado					
. Custo		-	Patrimônio líquido		
. Depreciação acumulada		-	Capital social		-
Propriedades para investimentos		-	Reserva de capital		-
		-	Ajuste de avaliação patrimonial		-
		-	Prejuízos acumulados		-
Total do ativo não circulante		-	Total do patrimônio líquido		-
			Total do passivo		-
Total do ativo		-	Total do passivo e patrimônio líquido		-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras (vide nota 1 que trata da cisão e extinção dessa companhia).

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(40)	(163)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.996)	(8.996)
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.840)	(4.840)
Total das despesas operacionais	(13.876)	(13.998)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações	(13.876)	(13.998)
Depreciações e amortizações	-	(0)
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	0	1
Despesas Financeiras líquidas	(39)	(262)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ	478	478
Resultado financeiro líquido	439	217
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.244	1.244
Lucro (prejuízo) do período/exercício	(12.193)	(12.537)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	31/12/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(12.193)</u>	<u>(12.537)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(12.193)</u></u>	<u><u>(12.537)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2022	114.401	1.780	43.694	(167.476)	(7.601)
Resultado do período/exercício				(12.537)	(12.537)
Cisão total do patrimônio da companhia	(114.401)	(1.780)	(43.694)	180.013	20.138
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período/exercício	(12.193)	(12.537)
Varição nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	(5.094)	(4.750)
Empréstimos e financiamentos	(31.404)	(31.405)
Outras contas a pagar	(563)	(563)
Outros ativos	281	281
Contas a Pagar PRJ	-	-
Passivo fiscal diferido	(22.508)	(22.508)
Partes relacionadas	(55.046)	(55.045)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(126.527)	(126.527)
Encerramento da empresa por cisão total		
Cisão de ativos não circulantes	106.389	106.389
Cisão de parcelas do patrimônio líquido	20.138	20.138
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Com o objetivo de atender ao disposto no Plano de Recuperação Judicial, em 31 de dezembro de 2022, essa companhia foi cindida e todo o acervo líquido de seu patrimônio, relacionado a Terras, foi incorporado por um de seus acionistas a Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, pelo valor contábil de R\$ 20.138; como a cisão contemplou todo o patrimônio da companhia, ela foi extinta.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação

atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

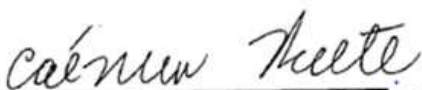
2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

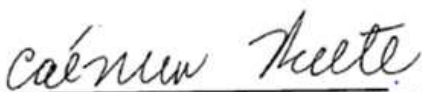
Relatório da administração

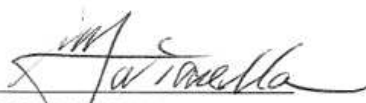
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Ariranha (SP), 6 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	PASSIVO	Nota	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		32	Fornecedores		7.832
Contas a receber		149	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	3	1.533	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.895
Impostos a recuperar	4	12.776	Contas a pagar - Cooperativa	11	29.765
Adiantamentos a fornecedores	5	25.568	Impostos e contribuições a recolher	12	823.471
Outros créditos	7	161.629	Outras contas a pagar		27.925
Total do ativo circulante		201.687	Contas a Pagar PRJ	13	1.001.888
Não circulante			Total do passivo circulante		1.893.775
Depósitos judiciais		11.686	Não circulante		
Ativo fiscal diferido	5	12.131	Empréstimos e financiamentos		-
Outros créditos	7	239.608	Fornecedores		-
Partes relacionadas	6	202.133	Contas a pagar - Cooperativa	11	58.002
Total do realizável a longo prazo		465.559	Provisão para contingências	14	46.069
Investimentos	8	3.293.664	Passivo fiscal diferido		-
Imobilizado	9		Partes relacionadas	6	487.779
. Custo		426.583	Provisão para perdas em investimentos	6	3.173.197
. Depreciação acumulada		(62.151)	Outras contas a pagar		68
		3.658.096	Total do passivo não circulante		3.765.115
Total do ativo não circulante		4.123.655	Patrimônio líquido	15	
			Capital social		33.399
			Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
			Prejuízos acumulados		(1.373.484)
			Total do patrimônio líquido		(1.333.548)
			Total do passivo		5.658.890
Total do ativo		4.325.342	Total do passivo e patrimônio líquido		4.325.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/12/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		1	410
Impostos sobre vendas		(0)	(96)
Receita líquida de vendas	16	1	314
Custo dos produtos vendidos	17	(1)	(71)
Prejuízo bruto		(1)	243
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(134.184)	(146.931)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		120.253	113.072
Total das despesas operacionais		(13.930)	(33.859)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(13.931)	(33.617)
Resultado de equivalência patrimonial		3.366.441	2.923.606
Depreciações e amortizações		(1.442)	(11.542)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		3.351.069	2.878.447
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	37	1.266
Despesas financeiras		(44.473)	(223.603)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		3.034.873	3.034.873
Variações cambiais, líquidas		47.343	(242.808)
Resultado financeiro líquido		3.037.780	2.569.727
IR/CS Diferidos		62	3.342
Prejuízo do período/exercício		6.388.911	5.451.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	6.388.911	5.451.516
Resultado abrangente total	6.388.911	5.451.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	33.399	6.537	214.420	(6.832.333)	(6.577.977)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(6.559)	6.559	
Reversão de reserva			(207.861)	773	(207.088)
Prejuízo do período				5.451.516	5.451.516
Em 31 de dezembro de 2022	33.399	6.537	-	(1.373.485)	(1.333.549)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	6.388.911	5.451.516
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.442	11.542
Transferência para o Ativo Circulante	122	122
Impostos diferidos	(62)	(3.342)
Baixa de reservas para o resultado	54.513	54.513
Ganho de capital na aviação de bens do imobilizado	(326.140)	(326.140)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.366.441)	(2.923.606)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(446.636)	(410.155)
	2.305.708	1.854.451
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	2.021	2.018
Estoques	(115)	(33)
Adiantamentos a fornecedores	9.391	8.310
Outros créditos	265.891	273.286
Fornecedores	(50.310)	(50.377)
Salários e encargos sociais	(21.933)	(22.080)
Impostos e contribuições a recolher	349.077	369.621
Outras contas a pagar	(181.361)	(171.369)
Contas a Pagar PRJ	1.001.888	1.001.888
Partes relacionadas	(3.664.266)	(3.249.721)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	15.991	15.993
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	(15.998)	(15.998)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(15.998)	(15.998)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(7)	(5)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	32	32
No início do período	39	37
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(7)	(5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Com o objetivo de atender ao disposto no Plano de Recuperação Judicial, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia incorporou parcelas do patrimônio cindido da coligada Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda – Em recuperação judicial, relacionado aos ativos operacionais situados no município de Ariranha/SP, que anteriormente fora integralizado pela Companhia, e agora foi novamente incorporado ao seu patrimônio, pelo valor contábil, no montante de R\$ 15.998.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da

unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições

compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

4 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

	<u>31/12/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.389
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.618
Imposto de Renda	317
Outros	<u>452</u>
	<u>12.776</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços, assim apresentados:

	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	298
Fornecedores de materiais	<u>25.270</u>
	<u>25.568</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

	31/12/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	108.328	3.439
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial		378.189
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	12.267	9.137
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	77.116	3.695
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em recuperação judicial	4.376	
Pessoas físicas	-	93.319
	<u>202.133</u>	<u>487.779</u>

7 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	31/12/2022
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.511
Demais contas a receber	165
	<u>401.237</u>
Ativo circulante	161.629
Ativo não circulante	239.608
	<u>401.237</u>

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	<u>31/12/2022</u>
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	176.585
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	<u>15.027</u>
	<u>191.612</u>

O investimento na controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 71.145 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A., equivalente a 21,08% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 337.454.

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

A Companhia possui outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes desde a época em que recebeu como parte do acervo líquido da incorporação de ativos da Usina Catanduva ocorrido em 30/10/1997. Apesar de alguns deles estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada uma delas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, em uma adequada avaliação e mensuração são baixas, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Conta	Descrição	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para perdas
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	(285,02)
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)
13130011	EMBRATER S/A	13.445,58	(13.445,58)
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)
13130020	FISET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
13130022	F I N A N	47.655,88	(47.655,88)
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)
13140002	C O F O C A T	19.327,69	(19.327,69)
13140008	COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	(582,05)
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	(1.119,45)
	Total	<u>183.942,81</u>	<u>(183.942,81)</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

9 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	31/12/2022			30/04/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	19.365	(10.400)	8.965	48.640
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	60.213	(46.664)	13.549	121.885
Móveis e utensílios	6.349	(4.932)	1.417	1.497
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	-	-	-	316
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	326.140	-
Outras imobilizações	456	(156)	300	304
	426.583	(62.152)	364.431	186.702

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/04/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Acréscimo Incorporação	Reversão de Reavaliação	Reclassificações	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	48.640	-	(1.825)	-	694	(38.544)	-	8.965
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	121.885	-	(9.440)	-	15.304	(114.200)	-	13.549
Móveis e utensílios	1.497	-	(80)	-	-	-	-	1.417
Obras em andamento	12.775	-	-	-	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	316	-	(195)	-	-	-	(121)	-
Mais valia - Ganho de capital de bens	-	326.140	-	-	-	-	-	326.140
Outras imobilizações	304	-	(4)	-	-	-	-	300
	186.702	326.140	(11.544)	-	15.998	(152.744)	(121)	364.431

10 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	31/12/2022
Salários e encargos a pagar	2.398
Provisão de férias e encargos	497
Provisão para 13 salário e encargos	-
	2.895

11 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

	31/12/2022
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.816
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(12.489)
Total	87.766
No passivo circulante	29.765
No passivo não circulante	58.002
	87.766

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,65% a.a.

12 Impostos e contribuições a recolher

	31/12/2022
Tributos Estaduais	276.298
Tributos Federais	515.822
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	27.000
Tributos Municipais	1.883
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	317
	823.471

Como mencionado na Nota 22, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

13 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>31/12/2022</u>
Credores Classe I	76.768
Credores Classe II	148.880
Credores Classe III	757.701
Credores Classe IV	12.840
Credores Extraconcursais	<u>5.699</u>
	<u>1.001.888</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 46.069 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 65.430.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem. Esses efeitos foram revertidos em dezembro de 2022.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

constituição da reserva legal.

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas com vendas e os impostos sobre vendas no período são assim demonstradas:

	<u>31/12/2022</u>
Receita de vendas de almoxarifados	410
(-) Impostos sobre vendas	<u>(96)</u>
Receita líquida das vendas	<u>314</u>

17 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2022</u>
Despesas com pessoal	14.335
Serviços de terceiros	53.377
Despesa tributaria	78.187
Diversos	<u>1.032</u>
	<u>146.931</u>

18 Resultado financeiro

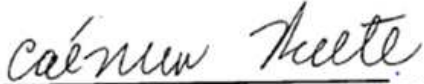
O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

	<u>31/12/2022</u>
Receita Financeiras	
Outras operações	277
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	987
	<u>1.264</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(178.692)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(41.105)
Outras despesas financeiras	(3.806)
	<u>(223.603)</u>
 Variações cambiais liquidas	 <u>(242.808)</u>
 Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	 3.034.874
 Resultado financeiro liquido	 <u>2.569.727</u>

19 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Itapira (SP), 6 de abril de 2023.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/12/2022</u>	PASSIVO	<u>31/12/2022</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Outras Contas a Pagar	0
Contas a receber	<u>0</u>	Impostos e Contribuições a Recolher	0
		Contas a Pagar PRJ	<u>-</u>
Total do ativo circulante	<u>10</u>	Total do passivo circulante	<u>(0)</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	<u>8</u>	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	<u>8</u>	Lucros acumulados	<u>8</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
Total do ativo	<u><u>18</u></u>	Total do passivo	<u><u>18</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	0
Receita líquida de vendas	-	0
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	0
Resultado abrangente total	(0)	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/12/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(0)	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	0
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	8
Partes relacionadas	-	(8)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/12/2022</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	<u>8</u>
	<u><u>8</u></u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.

5 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
 CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

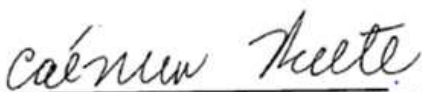
Relatório da administração

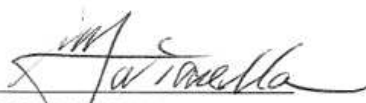
Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 24 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial em 31 de janeiro de 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/01/2023	Passivo	Nota	31/01/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		5	Fornecedores		874
Contas a receber	3	8.254	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	4	1.224	Salários a pagar e encargos sociais	9	542
Impostos a recuperar	5	24.741	Contas a pagar - Cooperativa	10	22.922
Adiantamentos a fornecedores		1.054	Impostos e contribuições a recolher	11	626.919
Outros créditos		<u>0</u>	Outras contas a pagar		4
Total do ativo circulante		<u>35.278</u>	Contas a Pagar PRJ	12	<u>1.057.001</u>
			Total do passivo circulante		<u>1.708.262</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.555	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo fiscal diferido		1.609	Contas a pagar - Cooperativa	10	2.898
Partes relacionadas	6	<u>860.322</u>	Fornecedores		-
Total do realizável a longo prazo		<u>868.486</u>	Provisão para contingências	13	4.168
Investimentos	7	763.919	Passivo fiscal diferido		-
Imobilizado	8		Partes relacionadas	6	68.132
. Custo		732.941	Provisão para perdas em investimentos	7	<u>269.703</u>
. Depreciação		<u>(236.785)</u>	Total do passivo não circulante		<u>344.902</u>
		<u>1.260.075</u>	Patrimônio líquido	14	
Total do ativo não circulante		<u>2.128.561</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
			Prejuízos acumulados		<u>(344.325)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>110.675</u>
			Total do passivo		<u>2.053.164</u>
Total do ativo		<u><u>2.163.840</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.163.840</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/01/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	0
Impostos sobre vendas		-	(0)
Receita líquida de vendas		-	0
Custo dos produtos vendidos		-	(1)
Lucro (prejuízo) bruto		-	(1)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(521)	(59.734)
Outros resultados operacionais, líquidos		(81)	185.896
Total das despesas operacionais		(603)	126.162
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(603)	126.162
Resultado de equivalência patrimonial		(3.434)	91.379
Depreciações e amortizações		(1.167)	(26.402)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(5.204)	191.139
Resultado financeiro	16		
Receitas Financeiras		0	1.857
Despesas Financeiras		(3.851)	(248.736)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	3.004.389
Variações cambiais, líquidas		-	(192.714)
Resultado financeiro líquido		(3.850)	2.564.796
IR/CS Diferidos		(58.007)	(4.311)
Lucro (Prejuízo) do período		(67.062)	2.751.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(67.062)	2.751.623
Resultado abrangente total	(67.062)	2.751.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	455.000	48.923	(3.139.278)	(2.635.355)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(3.050)	3.050	-
Reversão de reserva		(45.873)	40.280	(5.593)
Lucro (Prejuízo) do período			2.751.623	2.751.623
Em 31 de janeiro de 2023	<u>455.000</u>	<u>0</u>	<u>(344.325)</u>	<u>110.675</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(67.062)	2.751.623
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.166	14.050
Transferência para o Ativo Circulante	-	-
Resultado de equivalencia patrimonial	3.434	(91.379)
Baixa de reservas para o resultado	-	(5.593)
Impostos diferidos	(53.696)	-
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	44.100	(306.225)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	(726)	(49.163)
	(72.784)	2.313.314
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	0
Estoques	3	37
Adiantamentos a fornecedores	(278)	50.577
Outros créditos	(10)	(2.817)
Ativo fiscal diferido	58.007	(15.991)
Fornecedores	128	(49.862)
Salarios e encargos sociais	(523)	(13.942)
Impostos e contribuições a recolher	3.743	311.275
Outras contas a pagar	539	(115.029)
Contas a Pagar PRJ	(8.421)	1.057.001
Partes relacionadas	9.274	(3.520.265)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(10.321)	14.300
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	10.324	(14.297)
Integralização de capital em Investidas	(3)	(3)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	10.321	(14.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	5	5
No início do período	5	5
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de

cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e

acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>31/01/2023</u>
Cientes no mercado interno	10.982
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.254</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

5 Impostos a recuperar

	<u>31/01/2023</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.351
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	19.268
Outros	<u>122</u>
	<u>24.741</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes, e os saldos são assim apresentados:

	<u>31/01/2023</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	457.598	576
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	378.189	3.183
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	14.307	4.747
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	10.227	35.816
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>23.810</u>
	<u>860.322</u>	<u>68.132</u>

7 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/01/2023
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.	1
UPI Usina Monções Ltda.	1
UPI Terras Parte II Ltda.	1
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	760.162
	763.919

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos, no montante de R\$ 269.703 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A., equivalente a 78,91% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 341.807.

8 Imobilizado

	31/01/2023			31/12/2022
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	47.320	(20.343)	26.977	27.077
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	320.675	(213.843)	106.832	107.894
Móveis e utensílios	2.764	(2.599)	165	170
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	350.324	350.324
	732.941	(236.785)	496.156	497.323

A movimentação mensal das contas é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	31/12/2022	Adições	Depreciações	Baixas	31/01/2023
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	27.077	-	(100)	-	26.977
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	107.894	-	(1.062)	-	106.832
Móveis e utensílios	170	-	(5)	-	165
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	-	-	350.324
	497.323	-	(1.167)	-	496.156

9 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

	<u>31/01/2023</u>
Salários e encargos a pagar	540
Provisão de férias e encargos	2
Provisão para 13 salário e encargos	<u>-</u>
	<u>542</u>

10 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	<u>31/01/2023</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	916
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(1.817)</u>
Total	<u>25.820</u>
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	<u>2.898</u>
	<u>25.820</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 13,65% a.a.

11 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/01/2023</u>
Tributos Estaduais	361.663
Tributos Federais	242.291
Tributos Municipais	695
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	21.112
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	<u>701</u>
	<u>626.919</u>

Como mencionado na Nota 20, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>31/01/2023</u>
Credores Classe I	27.063
Credores Classe II	497.553
Credores Classe III	494.742
Credores Classe IV	3.007
Credores Extraconcursais	<u>43.057</u>
	<u>1.065.422</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 4.168, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 146.430.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

15 Despesas operacionais por natureza

	<u>31/01/2023</u>
Despesas com pessoal	2.088
Despesas tributárias	43.693
Serviços de terceiros	12.157
Insumos e materiais	240
Diversos	<u>1.556</u>
	<u>59.734</u>

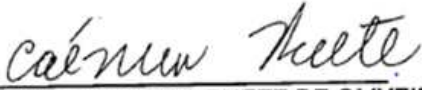
16 Resultado financeiro

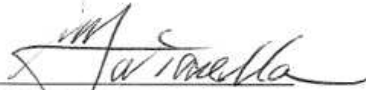
	<u>31/01/2023</u>
Receita Financeiras	
Ajustes a valor presente de dívidas de longo prazo	1.854
Outras operações	<u>3</u>
	1.857
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(223.812)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(15.642)
Outras despesas financeiras	<u>(5.432)</u>
	(244.886)
Variações cambiais líquidas	<u>(192.714)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	<u>3.004.389</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.568.646</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

17 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em
Recuperação Judicial**
Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2022.

Ariranha (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco patrimonial em 31 de janeiro de 2023
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2023	PASSIVO	Nota	31/01/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1	Fornecedores		405
Contas a receber	3	439	Passivo de arrendamentos		134
Estoque	4	3.438	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	7	-	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.181
Impostos a recuperar	5	25.042	Impostos e contribuições a recolher	11	316.770
Adiantamentos a fornecedores		164	Outras contas a pagar		2.103
Outros créditos		-	Contas a Pagar PRJ	12	123.729
Total do ativo circulante		29.084	Total do passivo circulante		445.321
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.173	Empréstimos e financiamentos		-
Partes relacionadas	6	11.639	Fornecedores		-
Impostos a recuperar		-	Passivo de arrendamentos		24
Outros créditos		-	Provisão para contingências	13	6.534
Ativo fiscal diferido		-	Partes relacionadas	6	609.779
Total do realizável a longo prazo		19.812	Passivo fiscal diferido		0
Investimento		1	Impostos e contribuições a recolher		401
Imobilizado	9		Provisão para perdas em investimentos	8	887.148
. Custo		105.984	Total do passivo não circulante		1.503.886
. Depreciação acumulada		(98.404)	Patrimônio líquido	14	
Direito de uso		157	Capital social		30.527
		7.738	Reserva de capital		5.020
Total do ativo não circulante		27.549	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		(2.070.521)
Total do ativo		56.634	Total do patrimônio líquido		(1.892.573)
			Total do passivo e patrimônio líquido		56.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/01/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	15	-	9.569
Impostos sobre vendas		-	(182)
Receita líquida de vendas		-	9.387
Custo dos produtos vendidos		-	(700)
Prejuízo bruto		-	8.686
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(229)	(16.521)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(45)	5.371
Total das despesas operacionais		(275)	(11.150)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(275)	(2.463)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(63.333)	3.176.476
Depreciações e amortizações		(17)	(3.764)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(63.624)	3.170.249
Resultado financeiro	17		
Receitas financeiras		2	10
Despesas financeiras		(3.035)	(15.726)
Receitas Financeiras PRJ		-	(330)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido		(3.032)	(16.046)
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período		(66.656)	3.154.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(66.656)	3.154.203
Resultado abrangente total	(66.656)	3.154.203

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Exercícios societários de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	30.527	5.020	142.402	(5.224.724)	(5.046.775)
Lucro do período	-	-	-	3.154.203	3.154.203
Em 31 de janeiro de 2023	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(2.070.521)</u>	<u>(1.892.572)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(66.656)	3.154.203
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	17	3.764
Valor residual do ativo permanente baixado	-	257
Transferência para o Ativo Circulante	-	1.480
Resultado de equivalência patrimonial	63.333	(3.176.476)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	-	(3.833)
	(3.307)	(20.605)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	495	1.409
Estoques	3	(512)
Adiantamentos a fornecedores	(81)	1.223
Outros créditos	97	3.803
Fornecedores	0	(83.714)
Salários e encargos sociais	(205)	(52.022)
Impostos e contribuições a recolher	2.733	93.592
Outras contas a pagar	(175)	(84.805)
Contas a Pagar PRJ	(15.169)	123.729
Partes relacionadas	15.609	17.903
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2	1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Integralização de capital e investida	(1)	(1)
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1)	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	0	0
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	0

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas, materiais de almoxarifado e outros.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

	<u>31/01/2023</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.659
Outros	<u>383</u>
	<u>25.042</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	31/01/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	3.453	108.342
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	576	457.598
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	5	8.719
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	7.605	21.492
Pessoas físicas	-	13.628
	<u>11.639</u>	<u>609.779</u>

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	31/01/2023
Saldo no início do período	794
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	<u>(794)</u>
Saldo no final do período	<u>-</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

8 Investimentos e Provisão para perdas em Investimentos

O saldo no ativo não circulante no valor de R\$1, está representado pela constituição de investimento na sociedade UPI Imóveis Ltda. que se destina a receber futuro aporte de capital com bens imóveis, conforme aprovado no Plano de Recuperação Judicial.

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 887.148 é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 1.436.068. O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou receitas no resultado do período no montante de R\$ 3.176.476.

9 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Descrição	31/01/2023			31/12/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	85.914	(81.015)	4.899	4.899
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.649)	1.552	1.566
Outras imobilizações	9.868	(8.740)	1.128	1.131
	105.983	(98.404)	7.579	7.596

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/01/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	4.899	-	-	-	4.899
Edifícios e benfeitorias	1.566	-	(14)	-	1.552
Outras imobilizações	1.131	-	(3)	-	1.128
	<u>7.596</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>7.579</u>

10 Salários a pagar e encargos sociais

	31/01/2023
Salários e honorários e encargos a pagar	2.002
Provisão de férias e encargos	164
Provisão para 13 salário e encargos	<u>15</u>
	<u>2.181</u>

11 Impostos e contribuições a recolher

	31/01/2023
Tributos Estaduais	11.744
Tributos Federais	243.777
Tributos Municipais	1.322
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	58.720
Tributos Sindicais	<u>1.207</u>
	<u>316.770</u>

Como mencionado na Nota 21, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/01/2023</u>
Credores Classe I	87.899
Credores Classe II	6.940
Credores Classe III	13.957
Credores Classe IV	2.473
Credores Extraconcursais	<u>12.460</u>
	<u>123.729</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 6.534, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 19.374.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

15 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas têm a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/01/2023
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	6.487
Outras vendas	3.081
Receita Bruta das vendas	9.568
(-) Impostos sobre vendas	(181)
Receita líquida das vendas	9.387

16 Despesas e custos operacionais por natureza

	31/01/2023
Despesas com pessoal	14.179
Serviços de terceiros	59
Taxas e tributos	2.024
Diversos	959
	17.221
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:	
Custos dos produtos vendidos	700
Despesas gerais e administrativas	16.521
	17.221

17 Resultado financeiro

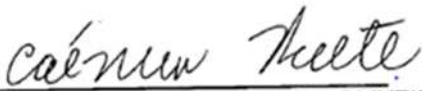
O resultado financeiro é assim apresentado:

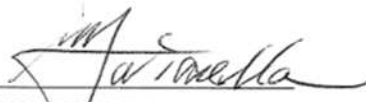
	31/01/2023
Receitas financeiras	
Outras operações	10
	10
Despesas financeiras	
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(15.726)
	(15.726)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas do Plano de Recuperação Judicial	(330)
Resultado financeiro líquido	(16.046)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

18 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

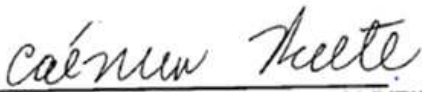
Relatório da administração

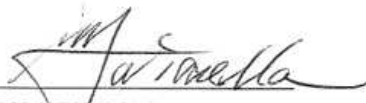
Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2023	PASSIVO	Nota	31/01/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		-	Fornecedores		677
Contas a receber		1.323	Passivo de arrendamentos		-
Estoques	3	3.013	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	6	-	Salários a pagar e encargos sociais	8	1.547
Impostos a recuperar	4	28.348	Impostos e contribuições a recolher	9	347.206
Adiantamentos a fornecedores		259	Outras contas a pagar		1.672
Outros créditos		0	Contas a Pagar PRJ	10	105.730
Total do ativo circulante		32.943	Total do passivo circulante		456.832
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		3.069	Empréstimos e financiamentos		(0)
Partes relacionadas	5	45.024	Provisão para contingências	11	7.507
Total do realizável a longo prazo		48.093	Partes relacionadas	5	194.564
Total do ativo realizável a longo prazo		81.036	Total do passivo não circulante		202.070
Investimentos		2	Patrimônio líquido	12	
Imobilizado	7		Capital social		813.334
. Custo		324.796	Reserva de capital		1.470
. Depreciação acumulada		(88.738)	Ajuste de avaliação patrimonial		-
Direito de uso		-	Prejuízos acumulados		(1.156.611)
		236.059	Total do patrimônio líquido		(341.807)
Total do ativo não circulante		284.152	Total do passivo		658.902
Total do ativo		317.095	Total do passivo e patrimônio líquido		317.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/01/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	6.019
Impostos indícendos sobre vendas		-	(123)
Receita líquida de vendas	13	-	5.896
Variação do valor justo dos ativos biológicos		-	-
Custo dos produtos vendidos		-	(0)
Lucro (prejuízo) bruto		-	5.895
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(388)	(8.161)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(534)	111.282
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(922)	109.016
Depreciações e amortizações		(5)	(1.865)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(927)	107.151
Resultado financeiro	15		
Receitas Financeiras		1	7
Despesas Financeiras		(3.426)	(16.641)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	69.474
Resultado financeiro líquido		(3.425)	52.840
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período/exercício		(4.352)	159.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(4.352)	159.991
Resultado abrangente	<u>(4.352)</u>	<u>159.991</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	813.334	1.470	14	(1.316.602)	(501.784)
Reversão de reserva			(14)		(14)
Lucro (Prejuízo) do período/exercício				159.991	159.991
Em 31 de janeiro de 2023	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>-</u>	<u>(1.156.611)</u>	<u>(341.807)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(4.352)	159.991
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	5	1.865
Transferência para o Ativo Circulante	-	804
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-	-
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	(0)	(200.814)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(0)	(23.196)
	(4.347)	(61.350)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1.176)	(1.283)
Estoques	0	(746)
Adiantamentos a fornecedores	(176)	1.916
Outros créditos	256	365
Fornecedores	8	(108.540)
Salários e encargos sociais	(16)	(32.189)
Impostos e contribuições a recolher	3.418	113.877
Outras contas a pagar	432	(81.013)
Contas a Pagar PRJ	(13.861)	105.730
Partes relacionadas	15.464	96.695
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1	33.462
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	0	(33.463)
Integralização de capital e investida	(2)	(2)
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1)	(33.464)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	(3)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa

de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos

de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo apresentado refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

	<u>31/01/2023</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.157
Outros	<u>191</u>
	<u>28.348</u>

5 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas físicas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/01/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.718	-
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	7.470	8.587
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	4.747	14.307
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	24.089	15.037
Pessoas físicas	-	156.633
	45.024	194.564

6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Nessa avaliação, o valor justo das lavouras, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão os ativos biológicos estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	31/01/2023
Saldo inicial	200
Redução decorrente de colheita da lavoura (baixa de tratos culturais)	(200)
Saldo final	-

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

7 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Descrição	31/01/2023			31/12/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(66.767)	1.232	1.232
Terrenos e propriedades	33.449	-	33.449	33.449
Edifícios e benfeitorias	13.300	(13.300)	-	-
Obras em andamento	95	-	95	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	200.814	200.814
Outras imobilizações	9.138	(8.671)	467	473
	324.795	(88.738)	236.057	236.063

A movimentação mensal é assim apresentada:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/01/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	1.232	-	-	-	1.232
Terrenos e propriedades	33.449	-	-	-	33.449
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	-	-	200.814
Outras imobilizações	473	-	(6)	-	467
	<u>236.063</u>	<u>-</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>236.057</u>

8 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>31/01/2023</u>
Salários e encargos a pagar	1.463
Provisão de férias e encargos	80
Provisão para 13 salário e encargos	<u>4</u>
	<u>1.547</u>

9 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/01/2023</u>
Adiantamentos de clientes	1.464
Demais contas a pagar	<u>208</u>
	<u>1.672</u>

Como mencionado na Nota 19, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

10 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/01/2023</u>
Credores Classe I	61.749
Credores Classe II	19.804
Credores Classe III	18.727
Credores Classe IV	3.558
Credores Extraconcursais	<u>1.892</u>
	<u>105.730</u>

11 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 7.507, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 33.118.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

13 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/01/2023
Receita bruta das vendas	6.019
(-) Impostos sobre vendas	<u>(123)</u>
Receita líquida das vendas	<u>5.896</u>

14 Despesas e custos operacionais por natureza

	31/01/2023
Despesas com pessoal	5.770
Despesas tributárias	2.130
Serviços de terceiros	16
Insumos e materiais	173
Diversos	<u>72</u>
Total de despesas gerais e administrativas	<u>8.161</u>

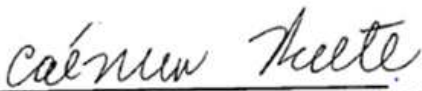
15 Resultado financeiro

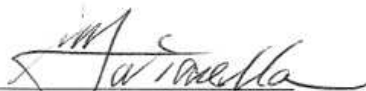
	31/01/2023
Receitas Financeiras	
Outras receitas financeiras	<u>7</u>
	7
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(271)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(15.826)
Outras despesas financeiras	<u>(544)</u>
Despesas financeiras	<u>(16.641)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	<u>69.474</u>
Resultado financeiro líquido	<u>52.840</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

16 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

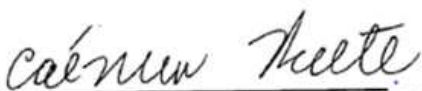
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Itapira (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/01/2023	PASSIVO	31/01/2023
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a recolher	6
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	6
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	98	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	98	Lucros acumulados	92
		Total do patrimônio líquido	102
Total do ativo	108	Total do passivo	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	92	102
Lucro líquido (prejuízo) do período		(0)	(0)
Em 31 de janeiro de 2023	<u>10</u>	<u>92</u>	<u>102</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	-	-
Partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a recolher	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/01/2023
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	77
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	21
	98

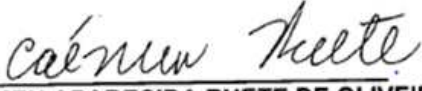
4 Patrimônio líquido

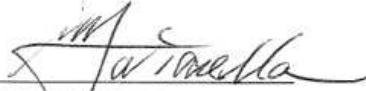
Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.

5 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2023	PASSIVO	Nota	31/01/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.602	Fornecedores		-
Estoques		-	Impostos e contribuições a recolher	5	3.254
Impostos a recuperar		57	Outras contas a pagar		(0)
Adiantamentos a fornecedores		8.011	Contas a Pagar PRJ	6	351
Outros créditos		158			
			Total do passivo circulante		3.605
Total do ativo circulante		15.828			
			Não circulante		
Não circulante			Provisão para contingências		-
Depósitos Judiciais		225	Partes relacionadas	4	119.037
Partes relacionadas	4	97.289	Outras contas a pagar		-
Total do realizável a longo prazo		97.514	Total do passivo não circulante		119.037
Total do ativo não circulante		97.514	Patrimônio líquido	7	
			Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(9.350)
			Total do patrimônio líquido		(9.300)
			Total do passivo		122.642
Total do ativo		113.342	Total do passivo e patrimônio líquido		113.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/01/2023	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		-	(38)
Outros resultados operacionais		(0)	145
Total das despesas operacionais		(0)	108
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras		0	19
Despesas Financeiras		(98)	(239)
Receitas Financeiras PRJ		-	(340)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido	8	(98)	(561)
Lucro (prejuízo) do período		(98)	(453)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	(98)	(453)
Resultado abrangente total	(98)	(453)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	50	(8.897)	(8.847)
Resultado do exercício	<u> </u>	<u>(453)</u>	<u>(453)</u>
Em 31 de janeiro de 2023	<u>50</u>	<u>(9.350)</u>	<u>(9.300)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(98)	(453)
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	(8.044)	(7.908)
Depósitos Judiciais	-	(44)
Impostos e contribuições a recolher	22	656
Outras contas a pagar	(0)	(777)
Contas a Pagar PRJ	-	351
Partes relacionadas	(58.772)	15.771
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(66.892)	7.596
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	7.602	7.602
No início do período	74.494	6
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(66.892)	7.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão

apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

O saldo substancialmente representado por aplicações financeiras de curto prazo, é decorrente do recurso liberado no contexto da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, e destina-se ao pagamento de credores do referido plano.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

4 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	31/01/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	21.493	7.605
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	24.943	77.116
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	35.817	10.227
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	15.036	24.089
	<u>97.289</u>	<u>119.037</u>

5 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais.

Como mencionado na Nota 9, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

6 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	31/01/2023
Credores Classe I	349
Credores Classe IV	2
	<u>351</u>

7 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

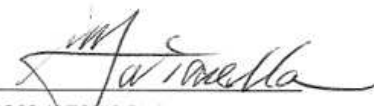
8 Despesas financeiras

	<u>31/01/2023</u>
Resultado financeiro	
Receitas Financeiras	19
Despesas Financeiras	(240)
Receitas Financeiras PRJ	528
Despesas Financeiras PRJ	<u>(868)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(561)</u>

9 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Imóveis Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Imóveis Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Imóveis Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Imóveis Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Imoveis Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro liquido (prejuízo) do periodo	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Constituição do Capital Social inicial	<u>1</u>	<u>1</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

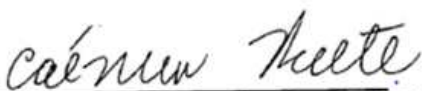
2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.– Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Imóveis Urbanos Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Imóveis Urbanos Ltda.

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Imóveis Urbanos Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Imóveis Urbanos Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u><u>1</u></u>	Total do passivo	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Resultado do periodo de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro liquido (prejuízo) do periodo	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Imóveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Constituição do Capital Social inicial	<u>1</u>	<u>1</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

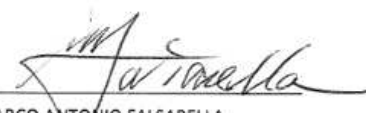
As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Terras Parte I Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Terras Parte I Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

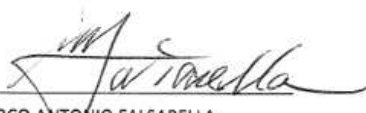
Aos Quotistas da
UPI Terras Parte I Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Terras Parte I Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Terras Parte I Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u><u>1</u></u>	Total do passivo	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízo) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	1	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	1	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

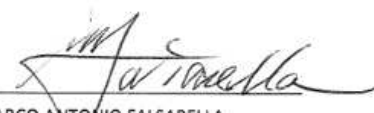
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Terras Parte II Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Terras Parte II Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Terras Parte II Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Terras Parte II Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Terras Parte II Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	1	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	1	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

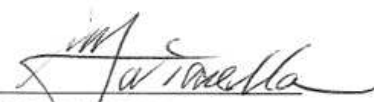
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Catanduva Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Catanduva Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

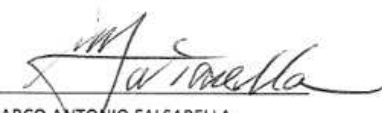
Aos Quotistas da
UPI Usina Catanduva Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Catanduva Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Catanduva Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Constituição do Capital Social inicial	<u>1</u>	<u>1</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

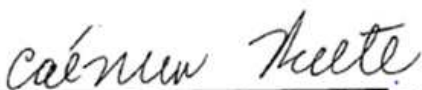
2.1 Base de elaboração

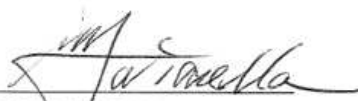
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Itapira Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Itapira Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Usina Itapira Ltda.
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Itapira Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Itapira (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Itapira Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	1	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	1	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

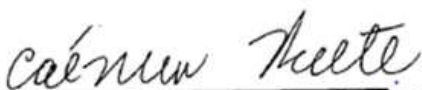
2.1 Base de elaboração

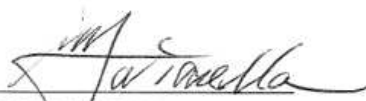
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Bonifácio Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.
Jose Bonifácio - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Jose Bonifácio Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do periodo	<u> </u>	<u> -</u>	<u> -</u>
Em 31 de janeiro de 2023	<u> 1</u>	<u> -</u>	<u> 1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	1	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	1	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

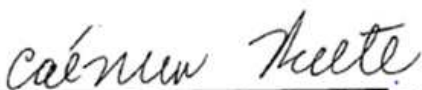
2.1 Base de elaboração

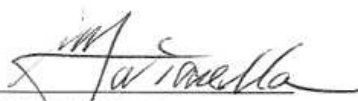
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Monções Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Monções Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

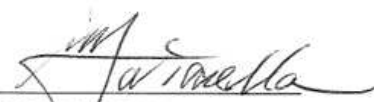
Aos Quotistas da
UPI Usina Monções Ltda.
Monções - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Monções Ltda., relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Monções (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Monções Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	1
		Lucros (prejuízos) acumulados	<u>-</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u><u>1</u></u>	Total do passivo	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	1	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	1	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada unipessoal, com sede no município de Monções, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

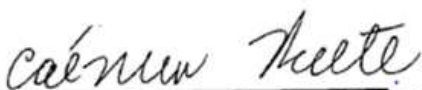
2.1 Base de elaboração

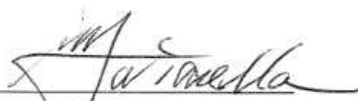
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

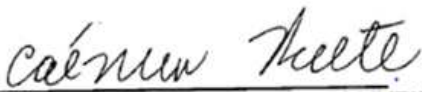
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

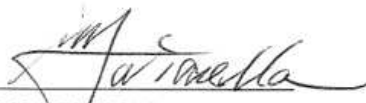
Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/01/2023	PASSIVO	31/01/2023
Não circulante		Circulante	
Investimentos	0	Contribuição previdenciária a recolher	591
		Outras Contas a Pagar	(0)
		Contas a Pagar PRJ	-
	<u>0</u>		
Total do ativo não circulante	<u>0</u>	Total do passivo circulante	<u>590</u>
		Não circulante	
		Partes relacionadas	<u>47</u>
		Total do passivo não circulante	<u>47</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	<u>(2.893)</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>(637)</u>
		Total do passivo	<u>637</u>
Total do ativo	<u>0</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>-</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	-	(169)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	-	(412)
Total das despesas operacionais	-	(581)
Resultado antes do resultado financeiro	-	(581)
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras	-	-
Despesas Financeiras	(7)	(7)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(7)	(7)
Lucro (prejuízo) do período	(7)	(588)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado periodo de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do periodo	(7)	(588)
Resultado abrangente total	(7)	(588)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	2.256	(2.306)	(50)
Resultado do período		(588)	(588)
Em 31 de janeiro de 2023	<u>2.256</u>	<u>(2.894)</u>	<u>(638)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/01/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	(588)
	(588)
Varição nos ativos e passivos	
Impostos e contribuições a recolher	588
Partes relacionadas	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	-
No início do período	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 8 (oito) meses findos em 31 de dezembro de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

Os investimentos são remanescentes desde a época operacional da Companhia e apresentados ao valor de custo. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada um, sendo baixas as expectativas de adequada mensuração e na recuperação desses ativos, e por conseguinte, é mantida “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (estão sendo aqui apresentados em Reais) conforme segue:

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de reais

Conta	Descrição do investimento ao custo	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para Perdas
13130011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(2.324,07)
13131011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia - IPC-90	893,86	
13140002	Cooperativa dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
13140003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus	94.240,86	(94.522,71)
13141003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus - IPC 90	281,85	
13140004	Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	230,00	(230,00)
13140006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(52,36)
13141006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba - IPC 90	26,24	
13140007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas	86,80	(174,01)
13141007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas - IPC 90	87,21	
		97.619,31	(97.619,31)

5 Partes relacionadas

Os saldos com Partes relacionadas são apresentados ao custo no Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

	31/01/2023
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1
	47

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

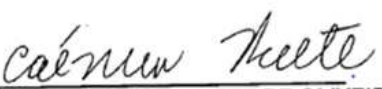
O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

7 Eventos Subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

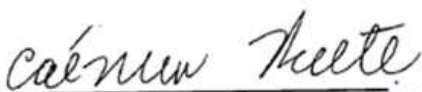
Relatório da administração

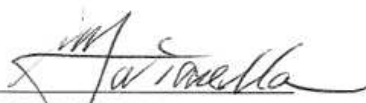
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Ariranha (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/01/2023	PASSIVO	Nota	31/01/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		31	Fornecedores		8.029
Contas a receber		2.167	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	3	1.535	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.814
Impostos a recuperar	4	12.789	Contas a pagar - Cooperativa	11	29.765
Adiantamentos a fornecedores	5	3.251	Impostos e contribuições a recolher	12	832.808
Outros créditos	7	161.834	Outras contas a pagar		27.916
Total do ativo circulante		181.607	Contas a Pagar PRJ	13	982.718
Não circulante			Total do passivo circulante		1.884.050
Depósitos judiciais		11.696	Não circulante		
Ativo fiscal diferido	5	12.194	Empréstimos e financiamentos		-
Outros créditos	7	239.621	Fornecedores		-
Partes relacionadas	6	200.129	Contas a pagar - Cooperativa	11	58.187
Total do realizável a longo prazo		463.640	Provisão para contingências	14	46.069
Investimentos	8	124.986	Passivo fiscal diferido		-
Imobilizado	9		Partes relacionadas	6	510.128
. Custo		426.583	Provisão para perdas em investimentos	6	72.062
. Depreciação acumulada		(62.319)	Outras contas a pagar		68
		489.250	Total do passivo não circulante		686.515
Total do ativo não circulante		952.890	Patrimônio líquido	15	
			Capital social		33.399
			Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
			Prejuízos acumulados		(1.476.004)
			Total do patrimônio líquido		(1.436.068)
			Total do passivo		2.570.565
Total do ativo		1.134.497	Total do passivo e patrimônio líquido		1.134.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/01/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	410
Impostos sobre vendas		-	(96)
Receita líquida de vendas	16	-	314
Custo dos produtos vendidos	17	-	(71)
Prejuízo bruto		-	243
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(25.525)	(172.457)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(60)	113.012
Total das despesas operacionais		(25.586)	(59.445)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(25.586)	(59.202)
Resultado de equivalência patrimonial		(67.545)	2.856.061
Depreciações e amortizações		(168)	(11.710)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(93.298)	2.785.149
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		13	1.279
Despesas financeiras		(9.297)	(232.900)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	3.034.873
Variações cambiais, líquidas		-	(242.808)
Resultado financeiro líquido		(9.284)	2.560.443
IR/CS Diferidos		63	3.405
Lucro (Prejuízo) do período/exercício		(102.520)	5.348.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente periodo societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do periodo	(102.520)	5.348.997
Resultado abrangente total	(102.520)	5.348.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	33.399	6.537	214.420	(6.832.333)	(6.577.977)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(6.559)	6.559	
Reversão de reserva			(207.861)	773	(207.088)
Lucro (Prejuízo) do período				5.348.997	5.348.997
Em 31 de janeiro de 2023	33.399	6.537	-	(1.476.004)	(1.436.068)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(102.520)	5.348.997
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	168	11.710
Transferência para o Ativo Circulante	3.342	-
Impostos diferidos	-	122
Baixa de reservas para o resultado	67.545	(2.856.061)
Ganho de capital na aviação de bens do imobilizado	(261.602)	(207.088)
Resultado de equivalencia patrimonial	265.643	(60.497)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	33.140	(377.016)
	<u>5.716</u>	<u>1.860.167</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(2.018)	(0)
Estoques	(2)	(35)
Adiantamentos a fornecedores	22.317	30.628
Outros créditos	(240)	273.046
Ativos e passivos fiscais diferidos	(55.820)	(55.820)
Fornecedores	197	(50.180)
Salarios e encargos sociais	(81)	(22.161)
Impostos e contribuições a recolher	9.337	378.959
Outras contas a pagar	176	(171.193)
Contas a Pagar PRJ	(19.169)	982.718
Partes relacionadas	24.353	(3.225.369)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(15.234)</u>	<u>759</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Integralização de capital em Investidas	(2)	(2)
Incorporação de acervo patrimonial	15.236	(762)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>15.234</u>	<u>(764)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>0</u>	<u>(5)</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	31	31
No início do período	32	37
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(0)</u>	<u>(5)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento devido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é

calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

4 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

	<u>31/01/2023</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.389
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.618
Imposto de Renda	317
Outros	452
	<u>12.776</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços, assim apresentados:

	<u>31/01/2023</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	198
Fornecedores de materiais	3.053
	<u>3.251</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

A composição dos saldos é a seguinte:

	31/01/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	108.342	3.453
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	4.379	378.189
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	10.246	9.137
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	77.116	24.943
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em recuperação judicial		
Pessoas físicas		94.406
	<u>200.129</u>	<u>510.128</u>

7 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	31/01/2023
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.523
Demais contas a receber	371
	<u>401.455</u>
Ativo circulante	161.834
Ativo não circulante	239.621
	<u>401.455</u>

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

	31/01/2023
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	109.959
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
	124.986

O investimento na controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 72.062 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A., equivalente a 21,08% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 341.807.

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

A Companhia possui outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes desde a época em que recebeu como parte do acervo líquido da incorporação de ativos da Usina Catanduva ocorrido em 30/10/1997. Apesar de alguns deles estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada uma delas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, em uma adequada avaliação e mensuração são baixas, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Conta	Descrição	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para perdas
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	(285,02)
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)
13130011	EMBRAER S/A	13.445,58	(13.445,58)
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)
13130020	FISSET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
13130022	F I N A N	47.655,88	(47.655,88)
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISSET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)
13140002	C O F O C A T	19.327,69	(19.327,69)
13140008	COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	(582,05)
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	(1.119,45)
	Total	183.942,81	(183.942,81)

9 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

	31/01/2023			31/12/2022
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	19.365	(10.433)	8.932	8.965
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	60.213	(46.788)	13.425	13.549
Móveis e utensílios	6.349	(4.941)	1.408	1.417
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	326.140	326.140
Outras imobilizações	456	(157)	299	300
	426.583	(62.319)	364.264	364.431

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/01/2023
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	8.965	-	(33)	-	8.932
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	13.549	-	(124)	-	13.425
Móveis e utensílios	1.417	-	(9)	-	1.408
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	-	-	326.140
Outras imobilizações	300	-	(1)	-	299
	364.431	-	(167)	-	364.264

10 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	31/01/2023
Salários e encargos a pagar	2.369
Provisão de férias e encargos	420
Provisão para 13 salário e encargos	25
	2.814

11 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

	31/01/2023
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.816
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(12.304)
Total	87.951
No passivo circulante	29.765
No passivo não circulante	58.187
	87.951

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,65% a.a.

12 Impostos e contribuições a recolher

	31/01/2023
Tributos Estaduais	279.390
Tributos Federais	522.216
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	26.833
Tributos Municipais	1.901
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	317
	832.808

Como mencionado na Nota 22, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

13 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>31/01/2023</u>
Credores Classe I	69.918
Credores Classe II	148.880
Credores Classe III	745.549
Credores Classe IV	12.672
Credores Extraconcursais	<u>5.699</u>
	<u>982.718</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 46.069 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 65.430.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas com vendas e os impostos sobre vendas no período são assim demonstradas:

	<u>31/01/2023</u>
Receita de vendas de almoxarifados	410
(-) Impostos sobre vendas	<u>(96)</u>
Receita líquida das vendas	<u>314</u>

17 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/01/2023</u>
Despesas com pessoal	14.868
Serviços de terceiros	78.320
Despesa tributária	78.194
Diversos	<u>1.146</u>
	<u>172.528</u>

18 Resultado financeiro

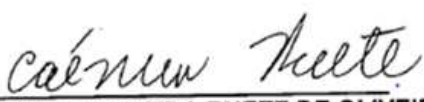
O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

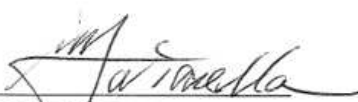
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Em milhares de reais

	31/01/2023
Receita Financeiras	
Outras operações	292
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	987
	<u>1.279</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(179.779)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(49.130)
Outras despesas financeiras	(3.992)
	<u>(232.901)</u>
 Variações cambiais líquidas	 <u>(242.808)</u>
 Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	 3.034.873
 Resultado financeiro líquido	 <u>2.560.443</u>

19 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Itapira (SP), 20 de abril de 2023.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/01/2023</u>	PASSIVO	<u>31/01/2023</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Outras Contas a Pagar	0
Contas a receber	<u>0</u>	Impostos e Contribuições a Recolher	0
		Contas a Pagar PRJ	<u>-</u>
Total do ativo circulante	<u>10</u>	Total do passivo circulante	<u>(0)</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	<u>8</u>	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	<u>8</u>	Lucros acumulados	<u>8</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
Total do ativo	<u><u>18</u></u>	Total do passivo	<u><u>18</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 31 de janeiro de 2023	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(0)	(0)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/01/2023</u>
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	<u>8</u>
	<u><u>8</u></u>

4 **Patrimônio líquido**

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.

5 **Eventos subsequentes**

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
 CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de janeiro de 2023

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

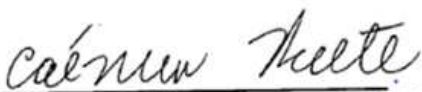
Aos Quotistas da

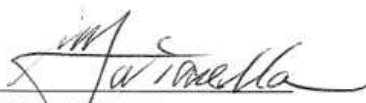
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Itapira (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 15P139056/O-4

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/01/2023	PASSIVO	31/01/2023
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	0	Impostos e Contribuições a recolher	3
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	3
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	45	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	45	Lucros acumulados	42
		Total do patrimônio líquido	52
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	42	52
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de janeiro de 2023	<u>10</u>	<u>42</u>	<u>52</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/01/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a recolher	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/01/2023
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	17
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	28
	45

4 Patrimônio líquido

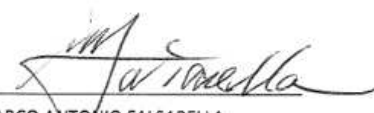
Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.

5 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

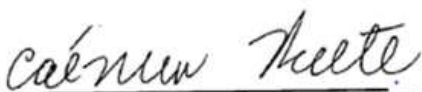
Relatório da administração

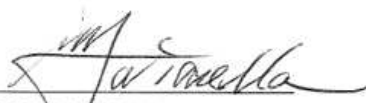
Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	28/02/2023	Passivo	Nota	28/02/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		5	Fornecedores		853
Contas a receber	3	8.254	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	4	1.220	Salários a pagar e encargos sociais	9	543
Impostos a recuperar	5	24.745	Contas a pagar - Cooperativa	10	22.922
Adiantamentos a fornecedores		1.050	Impostos e contribuições a recolher	11	631.329
Outros créditos		<u>0</u>	Outras contas a pagar		4
Total do ativo circulante		<u>35.275</u>	Contas a Pagar PRJ	12	<u>1.056.700</u>
			Total do passivo circulante		<u>1.712.350</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.555	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo fiscal diferido		1.618	Contas a pagar - Cooperativa	10	2.923
Partes relacionadas	6	<u>860.322</u>	Fornecedores		-
Total do realizável a longo prazo		<u>868.495</u>	Provisão para contingências	13	5.772
Investimentos	7	763.919	Passivo fiscal diferido		-
Imobilizado	8		Partes relacionadas	6	68.627
. Custo		732.941	Provisão para perdas em investimentos	7	<u>272.979</u>
. Depreciação		<u>(237.952)</u>	Total do passivo não circulante		<u>350.302</u>
		<u>1.258.908</u>	Patrimônio líquido	14	
Total do ativo não circulante		<u>2.127.403</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
			Prejuízos acumulados		<u>(354.975)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>100.025</u>
			Total do passivo		<u>2.062.652</u>
Total do ativo		<u><u>2.162.678</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.162.678</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	28/02/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	0
Impostos sobre vendas		-	(0)
Receita líquida de vendas		-	0
Custo dos produtos vendidos		-	(1)
Lucro (prejuízo) bruto		-	(1)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(164)	(59.898)
Outros resultados operacionais, líquidos		(1.619)	184.278
Total das despesas operacionais		(1.783)	124.379
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(1.783)	124.379
Resultado de equivalência patrimonial		(3.276)	88.103
Depreciações e amortizações		(1.167)	(27.569)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(6.226)	184.913
Resultado financeiro	16		
Receitas Financeiras		1	1.858
Despesas Financeiras		(4.436)	(253.172)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		2	3.004.391
Variações cambiais, líquidas		-	(192.714)
Resultado financeiro líquido		(4.433)	2.560.363
IR/CS Diferidos		8	(4.303)
Lucro (Prejuízo) do período		(10.650)	2.740.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(10.650)	2.740.973
Resultado abrangente total	(10.650)	2.740.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Periodo societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	455.000	48.923	(3.139.278)	(2.635.355)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(3.050)	3.050	-
Reversão de reserva		(45.873)	40.280	(5.593)
Lucro (Prejuízo) do período			2.740.973	2.740.973
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>455.000</u>	<u>0</u>	<u>(354.975)</u>	<u>100.025</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(10.650)	2.740.973
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.167	15.217
Transferência para o Ativo Circulante	-	-
Resultado de equivalencia patrimonial	3.276	(88.103)
Baixa de reservas para o resultado	-	(5.593)
Impostos diferidos	-	-
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	-	(306.225)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	-	(49.163)
	(6.207)	2.307.107
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	0
Estoques	4	42
Adiantamentos a fornecedores	4	50.581
Outros créditos	(4)	(2.822)
Ativo fiscal diferido	(8)	(15.999)
Fornecedores	(22)	(49.884)
Salarios e encargos sociais	0	(13.942)
Impostos e contribuições a recolher	4.411	315.686
Outras contas a pagar	1.630	(113.399)
Contas a Pagar PRJ	(302)	1.056.700
Partes relacionadas	495	(3.519.771)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	14.300
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	-	(14.297)
Integralização de capital em Investidas	-	(3)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(14.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	5	5
No início do período	5	5
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do

patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia

estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e

trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>28/02/2023</u>
Clientes no mercado interno	10.533
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.279)</u>
	<u>8.254</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

5 Impostos a recuperar

	<u>28/02/2023</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.350
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.826
Outros	<u>569</u>
	<u>24.745</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes, e os saldos são assim apresentados:

	<u>28/02/2023</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	457.598	576
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	378.189	3.182
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	14.307	4.747
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	10.227	36.312
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>23.810</u>
	<u>860.322</u>	<u>68.627</u>

7 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	28/02/2023
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.	1
UPI Usina Monções Ltda.	1
UPI Terras Parte II Ltda.	1
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	760.162
	763.919

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 272.979 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A., equivalente a 78,91% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 345.958.

8 Imobilizado

	28/02/2023			31/01/2023
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	47.320	(20.443)	26.877	26.977
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	320.675	(214.906)	105.769	106.832
Móveis e utensílios	2.764	(2.603)	161	165
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	350.324	350.324
	732.941	(237.952)	494.989	496.156

A movimentação mensal das contas é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/01/2023	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 28/02/2023
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	26.977	-	(100)	-	26.877
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	106.832	-	(1.063)	-	105.769
Móveis e utensílios	165	-	(4)	-	161
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	-	-	350.324
	496.156	-	(1.167)	-	494.989

9 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

	<u>28/02/2023</u>
Salários e encargos a pagar	539
Provisão de férias e encargos	3
Provisão para 13 salário e encargos	<u>1</u>
	<u>543</u>

10 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	<u>28/02/2023</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	916
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(1.792)</u>
Total	<u>25.845</u>
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	<u>2.923</u>
	<u>25.845</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 13,65% a.a.

11 Impostos e contribuições a recolher

	<u>28/02/2023</u>
Tributos Estaduais	363.350
Tributos Federais	244.887
Tributos Municipais	708
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	21.227
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	<u>700</u>
	<u>631.329</u>

Como mencionado na Nota 1, em 1 de fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>28/02/2023</u>
Credores Classe I	21.665
Credores Classe II	497.553
Credores Classe III	491.441
Credores Classe IV	2.984
Credores Extraconcursais	<u>43.057</u>
	<u>1.056.700</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 5.772, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 146.430.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

15 Despesas operacionais por natureza

	<u>28/02/2023</u>
Despesas com pessoal	2.087
Despesas tributárias	43.676
Serviços de terceiros	12.304
Insumos e materiais	251
Diversos	<u>1.580</u>
	<u>59.898</u>

16 Resultado financeiro

	<u>28/02/2023</u>
Receita Financeiras	
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	1.854
Outras operações	<u>4</u>
	1.858
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(138.117)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(112.716)
Outras despesas financeiras	<u>(2.339)</u>
	(253.172)
Variações cambiais liquidas	<u>(192.714)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	<u>3.004.391</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.560.363</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em
Recuperação Judicial**
Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	28/02/2023	PASSIVO	Nota	28/02/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		3	Fornecedores		399
Contas a receber	3	2.822	Passivo de arrendamentos		134
Estoque	4	3.431	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	7	-	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.208
Impostos a recuperar	5	24.249	Impostos e contribuições a recolher	11	317.617
Adiantamentos a fornecedores		180	Outras contas a pagar		8.136
Outros créditos		15	Contas a Pagar PRJ	12	121.567
Total do ativo circulante		30.699	Total do passivo circulante		450.060
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.155	Empréstimos e financiamentos		-
Partes relacionadas	6	19.712	Fornecedores		-
Impostos a recuperar		-	Passivo de arrendamentos		12
Outros créditos		-	Provisão para contingências	13	7.753
Ativo fiscal diferido		-	Partes relacionadas	6	612.880
Total do realizável a longo prazo		27.866	Passivo fiscal diferido		0
Investimento	8	1	Impostos e contribuições a recolher		392
Imobilizado	9		Provisão para perdas em investimentos	8	899.176
. Custo		105.984	Total do passivo não circulante		1.520.214
. Depreciação acumulada		(98.420)	Patrimônio líquido	14	
Direito de uso		146	Capital social		30.527
Total do ativo não circulante		35.577	Reserva de capital		5.020
Total do ativo		66.276	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		(2.081.947)
			Total do patrimônio líquido		(1.903.998)
			Total do passivo e patrimônio líquido		66.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	28/02/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	15	-	9.569
Impostos sobre vendas		-	(182)
Receita líquida de vendas		-	9.387
Custo dos produtos vendidos		-	(700)
Prejuízo bruto		-	8.686
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(1.402)	(17.923)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		3.052	8.424
Total das despesas operacionais		1.650	(9.499)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		1.650	(813)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(12.028)	3.164.448
Depreciações e amortizações		(16)	(3.780)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(10.394)	3.159.855
Resultado financeiro	17		
Receitas financeiras		1	11
Despesas financeiras		(1.042)	(16.768)
Receitas Financeiras PRJ		9	(321)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido		(1.031)	(17.077)
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período		(11.425)	3.142.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(11.425)	3.142.778
Resultado abrangente total	(11.425)	3.142.778

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Exercícios societários de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	30.527	5.020	142.402	(5.224.724)	(5.046.775)
Lucro do período	-	-	-	3.142.778	3.142.778
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(2.081.947)</u>	<u>(1.903.998)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(11.425)	3.142.778
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	16	3.780
Valor residual do ativo permanente baixado	-	257
Transferência para o Ativo Circulante	-	1.480
Resultado de equivalencia patrimonial	12.028	(3.164.448)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	-	(3.833)
	619	(19.986)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(2.383)	(973)
Estoques	6	(505)
Adiantamentos a fornecedores	(14)	1.207
Outros créditos	807	4.611
Fornecedores	(6)	(83.720)
Salarios e encargos sociais	27	(51.995)
Impostos e contribuições a recolher	847	94.439
Outras contas a pagar	7.232	(77.573)
Contas a Pagar PRJ	(2.162)	121.567
Partes relacionadas	(4.972)	12.931
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2	3
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Integralização de capital e investida	-	(1)
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	2	2
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	3
No início do período	1	0
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	2	2

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada,

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas, materiais de almoxarifado e outros.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	28/02/2023
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	23.865
Outros	384
	24.249

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	28/02/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	3.463	108.351
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	576	457.598
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	5	8.719
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	15.668	24.584
Pessoas físicas	-	13.628
	19.712	612.880

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	28/02/2023
Saldo no início do período	794
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(794)
Saldo no final do período	-

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

8 Investimentos e Provisão para perdas em Investimentos

O saldo no ativo não circulante no valor de R\$1, está representado pela constituição de investimento na sociedade UPI Imóveis Ltda. que se destina a receber futuro aporte de capital com bens imóveis, conforme aprovado no Plano de Recuperação Judicial.

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 899.176 é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 1.455.538. O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou receitas no resultado do período no montante de R\$ 3.164.448.

9 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	28/02/2023		31/01/2023	
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	85.914	(81.015)	4.899	4.899
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.663)	1.538	1.552
Outras imobilizações	9.868	(8.742)	1.126	1.128
	<u>105.983</u>	<u>(98.420)</u>	<u>7.563</u>	<u>7.579</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	31/01/2023	Adições	Depreciações	Baixas	28/02/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	4.899	-	-	-	4.899
Edifícios e benfeitorias	1.552	-	(14)	-	1.538
Outras imobilizações	1.128	-	(2)	-	1.126
	<u>7.579</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>7.563</u>

10 Salários a pagar e encargos sociais

	28/02/2023
Salários e honorários e encargos a pagar	1.998
Provisão de férias e encargos	179
Provisão para 13 salário e encargos	<u>31</u>
	<u>2.208</u>

11 Impostos e contribuições a recolher

	28/02/2023
Tributos Estaduais	11.810
Tributos Federais	246.174
Tributos Municipais	1.337
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	57.089
Tributos Sindicais	<u>1.207</u>
	<u>317.617</u>

Como mencionado na Nota 1, em 1 de fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>28/02/2023</u>
Credores Classe I	85.823
Credores Classe II	6.940
Credores Classe III	13.875
Credores Classe IV	2.469
Credores Extraconcursais	<u>12.460</u>
	<u>121.567</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 7.753, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 19.374.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

15 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas têm a seguinte composição:

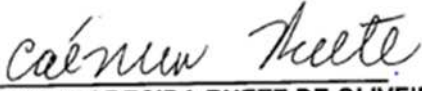
	28/02/2023
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	6.487
Outras vendas	3.081
Receita Bruta das vendas	9.568
(-) Impostos sobre vendas	(181)
Receita líquida das vendas	9.387

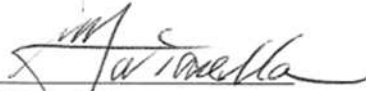
16 Despesas e custos operacionais por natureza

	28/02/2023
Despesas com pessoal	14.359
Serviços de terceiros	72
Taxas e tributos	3.386
Diversos	806
	18.623
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:	
Custos dos produtos vendidos	700
Despesas gerais e administrativas	17.923
	18.623

17 Resultado financeiro

	28/02/2023
Receitas financeiras	
Outras operações	11
	11
Despesas financeiras	
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(16.477)
Outras despesas financeiras	(290)
	(16.767)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas do Plano de Recuperação Judicial	(321)
Resultado financeiro líquido	(17.077)


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

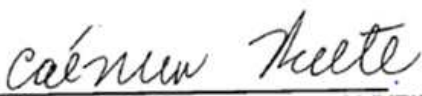
Relatório da administração

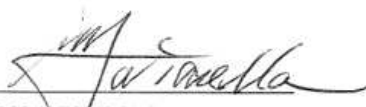
Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	28/02/2023	PASSIVO	Nota	28/02/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		-	Fornecedores		644
Contas a receber		356	Passivo de arrendamentos		-
Estoques	3	3.010	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	6	-	Salários a pagar e encargos sociais	8	1.548
Impostos a recuperar	4	27.995	Impostos e contribuições a recolher	9	349.364
Adiantamentos a fornecedores		252	Outras contas a pagar		836
Outros créditos		0	Contas a Pagar PRJ	10	105.064
Total do ativo circulante		31.612	Total do passivo circulante		457.457
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		3.069	Empréstimos e financiamentos		(0)
Partes relacionadas	5	47.121	Provisão para contingências	11	10.714
Total do realizável a longo prazo		50.190	Partes relacionadas	5	195.644
Total do ativo realizável a longo prazo		81.802	Total do passivo não circulante		206.358
Investimentos		2	Patrimônio líquido	12	
Imobilizado	7		Capital social		813.334
. Custo		324.796	Reserva de capital		1.470
. Depreciação acumulada		(88.743)	Ajuste de avaliação patrimonial		-
Direito de uso		-	Prejuízos acumulados		(1.160.763)
		236.054	Total do patrimônio líquido		(345.958)
Total do ativo não circulante		286.244	Total do passivo		663.815
Total do ativo		317.856	Total do passivo e patrimônio líquido		317.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	28/02/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	6.019
Impostos indícendos sobre vendas		-	(123)
Receita líquida de vendas	13	-	5.896
Variação do valor justo dos ativos biológicos		-	-
Custo dos produtos vendidos		-	(0)
Lucro (prejuízo) bruto		-	5.895
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(581)	(8.742)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(1.251)	110.031
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(1.832)	107.184
Depreciações e amortizações		(4)	(1.870)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(1.837)	105.314
Resultado financeiro	15		
Receitas Financeiras		0	7
Despesas Financeiras		(2.315)	(18.956)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	69.474
Resultado financeiro líquido		(2.315)	50.525
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período/exercício		(4.152)	155.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(4.152)	155.839
Resultado abrangente	<u>(4.152)</u>	<u>155.839</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	813.334	1.470	14	(1.316.602)	(501.784)
Reversão de reserva			(14)		(14)
Lucro (Prejuízo) do período/exercício				155.839	155.839
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>-</u>	<u>(1.160.763)</u>	<u>(345.959)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(4.152)	155.839
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	4	1.870
Transferência para o Ativo Circulante	-	804
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-	-
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	-	(200.814)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(0)	(23.196)
	(4.147)	(65.497)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	968	(315)
Estoques	3	(744)
Adiantamentos a fornecedores	7	1.923
Outros créditos	353	719
Fornecedores	(33)	(108.573)
Salários e encargos sociais	1	(32.188)
Impostos e contribuições a recolher	2.159	116.036
Outras contas a pagar	2.372	(78.641)
Contas a Pagar PRJ	(666)	105.064
Partes relacionadas	(1.017)	95.678
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	33.462
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	-	(33.463)
Integralização de capital e investida	-	(2)
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(33.464)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	(3)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As

variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subseqüentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos

agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser

identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo apresentado refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	28/02/2023
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	27.804
Outros	191
	27.995

5 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas físicas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	28/02/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.719	-
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	7.470	8.587
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	4.747	14.308
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	26.185	16.116
Pessoas físicas	-	156.633
	47.121	195.644

6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Nessa avaliação, o valor justo das lavouras, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão os ativos biológicos estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	28/02/2023
Saldo inicial	200
Redução decorrente de colheita da lavoura (baixa de tratos culturais)	(200)
Saldo final	-

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

7 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	28/02/2023			31/01/2023
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(66.767)	1.232	1.232
Terrenos e propriedades	33.449	-	33.449	33.449
Edifícios e benfeitorias	13.300	(13.300)	-	-
Obras em andamento	95	-	95	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	200.814	200.814
Outras imobilizações	9.138	(8.675)	463	467
	<u>324.795</u>	<u>(88.742)</u>	<u>236.053</u>	<u>236.057</u>

A movimentação mensal é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	31/01/2023	Adições	Depreciações	Baixas	28/02/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	1.232	-	-	-	1.232
Terrenos e propriedades	33.449	-	-	-	33.449
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	-	-	200.814
Outras imobilizações	467	-	(4)	-	463
	<u>236.057</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>236.053</u>

8 Salários a pagar e encargos sociais

	28/02/2023
Salários e encargos a pagar	1.467
Provisão de férias e encargos	73
Provisão para 13 salário e encargos	<u>8</u>
	<u>1.548</u>

9 Impostos e contribuições a recolher

	<u>28/02/2023</u>
Tributos Estaduais	38.881
Tributos Federais	255.497
Tributos Municipais	1.987
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	51.292
Tributos Sindicais	<u>1.707</u>
	<u>349.364</u>

Como mencionado na Nota 1, em 1 de fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

10 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>28/02/2023</u>
Credores Classe I	61.121
Credores Classe II	19.804
Credores Classe III	18.689
Credores Classe IV	3.558
Credores Extraconcursais	<u>1.892</u>
	<u>105.064</u>

11 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 10.714, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 33.118.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

13 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

	<u>28/02/2023</u>
Receita bruta das vendas	6.019
(-) Impostos sobre vendas	<u>(123)</u>
Receita líquida das vendas	<u>5.896</u>

14 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>28/02/2023</u>
Despesas com pessoal	5.789
Despesas tributárias	2.670
Serviços de terceiros	22
Insumos e materiais	173
Diversos	<u>88</u>
	<u>8.742</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

15 Resultado financeiro

	<u>28/02/2023</u>
Receitas Financeiras	
Outras receitas financeiras	<u>7</u>
	7
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(271)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(18.141)
Outras despesas financeiras	<u>(544)</u>
Despesas financeiras	<u>(18.956)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	<u>69.474</u>
Resultado financeiro líquido	<u>50.525</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

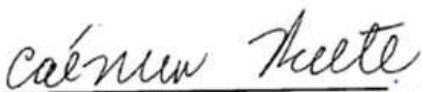
Aos Quotistas da

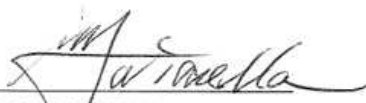
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Itapira (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 15P139056/O-4

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	28/02/2023	PASSIVO	28/02/2023
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	0	Impostos e Contribuições a recolher	3
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	3
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	45	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	45	Lucros acumulados	42
		Total do patrimônio líquido	52
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	42	52
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>10</u>	<u>42</u>	<u>52</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a recolher	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 1 (um) mês findo em 31 de janeiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

	28/02/2023
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	17
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	28
	<u>45</u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

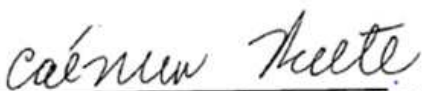
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Itapira (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	28/02/2023	PASSIVO	28/02/2023
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a recolher	6
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	6
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	98	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	98	Lucros acumulados	92
		Total do patrimônio líquido	102
Total do ativo	108	Total do passivo	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	92	102
Lucro líquido (prejuízo) do período		(0)	(0)
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>10</u>	<u>92</u>	<u>102</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	-	-
Partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a recolher	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

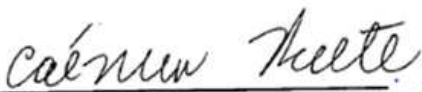
O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

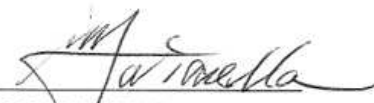
	28/02/2023
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	77
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	21
	<u>98</u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 15P139056/O-4

* * *

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	28/02/2023	PASSIVO	Nota	28/02/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.577	Fornecedores		-
Estoques		-	Impostos e contribuições a recolher	5	3.275
Impostos a recuperar		62	Outras contas a pagar		(0)
Adiantamentos a fornecedores		8.758	Contas a Pagar PRJ	6	351
Outros créditos		158			
			Total do passivo circulante		3.626
Total do ativo circulante		16.556			
			Não circulante		
Não circulante			Provisão para contingências		-
Depósitos Judiciais		225	Partes relacionadas	4	129.303
Partes relacionadas	4	106.827	Outras contas a pagar		-
Total do realizável a longo prazo		107.052	Total do passivo não circulante		129.303
Total do ativo não circulante		107.052	Patrimônio líquido	7	
			Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(9.371)
			Total do patrimônio líquido		(9.321)
			Total do passivo		132.929
Total do ativo		123.607	Total do passivo e patrimônio líquido		123.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	28/02/2023	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(1)	(38)
Outros resultados operacionais		(0)	145
Total das despesas operacionais		(1)	107
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras		0	19
Despesas Financeiras		(21)	(260)
Receitas Financeiras PRJ		-	(340)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido	8	(21)	(581)
Lucro (prejuízo) do período		(22)	(474)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	(22)	(474)
Resultado abrangente total	(22)	(474)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	50	(8.897)	(8.847)
Resultado do exercício	<u> </u>	<u>(474)</u>	<u>(474)</u>
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>50</u>	<u>(9.371)</u>	<u>(9.321)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(22)	(474)
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	(752)	(8.660)
Depósitos Judiciais	-	(44)
Impostos e contribuições a recolher	21	677
Outras contas a pagar	(0)	(777)
Contas a Pagar PRJ	-	351
Partes relacionadas	728	16.500
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(24)	7.572
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	7.577	7.577
No início do período	7.602	6
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(24)	7.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

3 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

O saldo substancialmente representado por aplicações financeiras de curto prazo, é decorrente do recurso liberado no contexto da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, e destina-se ao pagamento de credores do referido plano.

4 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	28/02/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	24.584	15.669
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	29.815	77.221
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	36.312	10.227
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	16.116	26.186
	<u>106.827</u>	<u>129.303</u>

5 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais.

Como mencionado na Nota 1, em 1 de fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

6 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	28/02/2023
Credores Classe I	349
Credores Classe IV	2
	<u>351</u>

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

7 Patrimônio líquido

a. Capital social

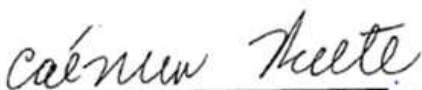
O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

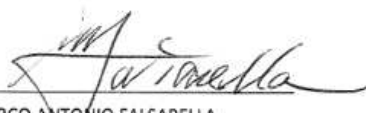
b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

8 Despesas financeiras

	<u>28/02/2023</u>
Resultado financeiro	
Receitas Financeiras	19
Despesas Financeiras	(260)
Receitas Financeiras PRJ	528
Despesas Financeiras PRJ	<u>(868)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(581)</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Imóveis Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Imóveis Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Imóveis Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Imóveis Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Imoveis Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Moveis Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

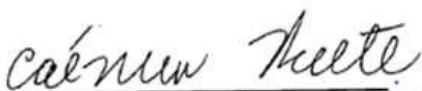
2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.– Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Imóveis Urbanos Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Imóveis Urbanos Ltda.

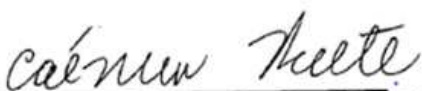
Relatório das demonstrações financeiras

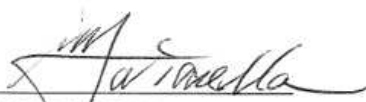
Aos Quotistas da
UPI Imóveis Urbanos Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Imóveis Urbanos Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Imóveis Urbanos Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Resultado do periodo de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro liquido (prejuízo) do periodo	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

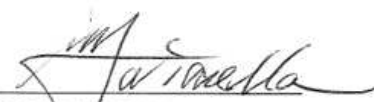
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Terras Parte I Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Terras Parte I Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Terras Parte I Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Terras Parte I Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Terras Parte I Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízo) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

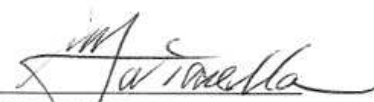
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Terras Parte II Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Terras Parte II Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Terras Parte II Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Terras Parte II Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Terras Parte II Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

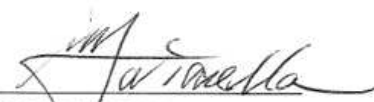
As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Catanduva Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Catanduva Ltda.

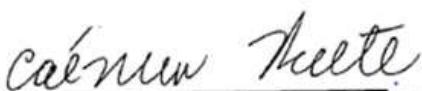
Relatório das demonstrações financeiras

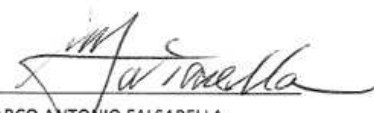
Aos Quotistas da
UPI Usina Catanduva Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Catanduva Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Catanduva Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

-

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

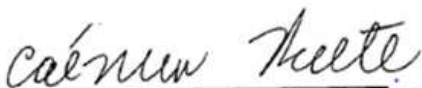
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Itapira Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Itapira Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Usina Itapira Ltda.
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Itapira Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Itapira (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Itapira Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

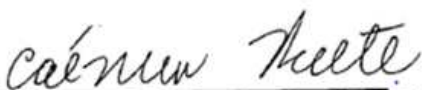
2.1 Base de elaboração

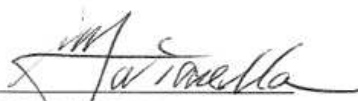
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Bonifácio Ltda.

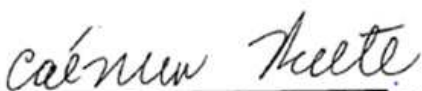
Relatório das demonstrações financeiras

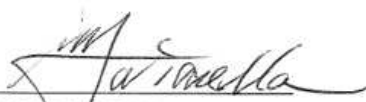
Aos Quotistas da
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.
Jose Bonifácio - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Jose Bonifácio Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

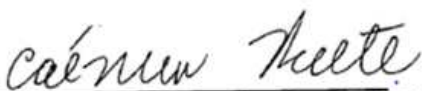
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Monções Ltda.
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Monções Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Usina Monções Ltda.
Monções - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Monções Ltda., relativo ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Monções (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Monções Ltda.

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	1
		Lucros (prejuízos) acumulados	<u>-</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u><u>1</u></u>	Total do passivo	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 28 de fevereiro de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada unipessoal, com sede no município de Monções, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

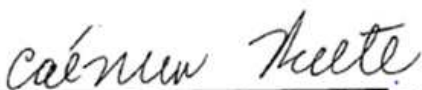
2.1 Base de elaboração

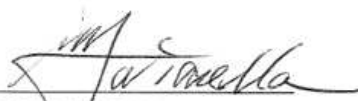
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

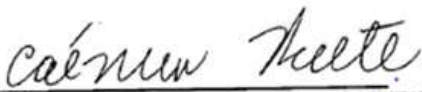
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

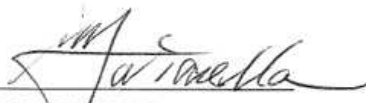
Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 20 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	28/02/2023	PASSIVO	28/02/2023
Não circulante		Circulante	
Investimentos	0	Contribuição previdenciária a recolher	596
		Outras Contas a Pagar	(0)
		Contas a Pagar PRJ	-
	<u>0</u>		
Total do ativo não circulante	<u>0</u>	Total do passivo circulante	<u>596</u>
		Não circulante	
		Partes relacionadas	<u>47</u>
		Total do passivo não circulante	<u>47</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	<u>(2.898)</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>(643)</u>
		Total do passivo	<u>643</u>
Total do ativo	<u>0</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>-</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	-	(169)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	-	(412)
Total das despesas operacionais	-	(581)
Resultado antes do resultado financeiro	-	(581)
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras	-	-
Despesas Financeiras	(5)	(12)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(5)	(12)
Lucro (prejuízo) do período	(5)	(593)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(5)	(593)
Resultado abrangente total	(5)	(593)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	2.256	(2.306)	(50)
Resultado do período		(593)	(593)
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>2.256</u>	<u>(2.899)</u>	<u>(643)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	28/02/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	(593)
	(593)
Varição nos ativos e passivos	
Impostos e contribuições a recolher	593
Partes relacionadas	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	-
No início do período	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de reais

4 Investimentos

Os investimentos são remanescentes desde a época operacional da Companhia e apresentados ao valor de custo. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada um, sendo baixas as expectativas de adequada mensuração e na recuperação desses ativos, e por conseguinte, é mantida “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (estão sendo aqui apresentados em Reais) conforme segue:

Conta	Descrição do investimento ao custo	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para Perdas
13130011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(2.324,07)
13131011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia - IPC-90	893,86	
13140002	Cooperativa dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
13140003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus	94.240,86	(94.522,71)
13141003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus - IPC 90	281,85	
13140004	Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN	230,00	(230,00)
13140006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(52,36)
13141006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba - IPC 90	26,24	
13140007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas	86,80	(174,01)
13141007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas - IPC 90	87,21	
		<u>97.619,31</u>	<u>(97.619,31)</u>

5 Partes relacionadas

Os saldos com Partes relacionadas são apresentados ao custo no Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

	<u>28/02/2023</u>
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	<u>1</u>
	<u>47</u>

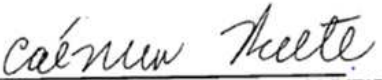
6 Patrimônio líquido

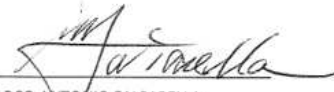
a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

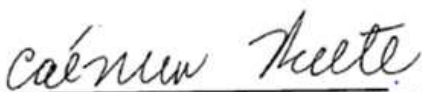
Relatório da administração

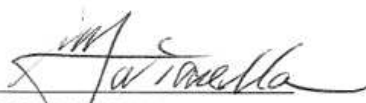
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Ariranha (SP), 28 de abril de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	28/02/2023	PASSIVO	Nota	28/02/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		36	Fornecedores		7.809
Contas a receber		2.168	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	3	1.533	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.677
Impostos a recuperar	4	12.767	Contas a pagar - Cooperativa	11	29.765
Adiantamentos a fornecedores	5	3.173	Impostos e contribuições a recolher	12	836.802
Outros créditos	7	161.676	Outras contas a pagar		27.836
Total do ativo circulante		181.352	Contas a Pagar PRJ	13	980.694
Não circulante			Total do passivo circulante		1.885.583
Depósitos judiciais		11.706	Não circulante		
Ativo fiscal diferido	5	12.252	Empréstimos e financiamentos		-
Outros créditos	7	239.633	Fornecedores		-
Partes relacionadas	6	200.242	Contas a pagar - Cooperativa	11	58.357
Total do realizável a longo prazo		463.833	Provisão para contingências	14	46.253
Investimentos	8	114.405	Passivo fiscal diferido		-
Imobilizado	9		Partes relacionadas	6	516.030
. Custo		426.587	Provisão para perdas em investimentos	6	72.937
. Depreciação acumulada		(62.487)	Outras contas a pagar		68
		478.505	Total do passivo não circulante		693.645
Total do ativo não circulante		942.338	Patrimônio líquido	15	
			Capital social		33.399
			Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
			Prejuízos acumulados		(1.495.474)
			Total do patrimônio líquido		(1.455.538)
			Total do passivo		2.579.228
Total do ativo		1.123.690	Total do passivo e patrimônio líquido		1.123.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	28/02/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	410
Impostos sobre vendas		-	(96)
Receita líquida de vendas	16	-	314
Custo dos produtos vendidos	17	-	(71)
Prejuízo bruto		-	243
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(2.439)	(174.896)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(177)	112.834
Total das despesas operacionais		(2.617)	(62.061)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(2.617)	(61.819)
Resultado de equivalência patrimonial		(11.456)	2.844.605
Depreciações e amortizações		(168)	(11.878)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(14.241)	2.770.908
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	13	1.292
Despesas financeiras		(5.298)	(238.199)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		(2)	3.034.871
Variações cambiais, líquidas		-	(242.808)
Resultado financeiro líquido		(5.287)	2.555.156
IR/CS Diferidos		58	3.462
Lucro (Prejuízo) do período/exercício		(19.470)	5.329.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(19.470)	5.329.527
Resultado abrangente total	(19.470)	5.329.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	33.399	6.537	214.420	(6.832.333)	(6.577.977)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(6.559)	6.559	
Reversão de reserva			(207.861)	773	(207.088)
Lucro (Prejuízo) do período				5.329.527	5.329.527
Em 28 de fevereiro de 2023	33.399	6.537	-	(1.495.474)	(1.455.538)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(19.470)	5.329.527
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	168	11.878
Transferência para o Ativo Circulante	-	-
Impostos diferidos	-	122
Baixa de reservas para o resultado	11.456	(2.844.605)
Ganho de capital na aviação de bens do imobilizado	-	(207.088)
Resultado de equivalencia patrimonial	-	(60.497)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	-	(377.016)
	(7.846)	1.852.320
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1)	(1)
Estoques	2	(33)
Adiantamentos a fornecedores	78	30.706
Outros créditos	158	273.204
Ativos e passivos fiscais diferidos	(58)	(55.878)
Fornecedores	(221)	(50.400)
Salarios e encargos sociais	(137)	(22.298)
Impostos e contribuições a recolher	3.994	382.953
Outras contas a pagar	273	(170.920)
Contas a Pagar PRJ	(2.024)	980.694
Partes relacionadas	5.789	(3.219.580)
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	8	767
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(4)	(4)
Integralização de capital em Investidas	-	(2)
Incorporação de acervo patrimonial	-	(762)
Caixa liquido utilizado nas atividades de investimentos	(4)	(768)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa liquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	4	(1)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	36	36
No início do período	31	37
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	4	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 10 (dez) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de

câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições

comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

4 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

	28/02/2023
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.353
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.516
Imposto de Renda	319
Outros	579
	12.767

5 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços, assim apresentados:

	28/02/2023
Fornecedores de cana-de-açúcar	117
Fornecedores de materiais	3.056
	3.173

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

	28/02/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	108.350	3.462
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	4.379	378.189
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	10.246	9.137
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	77.221	29.814
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Pessoas físicas	-	95.428
	200.242	516.030

7 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	28/02/2023
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.536
Demais contas a receber	212
	401.309
Ativo circulante	161.676
Ativo não circulante	239.633
	401.309

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	28/02/2023
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	109.958
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
	124.985

O investimento na controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 72.937 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A., equivalente a 21,08% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 337.454.

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

A Companhia possui outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes desde a época em que recebeu como parte do acervo líquido da incorporação de ativos da Usina Catanduva ocorrido em 30/10/1997. Apesar de alguns deles estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada uma delas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, em uma adequada avaliação e mensuração são baixas, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Conta	Descrição	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para perdas
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	(285,02)
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)
13130011	EMBRAER S/A	13.445,58	(13.445,58)
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)
13130020	FISET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
13130022	F I N A N	47.655,88	(47.655,88)
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)
13140002	C O F O C A T	19.327,69	(19.327,69)
13140008	COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	(582,05)
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	(1.119,45)
	Total	183.942,81	(183.942,81)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

9 Imobilizado

A composição é a seguinte:

	28/02/2023			31/01/2023
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	19.365	(10.467)	8.898	8.932
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	60.213	(46.913)	13.300	13.425
Móveis e utensílios	6.353	(4.950)	1.403	1.408
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	326.140	326.140
Outras imobilizações	456	(157)	299	299
	426.587	(62.487)	364.100	364.264

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/01/2023	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 28/02/2023
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	8.932	-	(34)	-	8.898
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	13.425	-	(125)	-	13.300
Móveis e utensílios	1.408	4	(9)	-	1.403
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	-	-	326.140
Outras imobilizações	299	-	-	-	299
	364.264	4	(168)	-	364.100

10 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	28/02/2023
Salários e encargos a pagar	2.208
Provisão de férias e encargos	419
Provisão para 13 salário e encargos	50
	2.677

11 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	28/02/2023
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.816
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(12.135)
Total	88.120
No passivo circulante	29.765
No passivo não circulante	58.357
	88.120

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,65% a.a.

12 Impostos e contribuições a recolher

	28/02/2023
Tributos Estaduais	278.930
Tributos Federais	527.723
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	25.759
Tributos Municipais	1.922
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	317
	836.802

Como mencionado na Nota 1, em 1 de fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

13 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>28/02/2023</u>
Credores Classe I	68.209
Credores Classe II	148.880
Credores Classe III	745.368
Credores Classe IV	12.537
Credores Extraconcursais	<u>5.700</u>
	<u>980.694</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 46.253 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 65.430.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Em milhares de reais

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas com vendas e os impostos sobre vendas no período são assim demonstradas:

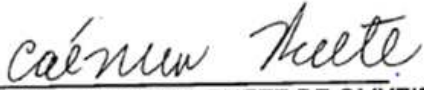
	<u>28/02/2023</u>
Receita de vendas de almoxarifados	410
(-) Impostos sobre vendas	<u>(96)</u>
Receita líquida das vendas	<u>314</u>

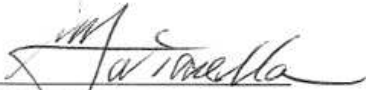
17 Despesas gerais e administrativas

	<u>28/02/2023</u>
Despesas com pessoal	15.604
Serviços de terceiros	79.870
Despesa tributária	78.434
Diversos	<u>988</u>
	<u>174.896</u>

18 Resultado financeiro

	<u>28/02/2023</u>
Receita Financeiras	
Outras operações	305
Ajustes a valor presente de dívidas de longo prazo	<u>987</u>
	1.292
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(180.800)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(53.238)
Outras despesas financeiras	<u>(4.161)</u>
	(238.199)
Variações cambiais líquidas	<u>(242.808)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	3.034.871
Resultado financeiro líquido	<u>2.555.156</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
28 de fevereiro de 2023

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Itapira (SP), 28 de abril de 2023.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>28/02/2023</u>	PASSIVO	<u>28/02/2023</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Outras Contas a Pagar	0
Contas a receber	<u>0</u>	Impostos e Contribuições a Recolher	0
		Contas a Pagar PRJ	<u>-</u>
Total do ativo circulante	<u>10</u>	Total do passivo circulante	<u>(0)</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	<u>8</u>	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	<u>8</u>	Lucros acumulados	<u>8</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
Total do ativo	<u><u>18</u></u>	Total do passivo	<u><u>18</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 28 de fevereiro de 2023	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	28/02/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(0)	(0)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(0)	(0)
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 2 (dois) meses findos em 28 de fevereiro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023
Valores em Milhares de Reais

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

	<u>28/02/2023</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	<u>8</u>
	<u><u>8</u></u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
 CPF: 848.781.778-53


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

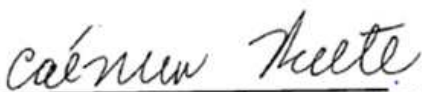
Relatório da administração

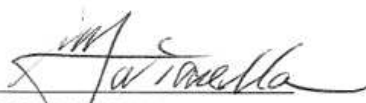
Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 3 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2023	Passivo	Nota	31/03/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		5	Fornecedores		847
Contas a receber	3	8.254	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	4	1.220	Salários a pagar e encargos sociais	9	543
Impostos a recuperar	5	24.762	Contas a pagar - Cooperativa	10	22.922
Adiantamentos a fornecedores		1.050	Impostos e contribuições a recolher	11	637.601
Outros créditos		<u>0</u>	Outras contas a pagar		13
Total do ativo circulante		<u>35.291</u>	Contas a Pagar PRJ	12	<u>1.056.700</u>
			Total do passivo circulante		<u>1.718.626</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.589	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo fiscal diferido		1.627	Contas a pagar - Cooperativa	10	2.951
Partes relacionadas	6	<u>860.322</u>	Fornecedores		-
Total do realizável a longo prazo		<u>868.538</u>	Provisão para contingências	13	7.234
Investimentos	7	763.919	Passivo fiscal diferido		-
Imobilizado	8		Partes relacionadas	6	68.846
. Custo		732.941	Provisão para perdas em investimentos	7	<u>276.718</u>
. Depreciação		<u>(239.119)</u>	Total do passivo não circulante		<u>355.750</u>
		<u>1.257.741</u>	Patrimônio líquido	14	
Total do ativo não circulante		<u>2.126.279</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
			Prejuízos acumulados		<u>(367.805)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>87.195</u>
			Total do passivo		<u>2.074.375</u>
Total do ativo		<u>2.161.570</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.161.570</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/03/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	0
Impostos sobre vendas		-	(0)
Receita líquida de vendas		-	0
Custo dos produtos vendidos		-	(1)
Lucro (prejuízo) bruto		-	(1)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(158)	(60.056)
Outros resultados operacionais, líquidos		(1.490)	182.787
Total das despesas operacionais		(1.649)	122.731
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(1.649)	122.730
Resultado de equivalência patrimonial		(3.739)	84.363
Depreciações e amortizações		(1.167)	(28.736)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(6.555)	178.358
Resultado financeiro	16		
Receitas Financeiras		0	1.859
Despesas Financeiras		(6.285)	(259.457)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	3.004.391
Variações cambiais, líquidas		-	(192.714)
Resultado financeiro líquido		(6.285)	2.554.078
IR/CS Diferidos		10	(4.293)
Lucro (Prejuízo) do período		(12.830)	2.728.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(12.830)	2.728.143
Resultado abrangente total	(12.830)	2.728.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	455.000	48.923	(3.139.278)	(2.635.355)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(3.050)	3.050	-
Reversão de reserva		(45.873)	40.280	(5.593)
Lucro (Prejuízo) do período			2.728.143	2.728.143
Em 31 de março de 2023	<u>455.000</u>	<u>0</u>	<u>(367.805)</u>	<u>87.195</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(12.830)	2.728.143
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.167	16.384
Transferência para o Ativo Circulante	-	-
Resultado de equivalencia patrimonial	3.739	(84.363)
Baixa de reservas para o resultado	-	(5.593)
Impostos diferidos	-	-
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	-	(306.225)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	-	(49.163)
	(7.924)	2.299.183
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	0
Estoques	1	42
Adiantamentos a fornecedores	(0)	50.581
Outros créditos	(51)	(2.873)
Ativo fiscal diferido	(10)	(16.009)
Fornecedores	(6)	(49.889)
Salarios e encargos sociais	1	(13.941)
Impostos e contribuições a recolher	6.272	321.958
Outras contas a pagar	1.498	(111.901)
Contas a Pagar PRJ	-	1.056.700
Partes relacionadas	219	(3.519.552)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	14.300
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	-	(14.297)
Integralização de capital em Investidas	-	(3)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(14.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	5	5
No início do período	5	5
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do

patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia

estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e

trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>31/03/2023</u>
Clientes no mercado interno	10.533
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.279)</u>
	<u>8.254</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

5 Impostos a recuperar

	<u>31/03/2023</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.350
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.843
Outros	<u>569</u>
	<u>24.762</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes, e os saldos são assim apresentados:

	<u>31/03/2023</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	457.598	576
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	378.189	3.183
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	14.307	4.781
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	10.227	36.496
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>23.810</u>
	<u>860.322</u>	<u>68.846</u>

7 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/03/2023
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.	1
UPI Usina Monções Ltda.	1
UPI Terras Parte II Ltda.	1
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	760.162
	763.919

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 276.718 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, equivalente a 78,905% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 350.697.

8 Imobilizado

	31/03/2023			28/02/2023
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	47.320	(20.543)	26.777	26.877
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	320.675	(215.969)	104.706	105.769
Móveis e utensílios	2.764	(2.608)	156	161
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	350.324	350.324
	732.941	(239.120)	493.821	494.989

A movimentação mensal das contas é assim apresentada:

	Saldo em 28/02/2023	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/03/2023
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	26.877	-	(100)	-	26.777
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	105.769	-	(1.063)	-	104.706
Móveis e utensílios	161	-	(5)	-	156
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	-	-	350.324
	494.989	-	(1.168)	-	493.821

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

9 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>31/03/2023</u>
Salários e encargos a pagar	539
Provisão de férias e encargos	3
Provisão para 13 salário e encargos	<u>1</u>
	<u>543</u>

10 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	<u>31/03/2023</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	916
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	<u>(1.764)</u>
Total	<u>25.873</u>
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	<u>2.951</u>
	<u>25.873</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 13,65% a.a.

11 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2023
Tributos Estaduais	367.814
Tributos Federais	246.558
Tributos Municipais	722
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	21.350
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	700
	<u>637.601</u>

Como mencionado na Nota 20, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	31/03/2023
Credores Classe I	21.665
Credores Classe II	497.553
Credores Classe III	491.441
Credores Classe IV	2.984
Credores Extraconcursais	43.057
	<u>1.056.700</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 7.234, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 146.430.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

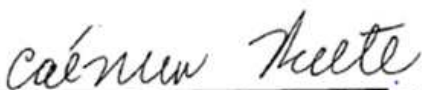
Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

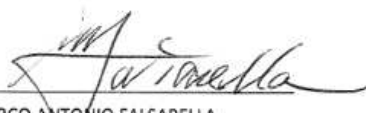
15 Despesas gerias e administrativas

	<u>31/03/2023</u>
Despesas com pessoal	2.089
Despesas tributárias	43.676
Serviços de terceiros	12.454
Insumos e materiais	253
Diversos	<u>1.584</u>
	<u>60.056</u>

16 Resultado financeiro

	<u>31/03/2023</u>
Receita Financeiras	
Ajustes a valor presente de dívidas de longo prazo	1.854
Outras operações	<u>4</u>
	1.858
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(138.117)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(118.973)
Outras despesas financeiras	<u>(2.367)</u>
	(259.457)
 Variações cambiais líquidas	 <u>(192.714)</u>
 Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	 <u>3.004.391</u>
 Resultado financeiro líquido	 <u>2.554.078</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em
Recuperação Judicial**
Relatório da administração

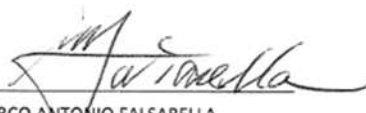
Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 3 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2023	PASSIVO	Nota	31/03/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		4	Fornecedores		400
Contas a receber	3	2.941	Passivo de arrendamentos		134
Estoque	4	3.417	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	7	-	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.252
Impostos a recuperar	5	23.937	Impostos e contribuições a recolher	11	319.331
Adiantamentos a fornecedores		207	Outras contas a pagar		6.384
Outros créditos		15	Contas a Pagar PRJ	12	121.567
Total do ativo circulante		30.520	Total do passivo circulante		450.067
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.145	Empréstimos e financiamentos		-
Partes relacionadas	6	21.639	Fornecedores		-
Impostos a recuperar		-	Passivo de arrendamentos		1
Outros créditos		-	Provisão para contingências	13	8.524
Ativo fiscal diferido		-	Partes relacionadas	6	614.368
			Passivo fiscal diferido		0
Total do realizável a longo prazo		29.784	Impostos e contribuições a recolher		384
			Provisão para perdas em investimentos	8	913.741
Investimento	8	1			
Imobilizado	9		Total do passivo não circulante		1.537.018
. Custo		105.984			
. Depreciação acumulada		(98.436)	Patrimônio líquido	14	
Direito de uso		135	Capital social		30.527
			Reserva de capital		5.020
		7.683	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		(2.097.047)
Total do ativo não circulante		37.467			
			Total do patrimônio líquido		(1.919.098)
Total do ativo		67.987	Total do passivo e patrimônio líquido		67.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/03/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	15	2.285	11.854
Impostos sobre vendas		(47)	(229)
Receita líquida de vendas		2.238	11.625
Custo dos produtos vendidos		-	(700)
Lucro (Prejuízo) bruto		2.238	10.924
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(666)	(18.589)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		595	9.019
Total das despesas operacionais		(71)	(9.570)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		2.167	1.354
Resultado de equivalência patrimonial	9	(14.565)	3.149.882
Depreciações e amortizações		(16)	(3.796)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(12.415)	3.147.440
Resultado financeiro	17		
Receitas financeiras		0	12
Despesas financeiras		(2.686)	(19.454)
Receitas Financeiras PRJ		-	(321)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido		(2.685)	(19.763)
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período		(15.100)	3.127.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(15.100)	3.127.677
Resultado abrangente total	(15.100)	3.127.677

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Exercícios societários de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	30.527	5.020	142.402	(5.224.724)	(5.046.775)
Lucro do período	-	-	-	3.127.677	3.127.677
Em 31 de março de 2023	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(2.097.047)</u>	<u>(1.919.098)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(15.100)	3.127.677
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	16	3.796
Valor residual do ativo permanente baixado	-	257
Transferência para o Ativo Circulante	-	1.480
Resultado de equivalência patrimonial	14.565	(3.149.882)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	-	(3.833)
	(519)	(20.504)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(119)	(1.092)
Estoques	14	(491)
Adiantamentos a fornecedores	(27)	1.180
Outros créditos	332	4.944
Fornecedores	1	(83.719)
Salários e encargos sociais	44	(51.950)
Impostos e contribuições a recolher	1.714	96.153
Outras contas a pagar	(1.001)	(78.575)
Contas a Pagar PRJ	-	121.567
Partes relacionadas	(439)	12.492
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1	5
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Integralização de capital e investida	-	(1)
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	4
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	4	4
No início do período	3	0
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1	4

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada,

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas, materiais de almoxarifado e outros.

5 Impostos a recuperar

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/03/2023
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	23.553
Outros	384
	<u>23.937</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	31/03/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	3.473	108.359
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	576	457.598
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	5	8.719
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	17.585	26.064
Pessoas físicas	-	13.628
	<u>21.639</u>	<u>614.368</u>

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

	31/03/2023
Saldo no início do período	794
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	<u>(794)</u>
Saldo no final do período	<u>-</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

8 Investimentos e Provisão para perdas em Investimentos

O saldo no ativo não circulante no valor de R\$1, está representado pela constituição de investimento na sociedade UPI Imóveis Ltda. que se destina a receber futuro aporte de capital com bens imóveis, conforme aprovado no Plano de Recuperação Judicial.

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 913.741 é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 1.479.116. O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou receitas no resultado do período no montante de R\$ 3.149.882.

9 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/03/2023			28/02/2023
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	85.914	(81.015)	4.899	4.899
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.677)	1.524	1.538
Outras imobilizações	9.868	(8.744)	1.124	1.126
	<u>105.983</u>	<u>(98.436)</u>	<u>7.547</u>	<u>7.563</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

	Saldo em				
Descrição	28/02/2023	Adições	Depreciações	Baixas	31/03/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	4.899	-	-	-	4.899
Edifícios e benfeitorias	1.538	-	(14)	-	1.524
Outras imobilizações	1.126	-	(2)	-	1.124
	<u>7.563</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>7.547</u>

10 Salários a pagar e encargos sociais

	31/03/2023
Salários e honorários e encargos a pagar	2.004
Provisão de férias e encargos	201
Provisão para 13 salário e encargos	<u>47</u>
	<u>2.252</u>

11 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2023
Tributos Estaduais	11.857
Tributos Federais	247.483
Tributos Municipais	1.350
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	57.434
Tributos Sindicais	<u>1.207</u>
	<u>319.331</u>

Como mencionado na Nota 1, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>31/03/2023</u>
Credores Classe I	85.823
Credores Classe II	6.940
Credores Classe III	13.875
Credores Classe IV	2.469
Credores Extraconcursais	<u>12.460</u>
	<u>121.567</u>

13 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 8.524, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 19.374.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

15 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e as Receitas das vendas têm a seguinte composição:

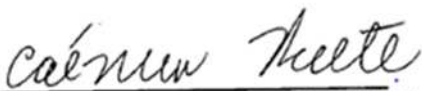
	31/03/2023
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	6.758
Outras vendas	5.096
Receita Bruta das vendas	11.854
(-) Impostos sobre vendas	(229)
Receita líquida das vendas	11.625

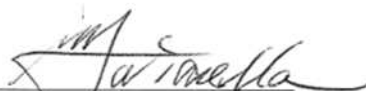
16 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2023
Despesas com pessoal	14.525
Serviços de terceiros	78
Taxas e tributos	3.856
Diversos	130
	18.589

17 Resultado financeiro

	31/03/2023
Receitas financeiras	
Outras operações	12
	12
Despesas financeiras	
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(19.164)
Outras despesas financeiras	(290)
	(19.454)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas do Plano de Recuperação Judicial	(321)
Resultado financeiro líquido	(19.763)


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

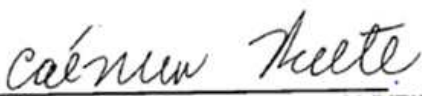
Relatório da administração

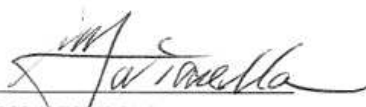
Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 3 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2023	PASSIVO	Nota	31/03/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		-	Fornecedores		653
Contas a receber		135	Passivo de arrendamentos		-
Estoques	3	3.010	Empréstimos e financiamentos		-
Ativo biológico	6	-	Salários a pagar e encargos sociais	8	1.561
Impostos a recuperar	4	27.976	Impostos e contribuições a recolher	9	350.922
Adiantamentos a fornecedores		261	Outras contas a pagar		1.078
Outros créditos		0	Contas a Pagar PRJ	10	105.064
Total do ativo circulante		31.382	Total do passivo circulante		459.278
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		3.025	Empréstimos e financiamentos		(0)
Partes relacionadas	5	47.419	Provisão para contingências	11	13.324
Total do realizável a longo prazo		50.445	Partes relacionadas	5	195.972
Total do ativo realizável a longo prazo		81.827	Total do passivo não circulante		209.296
Investimentos		2	Patrimônio líquido	12	
Imobilizado	7		Capital social		813.334
. Custo		324.796	Reserva de capital		1.470
. Depreciação acumulada		(88.747)	Ajuste de avaliação patrimonial		-
Direito de uso		-	Prejuízos acumulados		(1.165.502)
		236.050	Total do patrimônio líquido		(350.697)
Total do ativo não circulante		286.495	Total do passivo		668.574
Total do ativo		317.877	Total do passivo e patrimônio líquido		317.877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/03/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	6.019
Impostos indícendos sobre vendas		-	(123)
Receita líquida de vendas	13	-	5.896
Variação do valor justo dos ativos biológicos		-	-
Custo dos produtos vendidos		-	(0)
Lucro (prejuízo) bruto		-	5.895
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(64)	(8.806)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(2.865)	107.166
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(2.929)	104.256
Depreciações e amortizações		(4)	(1.874)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(2.933)	102.381
Resultado financeiro	15		
Receitas Financeiras		2	10
Despesas Financeiras		(1.808)	(20.764)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	69.474
Resultado financeiro líquido		(1.806)	48.719
IR/CS Diferidos		-	-
Lucro (Prejuízo) do período/exercício		(4.739)	151.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(4.739)	151.101
Resultado abrangente	(4.739)	151.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	813.334	1.470	14	(1.316.602)	(501.784)
Reversão de reserva			(14)		(14)
Lucro (Prejuízo) do período/exercício				151.101	151.101
Em 31 de março de 2023	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>-</u>	<u>(1.165.501)</u>	<u>(350.697)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(4.739)	151.101
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	4	1.874
Transferência para o Ativo Circulante	-	804
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-	-
Ganho de Capital na avaliação de bens do imobilizado	-	(200.814)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	-	(23.196)
	(4.734)	(70.232)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	220	(95)
Estoques	-	(744)
Adiantamentos a fornecedores	(9)	1.914
Outros créditos	62	781
Fornecedores	9	(108.564)
Salários e encargos sociais	12	(32.176)
Impostos e contribuições a recolher	1.557	117.594
Outras contas a pagar	2.852	(75.789)
Contas a Pagar PRJ	-	105.064
Partes relacionadas	30	95.708
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	33.462
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Incorporação de acervo patrimonial	-	(33.463)
Integralização de capital e investida	-	(2)
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(33.464)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)	(3)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária

brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As

variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subseqüentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – Agriculture, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos

agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser

identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo apresentado refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/03/2023
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	27.784
Outros	192
	<u>27.976</u>

5 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas físicas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	31/03/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.719	-
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	7.482	8.584
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	4.781	14.308
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial		
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	26.437	16.447
Pessoas físicas	-	156.633
	<u>47.419</u>	<u>195.972</u>

6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratamentos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Nessa avaliação, o valor justo das lavouras, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão os ativos biológicos estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratamentos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/03/2023</u>
Saldo inicial	200
Redução decorrente de colheita da lavoura (baixa de tratamentos culturais)	<u>(200)</u>
Saldo final	<u>-</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

7 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/03/2023			28/02/2023
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(66.767)	1.232	1.232
Terrenos e propriedades	33.449	-	33.449	33.449
Edifícios e benfeitorias	13.300	(13.300)	-	-
Obras em andamento	95	-	95	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	200.814	200.814
Outras imobilizações	9.138	(8.680)	458	463
	<u>324.795</u>	<u>(88.747)</u>	<u>236.048</u>	<u>236.053</u>

A movimentação mensal é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	28/02/2023	Adições	Depreciações	Baixas	31/03/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	1.232	-	-	-	1.232
Terrenos e propriedades	33.449	-	-	-	33.449
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	-	-	200.814
Outras imobilizações	463	-	(5)	-	458
	<u>236.053</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>236.048</u>

8 Salários a pagar e encargos sociais

	31/03/2023
Salários e encargos a pagar	1.469
Provisão de férias e encargos	79
Provisão para 13 salário e encargos	<u>13</u>
	<u>1.561</u>

9 Impostos e contribuições a recolher

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/03/2023</u>
Tributos Estaduais	39.117
Tributos Federais	256.498
Tributos Municipais	2.009
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	51.591
Tributos Sindicais	<u>1.707</u>
	<u>350.922</u>

Como mencionado na Nota 19, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

10 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>31/03/2023</u>
Credores Classe I	61.121
Credores Classe II	19.804
Credores Classe III	18.689
Credores Classe IV	3.558
Credores Extraconcursais	<u>1.892</u>
	<u>105.064</u>

11 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 13.324, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 33.118.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

13 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

	<u>31/03/2023</u>
Receita bruta das vendas	6.019
(-) Impostos sobre vendas	<u>(123)</u>
Receita líquida das vendas	<u>5.896</u>

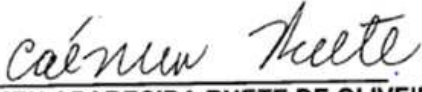
14 Despesas gerais e administrativas

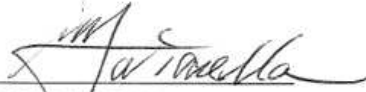
	<u>31/03/2023</u>
Despesas com pessoal	5.819
Despesas tributárias	2.702
Serviços de terceiros	22
Insumos e materiais	174
Diversos	<u>89</u>
	<u>8.806</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

15 Resultado financeiro

	<u>31/03/2023</u>
Receitas Financeiras	
Outras receitas financeiras	<u>9</u>
	9
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(271)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(19.949)
Outras despesas financeiras	<u>(544)</u>
Despesas financeiras	<u>(20.764)</u>
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	<u>69.474</u>
Resultado financeiro líquido	<u>48.719</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

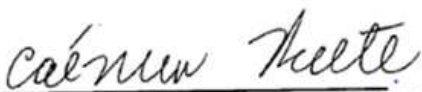
Aos Quotistas da

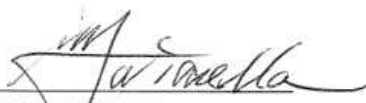
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Itapira (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/03/2023	PASSIVO	31/03/2023
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	0	Impostos e Contribuições a recolher	3
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	3
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	45	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	45	Lucros acumulados	42
		Total do patrimônio líquido	52
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	42	52
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de março de 2023	<u>10</u>	<u>42</u>	<u>52</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a recolher	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

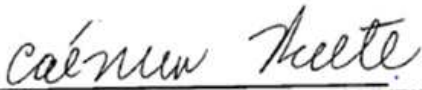
O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

	<u>31/03/2023</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	17
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	28
	<u>45</u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

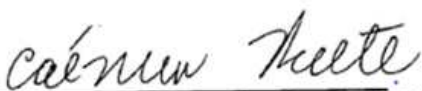
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Itapira (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/03/2023	PASSIVO	31/03/2023
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a recolher	6
		Contas a Pagar PRJ	-
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	6
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	98	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	98	Lucros acumulados	92
		Total do patrimônio líquido	102
Total do ativo	108	Total do passivo	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	92	102
Lucro líquido (prejuízo) do período		(0)	(0)
Em 31 de março de 2023	10	92	102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	-	-
Partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições a recolher	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

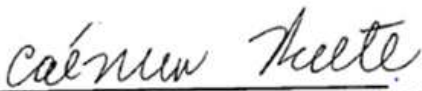
O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

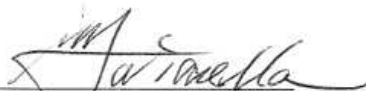
	31/03/2023
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	77
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	21
	<u>98</u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao espólio de Carmen Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2023	PASSIVO	Nota	31/03/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.890	Fornecedores		-
Estoques		-	Impostos e contribuições a recolher	5	3.288
Impostos a recuperar		66	Outras contas a pagar		2.341
Adiantamentos a fornecedores		9.712	Contas a Pagar PRJ	6	351
Outros créditos		158			
			Total do passivo circulante		5.981
Total do ativo circulante		12.827			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos Judiciais		225	Provisão para contingências		-
Partes relacionadas	4	112.898	Partes relacionadas	4	129.303
			Outras contas a pagar		-
Total do realizável a longo prazo		113.123	Total do passivo não circulante		129.303
			Patrimônio líquido	7	
Total do ativo não circulante		113.123	Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(9.385)
			Total do patrimônio líquido		(9.335)
			Total do passivo		135.284
Total do ativo		125.949	Total do passivo e patrimônio líquido		125.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/03/2023	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		-	(38)
Outros resultados operacionais		(0)	145
Total das despesas operacionais		(0)	107
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras		0	19
Despesas Financeiras		(13)	(273)
Receitas Financeiras PRJ		-	(340)
Despesas Financeiras PRJ		-	-
Resultado financeiro líquido	8	(13)	(594)
Lucro (prejuízo) do período		(13)	(487)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período	(13)	(487)
Resultado abrangente total	(13)	(487)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	50	(8.897)	(8.847)
Resultado do exercício		<u>(487)</u>	<u>(487)</u>
Em 31 de março de 2023	<u>50</u>	<u>(9.385)</u>	<u>(9.335)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(13)	(487)
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	(958)	(9.618)
Depositos Judiciais	-	(44)
Impostos e contribuições a recolher	13	690
Outras contas a pagar	2.342	1.565
Contas a Pagar PRJ	-	351
Partes relacionadas	(6.071)	10.429
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(4.687)	2.885
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	2.890	2.890
No início do período	7.577	6
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(4.687)	2.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

3 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

O saldo substancialmente representado por aplicações financeiras de curto prazo, é decorrente do recurso liberado no contexto da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, e destina-se ao pagamento de credores do referido plano.

4 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	28/02/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	26.064	15.669
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	33.890	77.221
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	36.496	10.227
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	16.448	26.186
	<u>112.898</u>	<u>129.303</u>

5 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais.

Como mencionado na Nota 1, em 1 de fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

6 Contas a pagar no PRJ

Representa os montantes a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	31/03/2023
Credores Classe I	349
Credores Classe IV	2
	<u>351</u>

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

7 Patrimônio líquido

a. Capital social

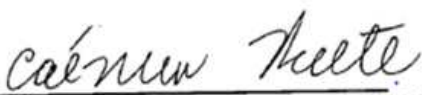
O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

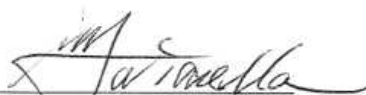
b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

8 Despesas financeiras

	<u>31/03/2023</u>
Resultado financeiro	
Receitas Financeiras	19
Despesas Financeiras	(273)
Receitas Financeiras PRJ	528
Despesas Financeiras PRJ	<u>(868)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(594)</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Imóveis Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Imóveis Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Imóveis Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Imóveis Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Imoveis Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u><u>1</u></u>	Total do passivo	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Resultado do periodo de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imóveis Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de março de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Imoveis Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

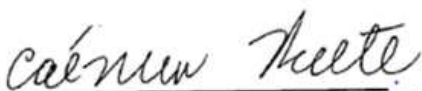
2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.– Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Imóveis Urbanos Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Imóveis Urbanos Ltda.

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Imóveis Urbanos Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Imóveis Urbanos Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u><u>1</u></u>	Total do passivo	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Resultado do periodo de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imoveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro liquido (prejuízo) do periodo	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Imóveis Urbanos Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2023	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Imóveis Urbanos Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

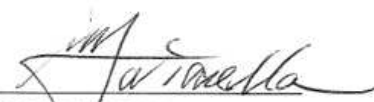
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Terras Parte I Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Terras Parte I Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Terras Parte I Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Terras Parte I Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Terras Parte I Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízo) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de março de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Terras Parte I Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

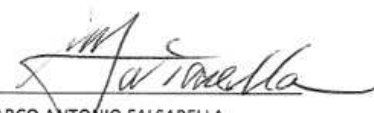
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Terras Parte II Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Terras Parte II Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Terras Parte II Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Terras Parte II Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Terras Parte II Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de março de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Terras Parte II Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

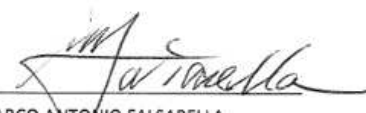
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Catanduva Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Catanduva Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Usina Catanduva Ltda.
Ariranha - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Catanduva Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Catanduva Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de março de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Catanduva Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

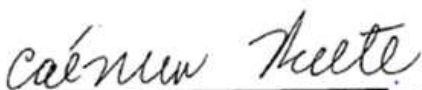
2.1 Base de elaboração

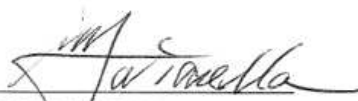
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Itapira Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Itapira Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
UPI Usina Itapira Ltda.
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Itapira Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Itapira (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Itapira Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de março de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Itapira Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

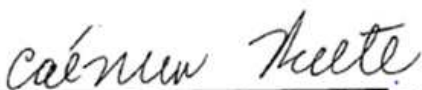
2.1 Base de elaboração

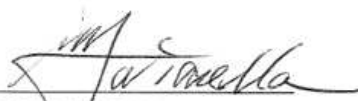
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

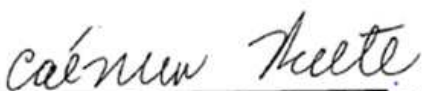
UPI Usina Bonifácio Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

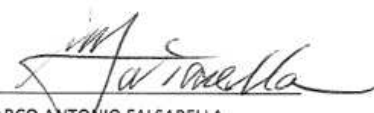
Aos Quotistas da
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.
Jose Bonifácio - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Jose Bonifácio Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Jose Bonifácio (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	<u>1</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração das mutações do patrimonio líquido

Periodo de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuizos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuizo) do periodo		-	-
Em 31 de março de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

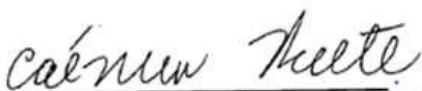
2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

UPI Usina Monções Ltda.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

UPI Usina Monções Ltda.
Relatório das demonstrações financeiras

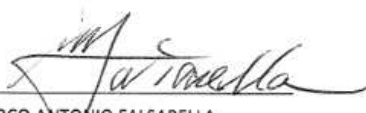
Aos Quotistas da
UPI Usina Monções Ltda.
Monções - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa UPI Usina Monções Ltda., relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Monções (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

UPI Usina Monções Ltda.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	Capital Social	1
		Lucros (prejuízos) acumulados	<u>-</u>
Total do Ativo circulante	<u>1</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1</u>
Total do ativo	<u>1</u>	Total do passivo	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas (receitas) financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Periodo de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Constituição da empresa em 30 de janeiro de 2023	1	-	1
Lucro (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de março de 2023	1	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPI Usina Monções Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Varição nos ativos e passivos	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Constituição do Capital Social inicial	0	1
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa	(0)	1
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1	1
No início do período	1	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa é uma sociedade empresária limitada unipessoal, com sede no município de Monções, Estado de São Paulo e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

A empresa foi constituída em 30 de janeiro de 2023; e tem como exercício social o período de 1 de maio a 30 de abril do ano subsequente. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

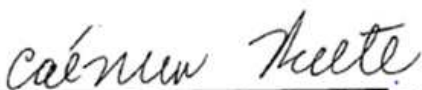
2.1 Base de elaboração

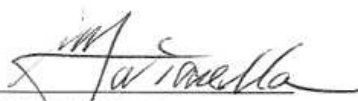
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Patrimônio líquido **Capital social**

O capital social é de R\$ 1 mil reais, correspondente a mil quotas, todas pertencentes à Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

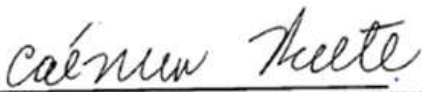
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

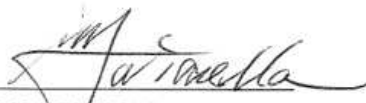
Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 2 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2023	PASSIVO	31/03/2023
Não circulante		Circulante	
Investimentos	0	Contribuição previdenciária a recolher	596
		Outras Contas a Pagar	(0)
		Contas a Pagar PRJ	-
	<u>0</u>		
Total do ativo não circulante	<u>0</u>	Total do passivo circulante	<u>596</u>
		Não circulante	
		Partes relacionadas	<u>47</u>
		Total do passivo não circulante	<u>47</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	<u>(2.899)</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>(643)</u>
		Total do passivo	<u>643</u>
Total do ativo	<u><u>0</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	-	(169)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	-	(412)
Total das despesas operacionais	-	(581)
Resultado antes do resultado financeiro	-	(581)
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras	-	-
Despesas Financeiras	(0)	(12)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(12)
Lucro (prejuízo) do período	(0)	(593)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(0)	(593)
Resultado abrangente total	(0)	(593)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	2.256	(2.306)	(50)
Resultado do período		(593)	(593)
Em 31 de março de 2023	<u>2.256</u>	<u>(2.899)</u>	<u>(643)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	(593)
	(593)
Varição nos ativos e passivos	
Impostos e contribuições a recolher	593
Partes relacionadas	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	-
No início do período	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de reais

4 Investimentos

Os investimentos são remanescentes desde a época operacional da Companhia e apresentados ao valor de custo. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada um, sendo baixas as expectativas de adequada mensuração e na recuperação desses ativos, e por conseguinte, é mantida “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (estão sendo aqui apresentados em Reais) conforme segue:

Conta	Descrição do investimento ao custo	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para Perdas
13130011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(2.324,07)
13131011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia - IPC-90	893,86	
13140002	Cooperativa dos Fornecedoros de Cana e Agropecuaristas de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
13140003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus	94.240,86	(94.522,71)
13141003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus - IPC 90	281,85	
13140004	Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	230,00	(230,00)
13140006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(52,36)
13141006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba - IPC 90	26,24	
13140007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas	86,80	(174,01)
13141007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas - IPC 90	87,21	
		97.619,31	(97.619,31)

5 Partes relacionadas

Os saldos com Partes relacionadas são apresentados ao custo no Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

	31/03/2023
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1
	47

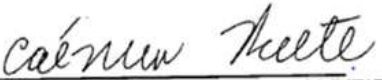
6 Patrimônio líquido

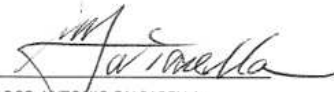
a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da

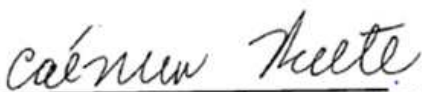
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

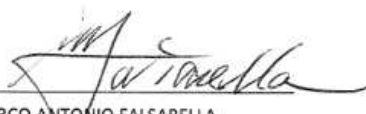
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Ariranha (SP), 3 de maio de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2023	PASSIVO	Nota	31/03/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		29	Fornecedores		9.675
Contas a receber		2.241	Empréstimos e financiamentos		-
Estoques	3	1.530	Salários a pagar e encargos sociais	10	2.697
Impostos a recuperar	4	12.724	Contas a pagar - Cooperativa	11	29.765
Adiantamentos a fornecedores	5	4.203	Impostos e contribuições a recolher	12	841.208
Outros créditos	7	161.676	Outras contas a pagar		27.910
Total do ativo circulante		182.402	Contas a Pagar PRJ	13	979.091
Não circulante			Total do passivo circulante		1.890.346
Depósitos judiciais		11.732	Não circulante		
Ativo fiscal diferido	5	12.316	Empréstimos e financiamentos		-
Outros créditos	7	239.646	Fornecedores		-
Partes relacionadas	6	200.425	Contas a pagar - Cooperativa	11	58.546
Total do realizável a longo prazo		464.119	Provisão para contingências	14	46.979
Investimentos	8	101.658	Passivo fiscal diferido		-
Imobilizado	9		Partes relacionadas	6	521.352
. Custo		426.587	Provisão para perdas em investimentos	6	73.936
. Depreciação acumulada		(62.655)	Outras contas a pagar		68
		465.590	Total do passivo não circulante		700.881
Total do ativo não circulante		929.709	Patrimônio líquido	15	
			Capital social		33.399
Total do ativo		1.112.111	Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		-
			Prejuízos acumulados		(1.519.052)
			Total do patrimônio líquido		(1.479.116)
			Total do passivo		2.591.227
			Total do passivo e patrimônio líquido		1.112.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/03/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	410
Impostos sobre vendas		-	(96)
Receita líquida de vendas	16	-	314
Custo dos produtos vendidos	17	-	(71)
Prejuízo bruto		-	243
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(2.767)	(177.663)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(695)	112.139
Total das despesas operacionais		(3.462)	(65.524)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(3.462)	(65.281)
Resultado de equivalência patrimonial		(13.746)	2.830.858
Depreciações e amortizações		(168)	(12.046)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(17.376)	2.753.532
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	13	1.305
Despesas financeiras		(6.279)	(244.478)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	3.034.871
Variações cambiais, líquidas		-	(242.808)
Resultado financeiro líquido		(6.266)	2.548.891
IR/CS Diferidos		64	3.527
Lucro (Prejuízo) do período/exercício		(23.578)	5.305.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(23.578)	5.305.949
Resultado abrangente total	(23.578)	5.305.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	33.399	6.537	214.420	(6.832.333)	(6.577.977)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(6.559)	6.559	
Reversão de reserva			(207.861)	773	(207.088)
Lucro (Prejuízo) do período				5.305.949	5.305.949
Em 31 de março de 2023	33.399	6.537	-	(1.519.052)	(1.479.116)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(23.578)	5.305.949
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	168	12.046
Transferência para o Ativo Circulante	-	-
Impostos diferidos	-	122
Baixa de reservas para o resultado	13.746	(2.830.858)
Ganho de capital na aviação de bens do imobilizado	-	(207.088)
Resultado de equivalencia patrimonial	-	(60.497)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	-	(377.016)
	(9.664)	1.842.657
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(73)	(74)
Estoques	3	(30)
Adiantamentos a fornecedores	(1.030)	29.676
Outros créditos	4	273.208
Ativos e passivos fiscais diferidos	(64)	(55.942)
Fornecedores	1.867	(48.534)
Salarios e encargos sociais	19	(22.278)
Impostos e contribuições a recolher	4.406	387.358
Outras contas a pagar	990	(169.930)
Contas a Pagar PRJ	(1.603)	979.091
Partes relacionadas	5.139	(3.214.441)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(7)	760
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(4)
Integralização de capital em Investidas	-	(2)
Incorporação de acervo patrimonial	-	(762)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(768)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(7)	(8)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	29	29
No início do período	36	37
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(7)	(8)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de

câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições

comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Em milhares de reais

saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

4 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

	<u>31/03/2023</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.310
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.516
Imposto de Renda	319
Outros	<u>579</u>
	<u>12.724</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços, assim apresentados:

	<u>31/03/2023</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	118
Fornecedores de materiais	<u>4.085</u>
	<u>4.203</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Em milhares de reais

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

	31/03/2023	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	108.359	3.472
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	4.379	379.792
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	10.246	7.546
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	77.395	33.890
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Pessoas físicas	-	96.652
	<u>200.425</u>	<u>521.352</u>

7 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	31/03/2023
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.548
Demais contas a receber	213
	<u>401.322</u>
Ativo circulante	161.676
Ativo não circulante	239.646
	<u>401.322</u>

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Em milhares de reais

	31/03/2023
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	86.630
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
UPI Usina Catanduva Ltda.	1
	101.658

O investimento na controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial; aquele com o CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo, e com a UPI Usina Catanduva Ltda. avaliado ao custo.

No Passivo não circulante é apresentada a Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 73.936 que representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Agropecuária Terras Novas S.A., equivalente a 21,08% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 350.697.

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

A Companhia possui outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes desde a época em que recebeu como parte do acervo líquido da incorporação de ativos da Usina Catanduva ocorrido em 30/10/1997. Apesar de alguns deles estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada uma delas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, em uma adequada avaliação e mensuração são baixas, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Conta	Descrição	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para perdas
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	(285,02)
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)
13130011	EMBRAER S/A	13.445,58	(13.445,58)
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)
13130020	FISSET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
13130022	F I N A N	47.655,88	(47.655,88)
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISSET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)
13140002	C O F O C A T	19.327,69	(19.327,69)
13140008	COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	(582,05)
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	(1.119,45)
	Total	183.942,81	(183.942,81)

9 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Em milhares de reais

	31/03/2023			28/02/2023
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	19.365	(10.501)	8.864	8.898
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	60.213	(47.037)	13.176	13.300
Móveis e utensílios	6.353	(4.959)	1.394	1.403
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	326.140	326.140
Outras imobilizações	456	(158)	298	299
	426.587	(62.655)	363.932	364.100

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 28/02/2023	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/03/2023
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	8.898	-	(34)	-	8.864
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	13.300	-	(124)	-	13.176
Móveis e utensílios	1.403	-	(9)	-	1.394
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	-	-	326.140
Outras imobilizações	299	-	(1)	-	298
	364.100	-	(168)	-	363.932

10 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	31/03/2023
Salários e encargos a pagar	2.195
Provisão de férias e encargos	426
Provisão para 13 salário e encargos	76
	2.697

11 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Em milhares de reais

	31/03/2023
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.816
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(11.945)
Total	88.310
No passivo circulante	29.765
No passivo não circulante	58.546
	88.310

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,65% a.a.

12 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2023
Tributos Estaduais	281.639
Tributos Federais	529.230
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	25.928
Tributos Municipais	1.943
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	317
	841.208

Como mencionado na Nota 22, em fevereiro de 2023, a administração firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

13 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	<u>31/03/2023</u>
Credores Classe I	68.209
Credores Classe II	148.880
Credores Classe III	745.368
Credores Classe IV	10.934
Credores Extraconcursais	<u>5.700</u>
	<u>979.091</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 46.979 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 65.430.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e as receitas com vendas e os impostos sobre vendas no período são assim demonstradas:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Em milhares de reais

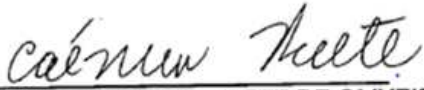
	31/03/2023
Receita de vendas de almoxarifados	410
(-) Impostos sobre vendas	(96)
Receita líquida das vendas	314

17 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2023
Despesas com pessoal	16.298
Serviços de terceiros	81.770
Despesa tributaria	78.501
Diversos	1.094
	177.663

18 Resultado financeiro

	31/03/2023
Receita Financeiras	
Outras operações	318
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	987
	1.305
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(182.025)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(58.101)
Outras despesas financeiras	(4.351)
	(244.477)
Variações cambiais líquidas	(242.808)
Receitas (Despesas) financeiras do Plano de Recuperação Judicial	3.034.871
Resultado financeiro líquido	2.548.891


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2023

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Itapira (SP), 2 de maio de 2023.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2023</u>	PASSIVO	<u>31/03/2023</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Outras Contas a Pagar	0
Contas a receber	<u>0</u>	Impostos e Contribuições a Recolher	0
		Contas a Pagar PRJ	<u>-</u>
Total do ativo circulante	<u>10</u>	Total do passivo circulante	<u>(0)</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	<u>8</u>	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	<u>8</u>	Lucros acumulados	<u>8</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
Total do ativo	<u><u>18</u></u>	Total do passivo	<u><u>18</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Receitas Financeiras PRJ	-	-
Despesas Financeiras PRJ	-	-
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 31 de março de 2023	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(0)	(0)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(0)	(0)
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	(0)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2023.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023, a empresa e o grupo ao qual pertence, firmaram o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado, haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023
Valores em Milhares de Reais

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas é apresentado ao custo, no Ativo Não Circulante, com a seguinte composição:

	<u>31/03/2023</u>
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	<u>8</u>
	<u><u>8</u></u>

4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todo pertencente ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
 CPF: 848.781.778-53


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *